GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 — Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

ANO 75 — N 31 — Rio de Janeiro, terça-feira, 7 de fevereiro de 1950

Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NACIONAL Rio de Janeiro COMM. LEGAL

Lançada em Minas a candidatura Vargas

DURANTE A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO REALIZADA NO "HALL" DO GRANDE HOTEL

B. HORIZONTE, 6 (RP) — Perante grande massa de trabalhadores, foi lançada, ontem, durante uma festa de confraternização realizada no "hall" do Grande Hotel, a candidatura do Sr. Getúlio Vargas, à Presidência da República.

Coube, ao Sr. Adelchi Ziller, representante dos trabalhadores do interior, dar a séria definição política. Saudando ao Sr. Salgado Filho, presente à solenidade e ao Major Newton Santos, representante do ex-Presidente da República, o lider trabalhista, fêz uma rápida explanação da situação politica atual, anunciando, por fim, a candidatura do Sr. Getúlio Vargas, á presidência da República, com "um imperativo do desejo e da vontade soberana do povo brasileiro".

Por fim, o Senador Salgado Filho, agradeceu as homenagens prestadas ao chefe trabalhista, fazendo um apanagio da obra social do Sr. Getúlio Vargas, dizendo que o seu nome, dentro ou fora do Govêrno é sempre uma bandeira de luta dos trabalhadores brasileiros".

Finalizou sua oração, fazendo um apêlo para que firmes, os trabalhadores marchassem ao lado do lider nacional do PTB.

O Kremlim não afrouxará a guerra de nervos

Suas intenções agressivas não serão reveladas antes de maio próximo

WASHINGTON, 6 (Por John Reichman, do International News Service) — Nos circulos diplomticos estima-se que se a Rússia abriga intenções agressivas estas não serão reveladas antes de maio próximo

Entretanto espera-se que o Kremlin não frouxará a pressão na guerra de nervos nem abandonará sua politica expansionistas tanto na Europa como no Extremo Oriente.

Para a primavera, segundo se acredita, as potências do ocidente se manifestarão a respeito de se apolam ou não

(Conclue na pág. 2)

Juntas consultivas para a construção da Estrada Pan-americana

WASHINGTON, (USIS) — Durante a realização da Convenção Anual da Associação Norte-Americana de Construtores de Estradas, em Cincinnati, Ohio, sob a patrocinio da Divisão Pan Americana, da Associação, será discutida a formação de Juntas Consultvas para a construção da Estrada Pan Americana.

Diversos engenheiros das Republicas Americanas participarão da reunião, como membros da Associação ou como observadores.

O Sr. Francisco Aguirre, Secretário da Divisão Pan Americana, disse que, pelo menos, 20 representantes latino-americanoe participarão dos trabalhos. Acrescentou Aguirre que as seguintes autoridades já comunicaram que atenderiam a Convenção: Sr. Jr. Guizado, Vice-Presidente do Panamá; Tomas Guardia, Chefe da Seção Panamenha da Estrada Pan Americana; Edwin Gongora, Presidente da Sociedade de Engenharia de Costa Rica; Roberto Dominguez Agurcia, de Honduras, e o Dr. Constantino Lacayo Fiallos, Ministro de Obras Publicas e Fomento de Nicaragua.

Ainda a prisão do cientista Fuchs

Não só o detido como os seus parentes têm antecedentes comunistas

WASHINGTON, 6 (Por Frank Allen, do International News Service) — J. Edgard Hoover, Chefe do Bureau de Investigação Federal, declarou hoje ao Comitê Atômico do Congresso que o Dr. Klaus Emil Fuchs "e muitos do seus parentes mais próximos têm antecedentes comunistas.

O Presidente do Comitê, Senador Brion Mc Mahes anunciou depois de uma sessão secreta, á qual compareceu Hoover que o cientista britânico acusado de haver fornecido à Rússia segredos atômicos dos Estados Unidos, há longo tempo que abriga "claras simpatias pelo comunismo".

A declaração feita por Hoover ao Comitê Atômico confirma a entrevista exclusiva que o International News Service fêz na Alemanha com o pai de Fuchs, que declarou ter seu filho sido há tempos, um comunista ativo.

Hoover declarou que as informações que levaram Fuchs à prisão, na Inglaterra, foram obtidas nos Estados Unidos, acrescentando que o cientista britânico conhecia segredos não só da bomba atômica como também da bomba hidrogênio.

Depois de confirmar que Fuchs havia sido, outrora, um comunista militante, Mc Mahon declarou que tambem os parentes mais próximos de Fuchs, ou pertenciam ao Partido Comunista ou tinham grandes simpatias por êle. Disse ainda Mc Mahon: "Estabeleceu-se definitivamente que o caso originou-se de informações obtidas neste pais".

Mc Mahon destacou os prováveis danos resultantes da espionagem, de Fuchs ao dizer: "Não cabe a menor dúvida a respeito das informações e conhecimentos que possuia Fuchs, tanto no que se refere à bomba atômica como á chamada bomba de hidrogênio".

Mc Mahon disse aos jornalistas que estimava que o Govêrno britânico não conhecia as inclinações comunistas de Fuchs quando o designou observador dos trabalhos relacionados com a bomba tômica.

E acrescentou: "Sôbre êle não recairam suspeitas até que êste Govêrno enviou informações ao Govêrno britânico".

Referiu-se aos primeiros interrogatórios feitos a Fuchs pelas autoridades britânicas e que se verificaram em dezembro.

Mc Mahon terminou dizendo que o cientista havia transmitido à União Soviética informações altamente secretas.

Dedicada ao Estado de Pernambuco

GAZETA DE NOTICIAS DARA UMA EDIÇÃO ESPECIAL EM 14 DO CORRENTE

A edição da "GAZETA DE NOTICIAS", do dia 14 do corrente, será dedicada ao Estado de Pernambuco, que hoje se encontra em excelente situação econômica no conjunto das demais unidades da Federação. Sucede que na data acima indicada transcorre o segundo aniversário da fecunda administração do Governador do grande Estado nortista, Dr. Barboza Lima Sobrinho, razão pela qual focalizaremos a obra ingente que ali vem realizando o ilustre patrício e cujo trabalho será amplamente focalizado em nossa edição especial. Para tanto, acaba de regressar dali o enviado da "GAZETA DE NOTICIAS" que colheu em tôdas as fontes de atividades do Estado, as melhores indicações e preciosos pormenores para o fim a que aludimos

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Proclamado candidato à Presidência da Guatemala

Escolhido o Ministro da Defesa pela Convenção do Partido de Integridade Nacional

CIDADE DA GUATEMALA, 6 (Por Joaquim Mendez, do International News Service) — O Ministro da Defesa, Tenente-Coronel Jacobe Arbens, foi proclamado hoje por unanimidade candidato á Presidência da República pela Convenção do Partido de Integridade Nacional.

A Convenção celebrou-se em Quezaltenange com a presença de delegados do Partido em todo o país. Com a proclamação, Arbens, que é originário de Quezaltenange, inicia virtualmente sua campanha politica que culminará nas eleições de novembro, destinadas a eleger o sucessor do Presidente Juan José Arevalo, cujo periodo de seis anos termina a 15 de março de 1951.

Arbenz, juntamente com o falecido Coronel Francisco Javier Arana e o civil Jorge Toriell encabeça a revolução de 20 de outubro de 1944 que depôs o regime provisório do General Ponce. Arbenz desempenha o Ministério da Defesa desde o início do Govêrno do Presidente Arevalo. Anteriormente, havia integrado uma Junta Revolucionária do Govêrno, juntamente com Arana e Toriello.

Melhora a situação alimenticia do mundo

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos depois de um estudo sôbre a situação alimenticia do mundo, informa que melhorou, consideravelmente, o nivel alimentar do mundo, em 1949

Em um relatório anual sôbre a situação alimenticia do mundo, o Departamento indica que a produção de alimentos, para o periodo de 49-50, será ligeiramente, menor que a do periodo anterior. A mais significante mudança do nivel alimentar, foi em consequência da recuperação européia, onde a produção se elevou, principalmente no que se refere a plantação de batatas.

Analisando as condições de diversas partes do mundo, o relatório informa o seguinte sôbre a América Latina:

"Condições de tempo adversas, durante o ano de 1949, fez com que a produção de alimentos baixasse de nivel e as exportações estiveram abaixo dos niveis anteriores Os fornecimentos para uso doméstico, entretanto, foram, de algum modo, adequadas. Um aumento geral no consumo de alimentos e tempo desfavorável, indicam que as exportações de excedentes serão reduzidas em 1950".

Os vermelhos não impedem que os diplomatas americanos saiam de Berlim...

E' o que diz a Rádio Comunista de Pequim

TOQUIO, 6 (INS) — A Rádio Comunista de Pekin qualificou hoje de "uma completa invenção" as acusações feitas pelo Secretário de Estado Acheson de que os vermelhos impedem que os diplomatas norte-americanos saiam da China Comunista.

A irradiação, ouvida em Tóquio citou um porta-voz do Ministério do Exterior da China Comunista que declarou: "Os comunistas não impedirão sair da China nenhum funcionário norte-americano ou membros de sua familia".

A rádio disse que os funcionários consulares norteamericanos em Pekim e Tiensinno solicitaram licenças para sair do país. Informou-se também que não se sabe qual a demora da saida.

A greve carbonífera

TRUMAN INVOCOU A LEI TAFT-HARTLEY

WASHINGTON, 6 (Por Phillip Peck, do International News Service) — O Presidente Truman invocou hoje a Lei Taft-Hartley para enfrentar a greve carbonifera e deu o primeiro passo para a obtenção de um mandato judicial que ponha fim á greve.

Truman pôs em movimento o maquinismo de emergência contra as greves, poucas horas depois de tornar-se evidente que os 400 mil homens, trabalhadores de carvão betuminoso de John. Lewis, não regressaria ao trabalho na base de três dias por semana, inaugurada a 5 de dezembro.

Informações dos campos mineiros mostram que mais de 300 mil mineiros não compareceram ao trabalho nos nove Estados principais produtores do carvão betuminoso.

O Presidente nomeou uma Junta Investigadora de três membros de deverá comunicar-lhe a 13 de fevereiro, se existe uma emergência nacional.

Depois de receber a informação da Junta, o Presidente poderá então ordenar ao Procurador Geral da Nação que peça um mandato judicial ordenando aos mineiros voltar ao trabalho pelo prazo de 80 dias.

A determinação tomada hoje pelo Presidente Truman aplica-se sòmente à indústria do carvão betuminoso e não afeta aos 80 mil mineiros nas minas de carvão de pedra da Pensilvania.

Na ordem executiva pela qual foi criada a Junta Investigadora, o Presidente disse que a disputa sôbre o carvão betuminoso, de permitir-se que a greve continuasse, poria em perigo a segurança da Nação.

Os mineiros em geral abstiveram-se hoje de comparecer ao trabalho, depois que Lewis repeliu o plano da Casa Branca para solucionar a greve prolongada controvérsia do carvão sem recorrer à lei Taft-Hartley, à qual o Presidente Truman opõe-se e deseja mesmo vê-la revogada.

Sábado, Lewis repeliu a trégua de 70 dias solicitada pelo Presidente e negouse a submeter a disputa a uma Junta, dizendo que os mineiros não gostariam que três estranhos resolvessem sôbre seus problemas.



MAIS 320 MORADIAS PARA O POVO — A Fundação da Casa Popular, em pouco mais de ano e meio, já construiu em todo o Brazil perto de 7 mil casas populares. Aqui nesta cidade, sòmente o Núcleo Carmela Dutra, em Marechal Hermes, possui 1.400 unidades residenciais. Na manhã de domingo, o Presidente da República, acompanhado do seu ajudante de ordens, Capitão Eduardo Jorge de Melo, estêve naquele núcleo residencial, onde inaugurou um novo conjunto de 320 apartamentos, compreendendo uma escola, um centro social e de puericultura, além de 72 lojas. O clichê acima é uma vista do novo conjunto residencial do "Núcleo Carmela Dutra", recém-inaugurado pelo Chefe do Govêrno.

Insiste a U. D. N. no movimento pacifista!

ARTUR BERNARDES, O NOVO EMISSÁRIO DO GOVÊRNO DO ESTADO MONTANHÊS

B. HORIZONTE, 6 (RP) — Já é conhecida a posição tomada pelo Sr. Benedito Valadares em face do movimento liderado pelo Governador Milton Campos, em tôrno da pacificação da familia mineira.

O lider do PSD ortodoxo, está, praticamente, afastado do movimento, tendo, mesmo, se excusado a comparecer á reunião programada para o Palácio da Liberdade.

Agora, vem de ser encarregado o Sr. Artur Bernardes, velho lider republicano, para entrevistar-se com o Sr. Valadares e obter dêle uma definição sôbre os acontecimentos.

Esta entrevista dar-se-ia no Rio, sendo ao encontro, presentemente, o lider mineiro.

Importação e exportação de produtos farmacêuticos

OS DIRETORES DOS SINDICATOS DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS REUNIRAM-SE NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Dispondo sôbre o regime de licença prévia para importação e exportação, a Lei nº 842, de 4 de outubro de 1949, considerou isentos os medicamentos e matérias primas destinadas á indústria farmacêutica, desde que indispensaveis ao abastecimento do país, de acôrdo com relação organizada pelo Ministério da Educação e Saude encaminhada á Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Dando cumprimento ás determinações do referido diploma legal, o Ministro Clemente Mariani cometeu ao Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina a tarefa de organizar uma relação de medicamentos e materias primas indispensaveis, ao mesmo tempo que designou uma comissão para, em carater permanente, estudar as possiveis alterações que no futuro venham a ser introduzidas na primitiva relação, uma vez que o regulamento da Lei de Licença Prévia estipula que a relação apresentada pode sofrer modificações de seis em seis meses. Essa comissão permanente ficou composta dos Srs. Roberval Cordeiro de Farias, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, Sinval Lins, do Instituto Oswaldo Cruz e Dauro Porto Mendes, da Universidade do Brasil.

Organizada a relação, o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina encaminhou-a ao Ministro da Educação e Saude. O Ministro Clemente Mariani, visando satisfazer o interesse do país e atender os anseios da classe dos farmacêuticos e dos industriais farmacêuticos, bem assim colher a opinião das partes diretamente interessadas no assunto, remeteu aos Sindicatos da Industria Farmacêutica do Distrito Federal e de São Paulo cópias da relação organizada pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, a fim de que pudessem esses órgãos estudar detalhadamente a dita relação de produtos.

Agora, o Ministro Clemente Mariani acaba de convocar, para uma reunião em seu gabinete, os diretores dos Sindicatos da Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro e de São Paulo. Durante a referida reunião, o titular da Pasta da Educação e Saude estudou com os diretores dos sindicatos acima os diferentes aspectos do problema.

Outras reuniões serão realizadas até que fiquem completas as listas.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; e, em audiencia, os Srs. José Buarque de Macedo, Deputados Artur Bernardes, Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão do Vale do São Francisco, e Generoso Ponce, presidente do Instituto Nacional do Mate.

NAS SECRETARIAS DE ESTADO

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da JUSTIÇA — Promovendo, por merecimento, da classe H á classe I, o inspetor de alunos Manuel Pereira da Costa.

Nomeando, guarda-civis, classe F, Darci Martins Pereira, Everaldo Raimundo de Andrada, Moacir Cipriano Alves Filso e Rafael da Silva Pelágio.

Na pasta da FAZENDA — Tornando sem efeito o decreto de 28.9.49 que nomeou, escriturario, classe E, Cira da Silva Costa.

Concedendo exoneração — de escriturario, classe F, a Angela Tonelli Vaz Leão, de guarda-livros, classe G, a Emilia d'Anunzia Cavelate, de escrevente datilógrafo, referencia 19, a Maria Alba Cesademar Barbosa Fajardo e, de diretor de divisão do Serviço do Patrimônio da União ao engenheiro, classe H, Adcmar Barbosa de Almeida.

Na pasta do TRABALHO — Designando, representante dos empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no Porto de Santos, José Pinto Guedes.

Dispensando — de representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Recife designando, para a mesma função, o engenheiro, classe H, Lourival de Almeida Castro; de suplente de representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Recife, o engenheiro, classe N, Pedro Caminha de Sá Leitão, de o engenheiro, classe K, Valdemar signando, para a mesma função, Duarte de Barros; e, de suplente do representante dos empregados no Conselho da Delegacia de Trabalho Maritimo no Porto de Santos, José Pinto Guedes, designando, para a mesma função, Ernesto Barreto.

Na pasta da VIAÇÃO — Transcional dos Correios e Telégrafos ferindo, a pedido da Diretoria Na- de Campo Grande para a ER do Distrito Federal, o praticante de escritório Emilia Guimaraes.

Nomeando — oficial administrativo, classe H, o escriturario Mario Coelho, tesoureiro-auxiliar, padrão I, o praticante do tráfego, classe 19, Mario Melo, agente-auxiliar, classe 17, Angemir Pereira do Pinho e, guardas, classe 1?, Antonio Garcia Barbosa, Mario da Silva Taques, João Olimpio dos Santos, João Cunha de Almeida, Valfrido Geraldo da Silva.

Aposentando — o oficial administrativo, classe I, Mario Martins Lago, o guarda José Alexandre Marinho, os agentes auxiliares Amélia de Souza Braga, Eugenia de Andrade Leite, Edvalda de Oliveira Lins, Maria de Jesus Mota e Albuquerque e Antonio Jacob do Rosario; os auxiliares

++++++++++++++++++++

do tráfego Pedro Alexandre da Silva e Romancino Calmon de Magalhães; os praticante de tráfego Geraldo Batista Gama e João Luis Pires de Sousa Medeiros; e carteiro Gilvan dos Santos Jorge e o servente Manuel Francisco dos Santos.

Concedendo aposentadoria a Otavio Ferreira de Sousa, agente de estrada de ferro, classe K, e Georgina Jannetti, agente-auxiliar, classe 17.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Vários concursos abertos no DASP

OPORTUNIDADE DE EMPRÊGO PARA TODOS OS BRASILEIROS INTERESSADOS

Pelo "Sistema do Mérito", a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., anuncia a todos os brasileiros, mais estas oportunidades no Serviço Público Federal.

CONCURSOS E PROVAS DE HABILITAÇÃO

(No Distrito Federal e nos Estados).

INSPETOR DE ALUNOS do S. A. M. do Ministério da Justiça e Negócios Interiores (C. 227 — Estarão abertas até o dia 16 do corrente, no Distrito Federal e no Estado de Minas Gerais, as inscrições no referido concurso. O número de vagas a preencher, é de 98, sendo o vencimento da carreira classe E (Cr$ 1.720,00) e o final, classe I (Cr$ 2.990,00).

MÉDICO PUERICULTOR do Ministério da Educação e Saúde (C. 226) — Estarão abertas, até o dia 25 do corrente, no Distrito Federal e nos Estados d Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, as inscrições, no referido concurso. O número de vagas à preencher, é 29, sendo o vencimeno inicial da carreira, a classe K (Cr$ 4.310,00) e o final da classe, O (Cr$ ...... 8.400,00).

FISCAL 19 da Delegacia do Trabalho Marítimo (em Pôrto Alegre) do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio (P. H. 2.061). Serão abertas no período de 13-2 a 14-3-50, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, as inscrições na referida prova de habilitação.

O salário inicial corresponde à referência 19 — ((Cr$ 1.440,00).

REALIZAÇÃO DE CONCURSOS E PROVAS DE HABILITAÇÃO

(No Distrito Federal e nos Estados).

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., torna público a todos que se inscreveram nos concursos e provas de habilitação abaixo relacionados, que os realizará durante os meses de março e abril próximos.

CONCURSOS

C. 158 — *Inspetor de Imigração* do Ministério do Trabalho; C. 186 — *Engenheiro* do Ministério da Aeronáutica; C. 191 — *Conservador* do Ministério da Educação; C. 211 — *Escriturário* dos Ministérios Militares; C. 222 — *Bibliotecário-auxiliar* do Serviço Público Federal; C. 223 — *Veterinário* — do Ministério da Agricultura; C. 224 — *Prático Rural* do Ministério da Agricultura; C. 225 — *Agrônomo* do Ministério da Agricultura; C. 227 — *Inspetor de Alunos* — do Ministério da Justiça.

PROVAS DE HABILITAÇÃO

P. H. 2.011 — *Inspetor* do Ministério da Agricultura; P. H. 2.053 — *Cartógrafo* do Ministério da Guerra; P. H. 2.057 — *Operador* do Ministério da Fazenda; P. H. 2.059 — *Técnco de Laboratório* do Ministério da Educação (em Pôrto Alegre).

Aos funcionários que slicitarem transferência de carreira, cujo concurso pertence à relação acima, esclarece a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, que os mesmos submeter-se-ão às provas nas Capitais dos respectivos Estados, juntamente com os demais candidatos.

Pastas Militares

GUERRA

— O Major-General C. L. Mullins Jr. Us. Ariy Commanding, acaba de visitar o Pronto Socorro do Ministério da Guerra. A propósito dessa visita, endereçou significativa carta ao General Dr. Marques Pôrto, diretor, de Saude do Exército, na qual delcra a satisfação que teve em visitar, bem como "a excelente impressão de muito boa ordem e organização que o Pronto Socorr apresenta". Finaliza su amissiva agradecendo a oportunidade que lhe foi proporcionada, bem como ao diretor respectivo, Capitão médico Dr. Tito Ascoli de Oliva Maya pelas homenagens que lhe foram prestadas.

— A 1ª Circunscrição de Recrutamento solicita o comparecimento dos cidadãos José Julio Belarmino e José Amaro da Silva, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, devendo se apresentar a fiscalização administrativa daquela repartição.

O Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, titular da pasta baixou um aviso recomendando não seja aplicada no Ministério da Aeronáutica a pena dpe rebaixamento prevista no nº 37, alinea F, do artigo 55 do Regulamento aprovado julho de 1940 (R.I.S.G.), em vigor na Aeronáutica, a vista do Acordão proferido pelo Superior Tribunal Militar em sessão de 18 de novembro de 1949 nos autos de apelação nº .... 18.170, o qual considerou que tal dispositivo regulamentar contraria dispoçições expressas do Estatuto dos Militares.

— Atendendo ao previsto no contrato para a exploração subvencionada de linhas de penetração n Estad de Goiaz, resolveu o engenheiro César Silveira Grilo, diretor geral de Aeronáutica Civil, pr conveniência do serviço autorizar a "Cruzeiro do Sul", na linha do Araguaia, a operar em Conceição do Araguaia, Carfolina e Marabá, em substituição a Couto Magalhães, Filadélfia e Araguatins, respectivamente, smente enquanto permanecer deficiente a infraestrutura dos três ultimos campos e na linha Goiania-Taguatinga-Pôrto Nacional a operar em Barreiras com "Douglas DC—3".

— Obteve mais seis meses de licença especial o Brigadeiro Epaminundas Gomes dos Santos, atual comandante da 1ª Zona Aérea.

AERONAUTICA

— O Ministro da Aeronáutica pôs a disposição do Ministério da Guerra o Tenente Coronel aviador Ari Presser Belo, a fim de prestar serviçs como instrutor chefe da Escola de Estado Maior do Exército, em substituição ao Coronel aviador Ignácio Loyola Daher.

Tendo entrado no gôz de férias regulamentares o capitão Ruber Almeida Carvalho foram designados o Major Antônio Raimundo Fontenele e Silva para responder pelo expediente da 2ª Seção da Divisão de Intendência cumulativamente com a chefia da 1ª Seção e o 1º tenente Paulo Guizan Gonçalves.

Pastas Civís

TRABALHO

O Sr. André Petrarca de Mesquita e outros recorreram para o Ministro do Trabalho da decisão proferida pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, no processo 27.779.

Pelo titular da Pasta foi o processo encaminhado ao Consultor Jurídico do Ministério, a fim de que o mesmo opinasse sobre o enquadramento dos antigos servidores do extinto Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, no quadro do Pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, que os incorporou. Não usaram, no entanto, os recorrentes, que se julgam prejudicados pelos critérios estabelecidos, na epoca oportuna, dos meios legais de que dispunham para pleitear a modificação das normas adotadas.

Agora, impugnam, todavia, os recorrentes a interpretação dada pela administração do IAPETC, na execução do despacho ministerial no que se refere á contagem do tempo de serviço prestado por alguns médicos do antigo IAPE na extinta Caixa de Acidentes do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, ponto em que divergem os dois pronunciamentos da Procuradoria da Previdencia Social. Enquanto o Procurador Arnaldo Sussekind considera legitimo o cômputo desse tempo de serviço, o Sr. José Augusto Seabra, acolhendo o argumento dos recorrentes, de que o aproveitamento dos antigos servidores da Caixa do Sindicato só lhes assegurava o direito de estabilidade, sustenta que esse tempo de serviço apenas seria computavel para efeito de estabilidade. Antes a divergencias de pareceres, o Consultor Juridico do Ministério, Sr. Oscar Saraiva, considera que a administração do IAPETC aplicou bem as normas ministeriais que regulam o enquadramento, opinando pela manutenção do despacho do diretor geral do Departamento Nacional da Previdencia Social, que, sob esse fundamento negou provimento ao recurso inicial.

Mais adiante, no entanto, o Consultor acentua que nada impedirá, porém, a consideração das medidas de equidade sugeridas no parecer da Procuradoria de Previdencia Social, tenro em vista as possibilidades de um mais equanime enquadramento dos médcos, tal como foi proporcionado pelo decreto nº 26.047, de 21 de dezembro de 1948.

O titular da Pasta aprovando esse parecer, negou provimento ao recurso interposto pelos referidos servidores.

EDUCAÇÃO

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo" até 25 do corrente mês, as inscrições para matricula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", funciona á Rua Carlos Seidl, nº 137, na praia do Cajú. Pelas suas prerrogativas de estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação e Saúde, os seus diplomas de enfermeira dão todos os direitos e vantagens da congênere federal, e ainda preferência de nomeação para os serviços municipais.

O curso compreende o pré-clinico, de seis meses de duração, findo o qual a aluna receberá a touca de enfermeira, ingressando a seguir no curso propriamente de enfermagem, de três anos. O regime escolar é de internato, com moradia, alimentação inteiramente gratuito. As vagas são limitadas.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: a) certificado de conclusão de curso ginasial ou secundário completo ou diploma de normalista de qualq er escola reconhecida do país; b) atestado de saúde, fisica e mental; c) certidão de nascimento; d) atestado de vacinação anti-variólica fornecido por Centro le Saúde ou qualquer outro serviço público federal.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente cm a Diretrial obtidos diretamente com a Diretoria da Escola, Professora aZira Cintra Vidal, das 9 ás 15 horas, na sede do estabelecimento, á Rua Carlos Seidl, 137 — Cajú.

Interêsse do Papa pelo catolicismo mexicano

(Conclusão da pág. 16)

dos estudos eclesiasticos deverão seguir uma carreira civil segundo prescrevem as regras da congregação.

O apostolado exerce-lo-ão nas repúblicas hispano-americanas principalmente. Como a obra conta ainda com poucos sacerdotes para atender aos muitos problemas e trabalhos que requer sua organização, o Cardeal Lavitrano, Prefeito da Sagrada Congregação de Religiosos, tomou-a sob a sua proteção pessoal. Entre as personalidades que visitaram as obras de construção do Colegio em Roma, junto á Santa Sé, D. Joaquim figura o Embaixador de Espanha Ruiz-Giménez, grande amigo da cultura e dos povos hispanicos, e o Dr. D. Alberto Martinez Artajo, durante a sua recente viagem á Roma.

A cosa que está terminando de ser construida em Roma terá capacidade para oitenta alunos e sua edificação está sendo feita com os generosos donativos dos católicos do México, Cuba e algumas outras nações hispano-americanas. Só os campos de esporte abrangem uma área de vinte e cinto mil metres quadrados.

A Legião de Cristo é nem mais nem menos que o eco da Verdade evangélica que retorna a Roma depois de vinte séculos de Cristianismo, seguindo as mesmas rotas de propagação da fé. A Espanha transportou-a pelo verbo de seus missionários até o outro lado do mar, alarmando o braço de Roma e o México devolve-a a Roma, fazendo escala por Espanha, para deixar eternamente nesta nação a gratidão e a dedicação á cátedra de São Pedro, onde já colocou suas armas legionárias á sombra Protetora do Papado, marcando uma nova era para a história eclesiástica mexicana.

O Kremlin não afrouxará a guerra de nervos

(Conclusão da 1ª pág.)

o Marechal Tito com recursos militares

O opinião geral é que o Marechal Tito seria o primeiro alvo de qualquer movimento agressivo da União Soviética, destinado a fechar o flando da Yugoslávia e a sufocar a rebeldia de Tito contra a ditadura moscovita.

Antes de maio, as condições climatológicas e o máu *estado* das estradas iuguslavas colocariam obstáculos a qualquer operação militar.

MEMBRO HONORÁRIO DO INSTITUTO BRASILEIO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Distinção conferida ao cientista patrício Dr. João Bruno Lobo

Reune-se, na próxima quarta-feira, sob a presidencia de honra do Reitor da Universidade do Brasil Professor Pedro Calmon, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, em solenidade na qual será conferido o título de Membro Honorário dessa entidade ao radiologista Doutor João Bruno Lobo, cuja vida e obra são um alto exemplo de dedicação à ciência e à Pátria.

Far-se-ão representar nêssa reunião várias de nossas sociedades e instituições médicas que, pela palavra de seus oradores, testemunharão ao homenageado os sentimentos da admiração da classe pelo seu ilustre membro e devotado profissional. Assim é que falarão, em alocução gratulatórias o Professor Manuel de Abreu, pela Radiologia Nacional, o Professor Carlos Chagas, pelo Instituto de Biofísica, o Professor Eduardo Mac Clure, pelo Colégio Anatômico Brasileiro, o Doutor Aloísio de Sales Fonseca, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Fazendo a entrega ao Dr. João Bruno Lobo das insígnias honoríficas do Instituto Brasileiro de História da Medicina, falará o seu Presidente, Dr. Ivolino de Vasconcelos, após o que será a solenidade encerrada pelo Professor Pedro Calmon, eitor da Universidade do Brasil.

Um registro ilegal

SE alguém se lembrasse de fundar ligas para a legalização do lenocínio, da escravatura, da exploração da mendicância, etc., com o fim de tornar lícitas essas atividades perniciosas e anti-sociais, seria absurdo admitir que os poderes públicos, por qualquer dos órgãos incumbidos de cumprir a lei ou de sanar a sua violação, acolhessem, de qualquer forma, tal pretensão. Lógica e juridicamente, as atividades de tais ligas só podem ser admitidas como ilícitas e, portanto, não podem contar com o amparo da autoridade. Os dispositivos legais que prescrevem as exigências para o registro das pessoas jurídicas, em tôdas as legislações, entre elas incluem, como é natural, a da natureza lícita dos fins para que se constituem as associações. Até que o único poder competente para definir o que é crime, para estabelecer o que constitui contravenção, etc., modifique os textos do código, dando nova configuração jurídica aos atos capituláveis como vedados, crime é crime, contravenção é contravenção. E sòmente como tais devem ser considerados pelos poderes Executivo e Judiciário, desde que o Legislativo não tenha, por nova lei, alterado a letra dos códigos.

Ora, o jôgo, por definição legal, é uma atividade ilícita Sua prática é punível. A autoridade policial é obrigada a persegui-lo e a proceder, em inquérito, com ou sem flagrante, contra os infratores. O juiz, julgada suficiente a prova, tem o dever de impor a pena, cabível no caso. Consequentemente, o registro legal, pelo órgão competente, de uma associação de violadores da lei, para o fim de poder promover a legalização dos seus atos criminosos, é um contrassenso. Se um grupo de mendigos simuladores lembrar-se de constituir uma sociedade para o aluguel e exploração dos "pontos estratégicos", com uma tabela de "luvas", horários de funcionamento, estatutos, etc., é claro que nenhum órgão do poder público poderá, dentro da lei, registrar essa sociedade imoral e os seus estatutos.

Pois, não obstante a evidência incontrastável dessa verdade, ao que foi ontem noticiado pelos vespertinos, a Liga Pró-Jôgo, pediu e obteve o seu registro pelo órgão competente. Êsse órgão competente, porém, exorbitou, manifestamente. E, a prevalecer o seu critério, em relação ao jôgo, já não poderá, amanhã, recusar o registro a uma liga que se proponha a legalizar, por exemplo, o tráfico de mulheres, ou o de escravos. Dir-se-á que um e outro são incomparàvelmente imorais e revoltantes. Sê-lo-ão, se quiserem. Mas o conceito legal ou jurídico, nem sempre se subordina, ao conceito de moral, com tôdas as gradações, variáveis, no tempo e no espaço, que a ética admite. A única forma que a lei consagra é a da graduação da pena, segundo as circunstâncias intervenientes. Em todo caso, subsiste sempre, definido, o crime, ou caracterizada, na lei, a contravenção.

O registro da Liga Pró-Legalização do Jôgo é, pois, não só infringente da lei, como da moral e da lógica. Demonstra, em última análise, que o jôgo vai corrompendo a sociedade, até o cerne, não escapando nem os próprios poderes do Estado.

Arcaica e imoral

JULGANDO um processo de busca e apreensão, o ilustre Juiz Irineo Joffily teve ensejo de prolatar uma sentença deveras esclarecedora e que merece divulgação, uma vez que revela certos aspectos racistas dos judeus ortodoxos. O caso submetido ao seu julgamento, como acentuou o próprio ilustre magistrado, é o seguinte: uma moça de 19 anos, enamorou-se de um jovem não israelita e só por isso, teve contra si, uma família que pretende obedecer a princípios, errôneos de uma religião arcaica e constitucionalmente imoral, vedando o enlace de israelitas com pessôas de outras religiões". Essa moça havia fugido com o rapaz, e seus pais pediram a busca e a apreensão da mesma. O Juiz Irineo Joffily negou o pedido da família, e deu ganho de causa à moça, prolatando uma brilhante sentença, em que, a certa altura assinala: "Nêste, como em outros casos, vê-se perfeitamente o sentido racista dos judeus ortodoxos, com todo o seu ardor que os últimos e sangrentos acontecimentos não fizeram arrefecer, como estamos vendo". Como se vê, são os judeus que persistem erròneamente, em uma atitude de isolamento e de exceção dentro da socidade democrática. Não somos nós que o afirmamos, é um magisrtado ilustre, honrado sob todos os títulos, democrata, que constata em um processo que vem a seu julgamento. Essa intolerancia religiosa só pode ocasionar reações contrárias, e que só podem colocar uma

Robert Louis Stevenson

FOI prestado um tributo recentemente, nos Estados Unidos, à memória de Robert Louis Stevenson, o autor de nacionalidade escocesa, conhecido por suas famosas obras. O hotel em Monterey, no Estado da Califórnia, onde se diz que Stevenson iniciou sua mais conhecida obra literária, "A ilha do Tesouro", recebeu o nome de "Stevenson House". O Estado de Califórnia dispendeu 40.000 dólares para a reforma do prédio.

O ponto alto da comemoração foi um discurso gravado por Isabel Field, enteada de Stevenson, de 90 anos de idade, que não pôde comparecer pessoalmente. Atualmente a Sra. Field reside em Santa Bárbara, na Califórnia.

O famoso poeta, ensaísta e novelista, que viveu de 1850 a 1894, foi para Monterey em 1879. Lá foi que conheceu Fanny Osbourne, com quem mais arte se casou. Stevenson muito viajou e seus últimos anos de vida passou-os na ilha de Samoa. Entre suas mais conhecidas obras figuram "Raptado", "O estranho caso de Dr. Jekyll e Mr. Hyde", "Davi Balfour" e um volume de poesias "Jardim de versos de uma criança".

++++++++++++++++++++++

comunidade humana, que de todos os corações livres tem merecido estima e simpatia, em posição de ser julgada como ora foi por um magistrado, no processo em fôco.

Indústria em São Paulo

O levantamento industrial do Estado de São Paulo, relativo ao ano de 1948 e realizado pelo SENAI, revela, entre outras coisas, que no interior o número de firmas industriais já é maior do que na Capital. As da Paulicéia sobem a 14.024 e as do interior a 16.270.

Entre as principais organizações, sobressaem as que cogitam de vestuário, construção e mobiliário mecânicas e de material, e alimentação. Na Capital êsse grupo se apresenta, respectivamente, com êstes números: 2.829, 2.950, 2.931 e 1.090; no interior, 3.246, 3.357 e 3.480.

Cultura do chá

SÃO poucos os brasileiros que se acham familiarizados com uma circunstância: a da antiguidade da cultura do chá em nosso país.

No entanto, a exploração do "Thea Sinensis", é tão antiga entre nós, quanto a do café. Diríamos melhor, que o café e o chá, são quase contemporâneos uma vez que o segundo passou a ser cultivado em nossa pátria, desde o ano de 1825.

Motivos múltiplos impediram que a Cultura do chá assumisse, no Brasil, a importância excepcional da cafeicultura. Suas plantações mais antigas, ficaram circunscritas a Ouro Preto. Só mais recentemente, com o afluxo da imigração nipônica para a orla litorânea paulista, a cultura aludida ganhou em extensão e em superfície. Hoje pode-se dizer que há três centros apreciáveis de produção: o mineiro, o bandeirante e o da Baixada Fluminense. O chá cultivado e manufaturado em Ouro Preto — lemos em trabalho recentemente divulgado pelo Boletim do Conselho Federal do Comércio Exterior — recomenda a indústria brasileira dêsse produto. O seu teôr de tanino, varia desta forma, quando feito o cotejo com o artigo de outras procedências:

PRODUTOR	%
Ouro Preto	15,4
India	14,3
Ceilão	12,2
China	9,5

Os técnicos são de parecer que os chás de boa qualidade contém de 30 a 40% de extrato aquoso, sendo que o tanino não deve estar aquém de 8,2%; deve-se também cnsiderar melhor, entre os diversos tipos de chá preto, o que contiver, em igualdade de condições, maior proporção de tanino. Por isso mesmo, o "chá brasileiro procedente de Ouro Preto, pelas suas qualidades organoléticas, de modo geral, rivaliza com os mais categorizados chás vendidos no Brasil". Antes de explodir a última guerra, já a produção nacional do produto atendia em larga escala ao consumo interno.. A partir de 1937, o nosso artigo começou a aparecer nos centros mundiais de consumo. Desde o ano de 1939, o diagrama de nossos exportações cnsubstanciou-se nestes totais:

ANOS	QUILOS
1939	71.776
1940	491.567
1941	134.153
1942	203.260
1943	146.525
1944	246.657
1945	292.410
1946	453.153
1947	491.862
1948	533.179

No ano passado, portanto, a exportação do chá brasileiro bateu um recorde autêntico, com um um valor de exportação superior a 10.500 mil cruzeiros. Foram nossos melhores clientes a Argentina, o Chile, a Bolívia, a Holanda e a Guiana Francêsa. Mas as nossas vendas à Suiça, a Portugal e à Holanda, têm de ser igualmente mencionadas. O chá, "made in Brasil", tem perspectivas animadoras no campo da exportação internacional do produt desd eque saibams aprimorar-lhe cada vez mais a qualidade e levar a efeito, no exterior, uma propaganda inteligente e

Os Agentes Municipais de Estatística

UMA das classes de funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que mais têm merecido as atenções da referida entidade é a constituída pelos Agentes Municipais de Estatística. Compreende-se que, passando, desde alguns anos, a administrar diretamente os serviços da coleta primária de elementos estatísticos, ou seja, no âmbito dos Municípios, tenha o Instituto se empenhado em dotar as Agências respecivas de tudo quanto anteriormente lhes faltava e que, muitas vezes, incluía até mesmo um local para funcionar.

Os titulares dessas Agências — não raras, aliás, de existência puramente fictícia — eram pessoas, na grande maioria, inaptas para a função e cuja escolha nem sempre obedecia ao princípio de aproveitamento dos mais capazes. Os vencimentos variam de Município a Município, mas predominavam os salários baixos — os mais modestos dos quadros do funcionalismo municipal, no país inteiro. É que a função, ou não existia, de fato, ou era considerada de ínfima importância.

Pouco antes de firmados os Convênios Nacionais de Estatística Municipal, em virtude dos quais todo êsse estado de coisas desapareceu, passando a administração das Agências Municipais de Estatística à responsabilidade do I. B. G. E., realizou êste órgão um inquérito a respeito da situação em que se encontravam, àquela altura, as repartições municipais de coleta estatística. O que se apurou ultrapassava a expectativa dos dirigentes cional e uniforme, dentre as quais autoridades interessadas em enquadrar os serviços estatísticos nacionais numa organização racional e uniforme, dentre as quais o atual Presidente da República, então Ministro da Guerra. A realidade era a mais decepcionante, impondo-se a solução desde muito preconizada.

Seria cioso e longo enumerar as deficiências observadas, através do aludido inquérito, mas vale a pena referir o que ficou demonstrado, no tocante aos vencimentos do pessoal, bastando assinalar que, dos mil e seiscentos e poucos Municípios, então existentes, em 525 dêdes os Agentes de Estatística venciam menos de Cr$ 100,00 mensais, havendo alguns em que os vencimentos não iam além de Cr$ 20,00.

Esta, a situação até 1945, quando foi fixado, pelo Instituto, o quadro nacional de Agentes, cujos limites mínimo e máximo de salários passaram a ser, respectivamente, de Cr$ 500,00 e Cr$ .... 2.400,00. No ano seguinte, foram êsses limites majorados para Cr$ 700,00 e 3.000,00; e já em 1947 sofriam novo acréscimo, situando-se o mínimo em Cr$ 900,00 e conservando-se o máximo no mesmo nível. Presentemente, o nível mínimo de vencimentos dos Agentes, correspondente à classe inicial da carreira, acha-se fixado em Cr$ 1.200,00, enquanto o máximo alcança Cr$ 4.200,00.

A comparação entre a realidade de apenas quatro anos passados e a atual é, como se vê, bastante significativa. Mas, não é só. A essas sucessivas melhorias, com que o Instituto visou valorizar a função, corresponderam outras medidas, que objetivaram selecionar os titulares das Agências, mediante provas públicas, adotando-se após meticulosos estudos, os critérios mais adequados às diferentes peculiaridades regionais.

Hoje em dia, em cada um dos Muinicípios brasileiros — e, atualmente, êles são quase dois mil — há uma Agência de Estatística, provida de material apropriado e padronizado, a cuja frente se encontra um funcionário de habilitação comprovada para a função e com salário tanto quanto possível satisfatório.

++++++++++++++++++++++

racional. Trata-se de uma forma de riqueza, diante da qual se rasgam oportunidades satisfatórias.

Mania

TODOS os ditadores têm suas manias, seus vêzos insopitáveis; da mesma forma os regimes que encarnam refletem essas "vocações", ainda que sejam as mesmas, por vêzes, suicidas. O caso de Hitler é um dêssos exemplos irretorquíveis, e atesta até que ponto vai a mania. Quando da guerra, a tomada de Stalingrado foi um acesso maníaco do "Fuehrer", entre os muitos conhecidos. Como não temos mais êsses dois fantoches totalitários, o de Berlim e o de Roma, temos agora Stalin, a fazer as vêzes dos dois, e a nos dar a medida de sua tirania e de seu regime. Desde que cessou a guerra, o Kremlin sonha com Berlim, para coisa sua, Capital do mundo que deseja criar na Alemanha oriental. Sem uma Capital de relêvo em sua "coroa de conquista", pois as Capitais dos satélites atuais, não representam o que Stalin ambiciona, o ditador vermelho tem a preocupação ininterrupta de se assenhorear da Capital do Spree, não só por vaidade, como porque, estratègicamente, ela lhe forneceria elementos para ampliar o seu domínio sôbre a Alemanha oriental, dando-lhe fôrça e prestígio, onde não tem nem uma coisa, nem outra, mas um exército de ocupação, odiado dia e noite. Berlim é o sonho de Stalin, na Europa, sobretudo depois de seu fracassado bloqueio, de sua derrota na tentativa de esmagar os aliados, para ficar senhor de tôda a cidade. Perdida essa batalha, mais acirrou o seu ódio a cidade e às Democracias, e por isso investe todos os momentos que pode contra a cidade, numa fúria sem limite, como se fôsse o esfôrço maior para a "glória de seu reinado". Essa a razão da continuidade do cêrco bolchevista à cidade. Stalin quer tomar Berlim, e enquanto não o conseguir, não cessará suas manobras, provocações e assaltos. Por isso estamos às portas de um novo cêrco, de um pequeno bloqueio, que ameaça se transformar em outra crise. Entretanto, os bolchevistas não contam desta vez com o elemento surprêsa, e à medida que vão pretendendo recomeçar a conquista da cidade, vão esbarrando nas ações das Democracias que lá se encontram, e que impedem a consumação do assalto. Londres, Washington e Paris estão de sobreaviso e prontas para não permitir que Stalin realize o seu "sonho". Antes estão dispostas a pôr fim a mania stalinesca, de qualquer jeito ou feitio.

Abolição

DESDE que foi instituída em diferentes pontos do país, a "semana inglêsa" para o comércio que, volta e meia surgem movimentos para a abolição dessa conquista da classe. Ora, a "semana inglêsa", que aliás nasceu na França, no século passado é uma necessidade absoluta de caráter até mesmo psicológico, e se impõe como medida estimulante para o próprio trabalho da semana. Se todos os comerciantes fecham suas portas no sábado, não há prejuízo algum para ninguém, nem mesmo para o público que compra, que êste quer saber é de descançar aos sábados, e não de fazer compras. A "semana inglêsa" tem sido analisada sob todos os aspectos, sobretudo na Europa e nos Estados Unidos, e êsses estudos de caráter médico social e comercial revelam que a mesma é uma instituição que favorece o próprio comerciante, uma vez que o trabalhador no comércio tem um hauste mais longo, que lhe permite restabelecer o tomus nervoso e descansar o espírito para o trabalho que se inicia na semana seguinte. Sob o ponto de vista médico não há uma vóz discordante, e financeiramente falando, prejuízo algum existe para o comércio Por tudo isso, é profundamente lamentável que, entre nós, vez por outra, surja um movimento da classe patronal, ora aqui, ora acolá, para abolir a "semana inglêsa". Tal proposição é um retrocesso inadmissível e só pode se tornar antipática e injusta, e não se pode aceitar uma volta para condições de vida inferior. O movimento que se processa em Belo Horizonte está destinado a morrer no nascedouro, porque não lhe sobra outro destino.

O convênio de pagamentos Brasil-Uruguai

O convênio de Pagamentos assinado no Rio de Janeiro a 14 de dezembro, entre o Brasil e o Uruguai, como complemento indispensável para a eficiente vigência do Tratado de Comércio e Navegação, firmado anteriormente por ambos os governos, contribuirá para um maior incremento nas relações comerciais entre os dois países. Abrirá maiores oportunidades aos nossos produtos, tanto matérias-primas, como produtos manufaturados, já que as transações comerciais serão feitas, doravante, em cruzeiros, eliminando-se a divisa dólar que, em momentos de escassez como o atual, dificulta enormemente as relações comerciais.

Fica faltando, apenas, o Convênio de Tarifas, que fàcilmente se poderá concluir, com base nas deliberações tomadas na Conferência de Annacy, para que o regime contratual de intercâmbio entre os dois países, após as ratificações parlamentárias, contemple com eficácia as necessidades do comércio Brasil-Uruguai.

A indústria metalúrgica nacional

VÁRIOS geólogos e mineralogistas norte-americanos que, em virtude da última guerra, tiveram o ensejo de melhor familiarizar-se com os recursos minerais do Brasil, afinaram pràticamente pelo mesmo diapasão quando disseram que éramos, nesse particular, a nação número um da América. Também um de nossos melhores geólogos bate na mesma tecla, declarando que uma região do Brasil, como por exemplo, a do Nordeste é uma espécie de Urais para o nosso país. A sua abundância de minerais e, sbretudo de minerais raros é extraordinária. Considerável igualmente, é a riqueza mineralógica de Goiaz, de Minas e de alguns setores de São Paulo. Ora uma nação que é proprietária de reservas dessa natureza não deve pensar apenas em tornar-se produtora de minerais para a exportação. Deve, acima de tudo, pensar me fazer dêsses minerais a base de uma indústria metalúrgica própria e inconfundível. Felizmente, a indústria metalúrgica brasileiar está progredindo e avançando cada vez mais. Podemos hoje considerar-nos a nação mais avançada, nesse terreno, da tôda a América Latina. No dia, então, em que nos fôr possível o aproveitamento da maior parte de nossas disponibilidades em matérias-primas minerais estaremos aptos a levantar um arcabouço industrial imponente em nosso hemisfério. De acôrdo com o Anuário Estatístico do Brasil de 1948 a nossa indústria metalúrgica em 1940 apresentava 1.460 estabelecimentos com um capital aplicado de 871.926.000 cruzeiros; o total de pessoal empregado era computado em 61.338 pessôas, com um valor de produção de 987.573.000 cruzeiros assim distribuidos pelos principais Estados produtores:

ESTADOS	CR$
São Paulo	409.223.000
Minas Gerais .	236.144.000
Distrito Federal	168.031.000
Rio de Janeiro	38.226.000
Pernambuco ..	18.157.000

No período de tempo que medeou de 1940 a 1949, o impulso experimentado por êsse departamento de nosso parque industrial foi por todos os aspectos louvável, o que nos autoriza a declarar que os índices atinentes às atividades de nossa indústria metalúrgica são hoje, muito mais expressivos do que por ocasião do último censo federal. Está o Brasil na obrigação de prestigiar êsse esfôrço, tão de perto associado à elevação de seus padrões de riqueza econômica, e também ao imperativo de sua defesa militar.

Barra Mansa

(Do correspondente)

Após longa viagem de auto, vindo do seu império na capital da República, chegou a esta cidade S. Magestade o Rei Momo 1º e único, precisamente às 21 horas. A viagem transcorreu normalmente, num percurso de 150 kls. viagem esta que muito encantou a S. Magestade por [illegible]ar-se de uma estrada regularmente asfaltada, porém, S. Magestade estranhou ao alcançar as proximidades desta cidade, pois que num periodo insignificante de 300 mts. a estrada se encontra em estado lastimável, parcialmente intransitavel, chegando mesmo Rei Momo, querer requisitar um avião, ou um carro de bois, para o transportar até esta localidade, indagando de suas damas de honra que faziam parte de sua comitiva, se realmente aquela era a muito falada estrada Getúlio Vargas, e como recebesse resposta afirmativa limitou-se a exclamar laconicamente. CHI...

Rei Momo, entrou triunfantemente nesta cidade onde seus suditos ,o aguardavam em um palanque ricamente ornamentado, armado a praça Ponce de Lion, por gentilesa do Sr. Prefeito Flavio de Miranda Gonçalves, que como sempre procurou tudo fazer por sua terra, proporcionando assim horas felizes á tôda população. Rei Momo foi plenamente atendido pelas autoridades policiais, comandadas pelo delegado especial, João Sampaio Júnior, brioso oficial da policia do Estado, que demonstrou-se cem por cento simpático aos festejos carnavalescos, o que não é de admirar pois é Brasileiro como é o articulista desta nota. O mesmo abriu alas com o jeep da policia a passagem de S. Magestade. Desfilaram em homenagem a Rei Momo primeiro e único, vários escolas de samba, e as que mais se destacaram foram as seguintes: Escola de Samba primeira, que num gesto simpático e justo, ostentava um estandarte com os seguintes dizeres: homenagem ao Leão do sul, agraciando assim o quadro do Barra Mansa F. C.. A seguir desfilaram as escolas de samba — Depois eu Digo — e Unidos do Viaduto. Em um carro conversivel de propriedade do já falado programa Onda Alegre, organizado por Milto Carneiro, o principe da canção Brasileira, e seus auxiliares. Rei Momo seguiu para o grupo Barão de Aluruoca, acompanhado aproximadamente por 10.000 pessoas, composta pela população desta cidade e circunvizinhas, incluindo grande número de pessoas de Volta Redonda, sendo ali recebido pelo secretáio do Prefeito local, Sr. Bernadino Silva, que substituiu aquela autoridade, por estar o mesmo adoentado, destacando-se ainda a primeira dama desta cidade, Senhora Moraes Gonçalves, que juntamente com o secretário fez a entrega da chave da cidade a S. Magestade e o mesmo a entregou a seguir a espôsa do presidente da escola de samba primeira, determinando que os festejos carnavalescos prosseguissem até terça-feira de carnaval pondo término ao seu reinado como sempre na quarta-feira. Rei Momo assistiu no mesmo local o desfile das escolas de sambas, fazendo logo após questão de visitar o salão do Minas Esporte Clube, que foi gentilmente cedido pelos seus dirigentes a escola de samba primeira, demonstrando assim seu espirito democrático. Seguiu daquele recinto para o clube Municipal, acompanhado por Ciro Monteiro, Lêda Barbosa, Gilberto Alves, Black-Out, e pelos speeks da Rádio Sul Fluminense ZYJ-2, emissora desta cidade que muito contribuiu pelo desenrolar dos festejos e alegrias geral, mantendo com seu quadro de auxillares irradiação de todo movimento.

PEQUENO INCIDENTE

Quando o auto que levava tôda comitiva se dirigia para o Clube Municipal, local escolhido para os festejos finais, os foliões em sua desvairada alegria, aliás peculiar no periodo carnavalesco empunhando tochas juaninas, deixaram por descuido que as mesmas incendiassem as serpentinas que entrelassavam o auto. Porém rapidamente abafado pelos que ocupavam o carro, sem maiores danos, que o pequeno susto pregado a S. Magestade. Uma vez no clube Municipal, entre a alegria geral e a caracteristica loucura de seu império, foi condignamente recebido pelo presidente do referido clube, Dr. Pedro Chaves. Os folguedos prosseguiram até o amanhecer onde a elite Barramansense, como sempre, com os predicados de gentileza que a caracterisa, recebeu festivamente os visitantes.

Rei Momo e sua comitiva voltou a sede de seu reinado, levando desta próspera cidade, termos de satisfação e grata recordação.

CARLOS CARDIM GONÇALVES — Agente da GAZETA DE NOTICIAS.

D. ADOLPHO STARKERE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5882

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9464

Câmara dos Deputados

O Sr. Euvaldo Lodi demonstrou da tribuna da Câmara a eficiência dos serviços do SESI em todo o Brasil — O Sr. Maurão Vieira fêz revelações interessantes sôbre a produção da juta

O Sr. Jandir Carneiro ocupou a tribuna para fazer o necrologio do Dr. Fernando Pessôa, Prefeito da Capital do seu Estado. Descreveu a sua personalidade como um grande administrador e como politico resultando suas virtudes e a estima da população. O Dr. Euvaldo Lodi prosseguiu no seu discurso interrompido na sessão de sexta-feira última e no qual lendo vários relatórios e corespondência mostou a eficiência dos seus seviços em todo o Basil o que pode provar com a farta documentação que possue. O deputado Lino Machado pediu a seguir a palavra combatendo as afirmativas do orador que o antecedeu.

O Sr. Maurão Vieira falou sobre a pauta, dizendo que, enquanto os paulistas lutam pela falta de juta para fabricação de sacaria para o café, a Amazonia tem juta em quantidade elevada, ali retida por falta de transporte. Terminou por pedir o andamento do projeto que se encontra na Câmara, de proteção á cultura e comércio da juta.

O Getúlio de Moura ocupou a tribuna da Câmara para negar qualquer participação sua na agressão de que foi vitima o deputado Tenório de Albuquerque. O deputado Café Filho deu as impressões da viagem que fez pelas fronteiras do Brasil destacando a primeira base aérea que desceu — a de Cumbica classificando-a como a mais bela de tôdas que já viu, inclusive as americanas. Dali foi até Mato Grosso sendo que em Guahyna o serviço de fiscalização de fronteira é péssimo. Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos:

Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo e de renovação celebrado entre o Ministério da Guerra es as Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, para prestação de serviços no Hospital Militar de Fortaleza, no Ceará. (Da Comissão de Tomada de Contas);

— Mandando registrar o têrmo aditivo assinado entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno de Minas Gerais, para execução de serviços de florestamento e reflorestamento e proteção de matas no referido Estado (Da Comissão de Tomada de Contas);

— Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno de Minas Gerais para execução de trabalhos de inseminação artificial; com voto em separado do Sr. Heribaldo Vieira (Da Comissão de Tomada de Contas);

— Aprovando as decisões do Tribunal de Contas que negaram registro á aposentadoria de Fernando de Assunção Gouveia, Servente classe D. do Ministério da Educação e Saúde (Da Comissão de Tomada de Contas);

— Extinguindo a Comissão Nacional do Trigo, criada pelo Decreto-lei n. 9.122, de 3 de abril de 1946; com parecer favoravel da Comissão de Agricultura (Do Poder Executivo);

— Alterando dispositivos do Decreto que aprovou o regulamento para as Capitanias dos Portos; tendo parecer, parcialmente favoravel, da Comissão de Justiça e pareceres favoráveis das Comissões de Diplomacia e de Segurança Nacional (Inscrito o Sr. Milton Santana);

— Aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou ao contrato celebrado pela Caixa de Amortização com Thomas de La Rue & Company Limited, para fornecimento de notas de papel-moeda (Da Comissão de Tomada de Contas) e

— Retirando o caracteristico de excedente de um cargo de Professor Catedrático da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde; tendo parecer da Comissão de Educação e Saúde favoravel ao projeto do Executivo e parecer com substitutivo da Comissão de Serviço Público Civil (Do Poder Executivo).

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,½% a/a.
12 meses	7,½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

NOSSOS ÍNDIOS E OS SERTANEJOS

Médico de sentimentos humanitários e patrióticos, sede Oliveira foi convidado, pelo fundo, aliás devem ser os médicos, o Dr. Haroldo Cândido Serviço de Proteção aos Indios, a visitar e inspecionar as tribus indigenas do Araguaia. E para lá seguiu observando, analisando, anotando, do que resultou, para brilho das bibliotecas amigas de assuntos brasileiros, formoso diário, a que chamou "Indios e sertanejos do Araguaia". As Edições Melhoramentos publicaram o livro, cheio de ilustrações, com o habitual bom-gôsto de seus trabalhos gráficos. "Indios e sertanejos do Araguaia" põe em destaque mazelas e grandezas, coisas que nos revoltam e coisas que nos enternecem, muitas delas a revelar o tremendo mal que nos causa a politiquice e, em consequência, a falta de administração. Patriotas e estudiosos devem ler "Indios e Sertanejos do Araguaia".

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FÁBRICA:
Largo do Rosário, 9

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

No Senado Federal

O problema da sucessão presidencial — A fome, o desespêro e a miséria campeiam nos sertões nordestinos — O Sr. Melo Viana, faz emendas ao projeto que federaliza Faculdades em vários Estados — Outros assuntos, ontem, debatidos

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos e, no inicio dos trabalhos, estavam presentes 30 membros da Câmara Alta. Do expediente constaram vários papéis, dentre os quais destacamos: memorial dos produtores de Pinho, solicitando dos poderes competentes urgentes medidas que evitem o prosseguimento da crise por qeu atravessa aquela indústria; telegrama do Presidente da Assembléia Legislativa de Alagoas, comunicando haver deixado a Penitenciária do Estado, em consequência da deliberação da Assembléia, de negar licença para processar, e dezautorizado a prisão, o Deputado Ozéas Cardoso; e telegrama do Prefeito de Urai, Paraná, solicitando liberação de bens dos suditos do Eixo.

O primeiro orador na hora do expediente foi o Sr. Henrique de Novais, do PSD do Espirito Santo. Tratou do problema da sucessão presidencial, sugerindo a aplicação da fórmula Jobim, que aperfeiçoada, poderia até ser regulamentada e incluida na lei eleitoral, ora em andamento, de maneira a constituir uma norma disciplinadora da escolha de candidatos, numa fase preliminar das eleiçes.

Depois, ocupou a tribuna o Sr. Etelvino Lins, do PSD pernambucano. Começou o seu discurso com um apêlo ao Chefe do Govêrno em benefício do milhares de nordestinos sôbre os quais pesa a terrivel ameaça do desemprêgo, da miséria e da fome. "Cêrca de cem mil sertanejos — disse o orador — que se entregam aos trabalhos da colheita, transporte e desfibramento do caroá, estão sofrendo as dolorosas consequências do fechamento provisório das numerosas fábricas em que desempenham suas atividades. E' isso um flagelo, Sr. Presidente e nobres senadores, tão grave e tão desolador quanto os efeitos devastadores das sêcas impiedosas".

Explicando os motivos da crise, o Sr. Etelvino Lins acentua que o ponto básico é que a maquinaria das fábricas e engenhos funciona com dificuldade e apresenta nivel muito inferior quando trabalha com a matéria prima nordestina, sendo essa a razão da preferência á juta importada. O orador aponta então a solução: a instalação de uma grande fábrica de fiação para o aproveitamento do caroá. Para êsse fim foi incluida no Planto Salte, pelo Congresso, verba necessária. Além disso é necessário o financiamento imediato da produção, através do Banco do Brasil. "A realidade — finaliza o Sr. Etelvino — é cem mil pessoas — homens, mulheres e crianças — sem emprêgo, de um momento para outro, emigrando uns em direção ao sul, desfilando outros pelas estradas a procura de um trabalho que não encontram. A fome, o desespero e a revolta serão o corolário lógico desse quadro dantêsco, que não interessa apenas a região, pois poderá tornar-se um problema da República".

Por fim, falou o Sr. Melo Viana. Tratou do projeto nº 491 que dispõe sôbre a federalização de estabelecimentos de ensino superior em vários Estados, tais como: na Universidade do Recife, as faculdades de Direito, Medicina e Engenharia; nas Universidades de Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, as respectivas faculdades de Filosofia, Medicina e Engenharia; a Faculdade Fluminense de Medicina, a Faculdade de Medicina do Pará e as faculdades de Direito do Ceará, Amazonas e Goiaz.

O Sr. Melo Viana explicou que, já estando federalizada a Universidade de Minas Gerais, pela lei nº 970, a emenda que apresentou ao projeto agora em trânsito, apenas excluindo nome de Minas Gerais, a fim de que as Faculdades mineiras não fôssem bi-federalizadas.

Passando á Ordem do Dia foi rejeitado o projeto de decreto Legislativo que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o termo de renovação de contrato entre o Ministério da Educação e Evandro Moreira Pequeno.

E depois a sessão acabou.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1800

PASSAGEIROS

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAQUICE"
Sai segunda-feira, 13 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai quinta-feira, 9 do corrente, ás 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITANAGE"
Sai quarta-feira, 8 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO
Não recebe passageiros

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA. Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 33 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Escute HOJE, NA "GuaPRA 9"
PRA9
AS 14.30 HORAS, MAIS UM CAPITULO DA NOVELA DE EDGAR G. ALVES
"CEM MIL CRUZEIROS DE FELICIDADE"
PATROCINIO DAS CASAS PINTO
— Móveis de todos os estilos —
RUA SETE DE SETEMBRO, 166 e BUENOS AIRES, 224, 228 e 230

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

Querem a primitiva «fórmula mineira»

A posição dos pessedistas ortodoxos em face das conversações de Belo Horizonte — Renúncia de Secretários — A sucessão nos Estados — A situação em Alagôas — Entrevista do Sr. Salgado Filho


Benedito Valadares

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Em tôrno da realização da mesa redonda dos partidos do centro nesta Capital, anunciou-se que a participação do Sr. Valadares, é ainda considerada incerta, embora já tenha o mesmo sido oficialmente convidado pelo Governador Milton Campos. As opiniões divergem em face do que se afirma nos redutos ortodoxos do PSD, quanto à existência de compromissos do partido nas atuais cnversações com os trabalhistas. Por outro lado declara o deputado Duque de Mesquita, que a mesa rednoda só poderá contar com a participação do PSD ortodoxo, se fôr restaurada, para nova consideração, a primitiva lista mineira. Nos círculos udenistas confirma-se a conclusão dos entendimentos para a conferência, a qual já estaria fixada para esta semana.

RENUNCIA DOS SECRETARIOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Dentro de 15 dias, deverão renunciar a seus cargos, diversso secretários do Govêrno mineiro, a fim de se desincompatibilizarem para a disputa de cargos eletivos. Noticia-se que os Srs. Pedro Aleixo, Rodrigues Sabra e Magalhães Pinto, deixarão, respectivamente, as Secretarias do Interior, Viação e Finanças, objetivando a sua inclusão na chapa para deputados federais, sendo que os dois últimos deverão reassumir as suas cadeira no Parlamento, atualmente ocupadas pelos Srs. Clemente Medrado e Afonso Arinos.

OTIMISTA O SR. JURACY MAGALHÃES

SALVADOR, 6 (Asapress) — No seu regresso de longa excursão, acompanhado do deputado Aliomar Baleeiro, o deputado Juracy Magalhães falou aos jornalistas, manifestando-se bastante otimista com os resultados da excursão, tanto do aspecto político partidário, através das expressxes de solidariedade que recebeu ao movimento em favor de sua candidatura ao Govêrno do Estado, como pela oportunidade de sentir mais de perto os problemas da vasta região baiana, revendo e convivendo com velhos amigos. Cresce assim de entusiasmo, a candidatura Juracy, estando êste dispôsto a disputar a eleição, qualquer que seja o rumo que venha a tomar a política nacional, com reflexo na estadual.

A PROPAGANDA DA CANDIDAURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 6 (Asapress) — Continua ativa a propaganda da candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia ao Govêrno do Estado. Vários comícios vem sendo realizados e mdiferentes cidades do interior de São Paulo, em favor do candidato da coligaçã UDN-PR-PSB.

REMOÇÃO DO DIRETOR DO DCT EM ALAGÔAS

MACEIÓ, 6 (Asapress) — Cnsta que o Sr. Raul Monteiro, Diretor Regional do Departamento de Correios e Telégrafos, será removido para o sul do país.

OS DEPUTADOS SITUACIONISTAS PREJUDICAM OS TRABALHOS

MACEIÓ, 6 (Asapress) — A Câmara Estadual não se tem reunido por falta de número. Assim, os deputados situacionistas, prejudicam o andamento dos trabalhos das leis complementares, com a ausência às sessões.

DISSENÇAO UDENISTA NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 6 (Asapress) — O Prefeito de Mossoró viajará hoje, para o Rio de Janeiro, a fim de tratar de assuntos políticos. O Dr. Dixcept Rosado, assumiu o comando da ala udenista que se opõe ao acôrdo com a ala pessedista liderada pelo Governador José Varela, em tôrno da candidatura Manoel Varela ao Govêrno do Estado. **Tornu-se líder natural da citada ala que nega apôio ao irmão do Governadr e sb a sua liderança se vêm aglutinando fôrças eleitorais ponderáveis. Os udenistas de Mossoró, e de tôda a zona dêse município, inclusive as duas famílias Fernandes, que vinham dissentindo sériamente, estão tendendo agora à harmonização em tôrno da atitude de Dixsept. A êste é atribuída a seguinte frase, que teria pronunciado durante um almôço na casa de Aristófanes Fernandes, nesta Capital, onde passou dois dias, enquanto o Governador andava percorrendo o interir do Estado: "Veto a candidatura de Manoel Varela e acompanharei quaisquer fôrças que se oponham a ela".**

Dixsept vai ao Rio, a chamado do secretário da Presidêicia da República, de quem recebeu o seguinte telegrama: "Encareço a urgência de sua vinda a esta Capital, a fim de tratar de essunto vital, de interêsse pra o seu município. Saudações atenciosas. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República".

Como se sabe, Dixsept de há muito, vem pleiteando a abertura de um crédito, já existente no orçamento da União, para o serviço de abastecimento dágua a Mossoró. O assunto seria êsse, portanto. Todavia, informa-se aqui, desde alguns dias, que, como resultado da recent emissão Mota Neto em Mossoró, Dixsept iría ao Rio entender-se com o senador Georgino Avelino sôbre um acôrdo como pessedismo obediente à orientação dêste, acôrdo do qual resultaria a chapa Dixsept e um pessedista, respectivamente, para Governador e Vice-Governado. do Estado.

REPERCUSSÃO DA DEMISSÃO DO SR. EDGAR GÓIS MONTEIRO

MACEIÓ, 6 (Asapress) — Teve larga repercussão nesta Capital ,a notícia da demissão do Sr. Edgar Góis Monteiro, da direção do I. A. A., porque, em sua última viagem realizada a Alagôas, e a sua atuação à frente do instituto açucareiro, aumentaram o seu prestígio e principalmente porque foi um pernambucano colacado na direção do Instituto, quando se esperava a substituiçã por outro alagoano.

EM CAMPOS A CANDIDATURA PEIXOTO

CAMPOS, 6 (Asapress) — O Sr. Bastos Tavares, deputado federal pelo PSD, iniciou hoje, pelo rádio local, a propaganda da candidatura do Comandante Amaral Peixoto, para o Govêrno do Estado do Rio, no próximo período gvernamental. Ao microfone da PRF-7, o parlamentar concitou todos os correligionários e a todos os fluminenses, a votarem no antigo interventor federal de quem exaltou as qualidades e a atuação nos acontecimentos políticos do Estado e do Brasil.

BRINDES E ATAQUES NO BANQUETE

MACEIÓ, 6 (Asapress) — No banquete com que a Prefeitura Municipal de Maceió homenageou os visitantes à Exposição Pecuário do Estado, e ao qual compareceram altas personalidades da administração, inclusive o Voce-Governador, representado pelo deputado Aldebaran Lins; o Sr. Antônio Santos, Secretário da Fazenda e o Prefeito João de Vasconcelos, o primeiro Promotor Públic de Aracajú ((Sergipe), prnunciou exaltado discurso, no qual atacou os adversários do Governador Silvestre, chamando-os de mentirosos ao extremo, negocistas e peculatários, incapazes de viver um regime democrático. Também falou o Sr. Antônio dos Santos, representante do Vice-Governador, que terminoú sua oração levantando um brinde ao General Góis Monteiro.

VEIO CONVERSAR COM O GENERAL GÓIS

MACEIÓ, 6 (Asapress) — O Jornal de Alagôas afirma que o Sr. Mário Marroquim, viajou ao Rio como emissário do Sr. Silvestre Péricles junto ao General Góis Monteiro. .. .. ..


Milton Campos

SURPREENDIDO COM A DEMISSÃO DO SR. EDGAR GÓIS

MACEIÓ, 6 (Asapress) — O Sr. Ilpefonso Omena, viajou pasa o Rio, como delegado dos produtores de assúcar, a fim de defender os interêsses dos mesmos junto ao Instituto do Alcool e do Assúcar, pis estão apreensivos com a demissão do Sr. Edgar de Góis, da Presidência dessa autarquia.

Ocorrências policiais

Agraciado com fiança...

O guarda-civil segundo as autoridades do 6.º Distrito Policial não quis matar o comerciário

O comerciário Nizio Soares, empregado da Mesbla, domingo a noite ao regressar ao seu lar, situado a rua do Rezende nº 184, descobriu que era traido pela espôsa Neuza Conceição Soares. Esta ali foi encontrada em colóquios amorosos com o guarda civil Manuel Cardso de Medeiros. O comerciário diante do surpreendente quadro, saiu em desabalada carreira, retornando minutos depois, armado de um punhal, com o firme propósito de lavar em sangue sua honra. Todavia, a êsse tempo, o guarda civil já se encontrava fardado, aguardando a entrada do prédio. Feroz luta então foi travada contra o policial e o comerciário, tendo aquele em dado momento, sacado da sua arma e alvejado Nizio. Êste com dois ferimentos sendo um no braço esquerdo e outro no abdomem foi internado em estado grave.

O criminoso preso em flagrante pela R.P. foi autuado no 6º distrito, entretanto foi beneficiado pala fiança...


EMPOSSADOS OS NOVOS DELEGADOS ESPECIALIZADOS — Em presença de todos os funcionários da Delegacia de Vigilância, o representante do Chefe de Polícia, Sr. Crisóstomo de Oliveira, deu posse ao novo titular daquela Especializada, Delegado José de Oliveira Brandão Filho, que usou da palavra, seguido pela autoridade transferida para a Delegacia de Economia Popular, Delegado Francisco de Paula Pinto. A seguir, o Dr. Paula Pinto, já na sede da D.E.P. foi empossado no novo cargo que tempos atrás desempenhou, defendendo o povo contra a ganância dos comerciantes inescrupulosos. No clichê acima vemos o Dr. Brandão Filho recebendo do Dr. Paula Pinto, a Delegacia de Vigilância.

REPRODUTOR HOLANDÊS CEDIDO AO GOVERNO PAULISTA

O Sr. José Edgard Pereira Barreto, Secretário de Agricutlaura de São Paulo, dirigiu ofico ao Ministro Daniel de Carvalho, a fim de agradecer a cessão, que, por sua determinação, fôra feita pelo Ministro da Agricultura àquela Secretaria, de um reprodutor da raça holandesa, vermelha e branca, destinado aos srevicos de inseminação artifical, a cargo do Departamento da Produção Animal do referido Estado. Acentua o Sr. Pereira Barreto que a oferta em apreço constitue precioso auxílio para a boa execução dos trabalhos de inseminação artifical em São Paulo.

COLÉ e BARRETO PINTO
"...Todos por um!"
MARIA GRACINDA · MARLENE · EMILINHA BORBA
CESAR DE ALENCAR · CIRO MONTEIRO · BLACK OUT
HOJE
PATHE · ALVORADA · FLUMINENSE · ALFA
SÃO JOSÉ · PARA TODOS · IRAJÁ
GLORIA DE MERITI
DIREÇÃO DE CAJADO FILHO

HOJE
Jorge NEGRETE
Gloria MARIN
"Historia de um Grande Amor"
Cine PRESIDENTE
DEL MEX

ACROBATAS AQUATICOS
OS MAIORES "ASES" DA ACROBACIA AQUATICA EM EMPOLGANTES E MARAVILHOSAS EXHIBIÇÕES!
Sensacional! Fantástico!
A SUPERFICIE do SOL
VISTAS INEDITAS
PLUTO
POR FIM VI AS ESTRELAS!
O MAIOR ROUBO NOS EE.UU.
BELEZAS CANINAS DESFILE
FUTEBOL AQUATICO S. PAULO x VASCO
NOTICIAS DO DIA
REVISTA
Hoje
CINEAC

OUÇA HOJE
ATRAVES DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
Às 21,30 horas, mais uma alegre audição de "CAIPIRADAS", programa com Xerem, Zé Trindade, Pereirinha, Dupla Zoológica. Oferta do "ÓLEO DE LIMA" — o amigo leal dos seus ca belos !

NO PANDEMONIO da FOLIA 1950

Luz del Fuego, na liderança do concurso da Rainha do Carnaval — O Clube Carioca, venceu o Torneio Início à fantasia — O baile de gala do C. R. Boqueirão do Passeio — O baile dos Esfarrapados — Várias notas





A rapaziada do glorioso Grupo dos Independentes, incontestavelmente marcou domingo último, um tento inesquecivel na história do Carnaval Carioca. Conforme foi amplamente noticiado a turma da "Torre", em complemento aos festejos do seu 23° aniversário de fundação, fizeram pela cidade uma passeata, brindando assim o povo com um espetaculo tradicional dentro do periodo dos festejos de Momo. Não obstante o máu tempo reinante a hora exata e debaixo de copiosa chuva os foliões dos sete folegos, desfilaram pelas nossas principais arterias prestando assim uma expressiva homenagem ao povo, aos clubes congêneres, que se fizeram representar no cortejo, á imprensa e as nossas autoridades. A imponente maratona durou cerca de 4 horas, tendo oferecido ao público momento de indiscutivel alegria.

Realizada a penúltima apuração

do Concurso para «Rainha do Carnaval»



A mesa que presidiu á apuração, vendo-se ao fundo as candidatas Luz del Fuego, Elvira Pagã, Rubiara dos Anjos e Dirce Belmont

Realizou-se, ontem, á tarde, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, á Rua Chile, nº 21, 2º andar, a penúltima apuração do concurso da "Rainha do Carnaval de 1950".

A solenidade que teve a abrilhantá-la a presença de tôdas as candidatas, seus cabos eleitorais, inúmeros "fans" e grande número de jornalistas, transcorrendo, portanto, num ambiente de grande vibração.

Assim, após os trabalhos, a classificação geral ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — Luz del Fuego, com 30.000 votos;

2.º lugar — Elvira Pagã, com 23.930 votos;

3.º lugar — Dirce Belmont, com 12.600 votos;

4.º lugar — Rubiara dos Anjos, com 8.050 votos;

5.º lugar — Gessy Valente, com 2.586 votos;

6.º lugar — Regina Flores, com 200 votos.

Clube dos Cariocas e vencedor do Torneio Início à fantasia

Grande público compareceu esta tarde ao campo do Botafogo para assistir ao segundo Torneio Inicio de futebol á fantasia, organizado pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Sob grande entusiasmo foram realizados 13 jogos, chegando ao final como vencedor o Clube dos Cariocas, que levantou o torneio merecidamente. Os resultados dos prélios foram êstes:

1º jôgo: — Embaixada do Sossêgo x Clube dos Cariocas — Vencedor: Cariocas por 1 a 0.

2º jôgo: — A. A. Engenharia x Flamengo — Vencedor: A. A. Engenharia por W.O.

3º jôgo: — Clube dos Fenianos x Orfeão Portugal — Vencedor: Orfeão por 4x3 (decisão por penaltys).

4º jôgo: — A. C. C. x Bola Preta — Vencedor: Bola Preta por 2x1 (decisão por penaltys).

5º jôgo: — Associação Rian x Democráticos — Vencedor: Democráticos por W.O.

6º jôgo: — Astória x Clube São Cristóvão — Vencedor: São Cristóvão por 3x0.

7º jôgo: — Biribas de Botafogo x Turunas de Monte Alegre — Vencedor: Turunas de Monte Alegre por W.O.

8º jôgo: — Clube Carioca x Engenharia — Vencedor: Clube Cariocas por 4x3 (decisão por penaltys).

9º jôgo: — Orfeão Portugal x Bola Preta — Vencedor: Orfeão Portugal por 2x0.

10º jôgo: — Democráticos x Clube São Cristóvão — Vencedor: São Cristóvão por 2x0.

11º jôgo: — Turunas de Monte Alegre x Clube dos Cariocas — Vencedor: Clube dos Cariocas por 1x0.

12º jôgo: — Clube São Cristóvão x Orfeão Portugal — Vencedor: Clube São Cristóvão por 1x0.

13º jôgo final: — Clube Cariocas x São Cristóvão.

O tempo regulamentar finalizou com o empate de um tento, e na prorrogação o Clube dos Cariocas sagrou-se vencedor por um corner a zero, conquistando desta forma o segundo Torneio Inicio de Futebol á fantasia promovido pela A.C.C.

Quatro sucessos carnavalescos

MAIOR SOU EU

(Samba)

Raul Marques — Amadeu Veloso e Cesar Brasil

Maior sou eu,...
e neste samba,
é que eu provar:
não tenho medo,
meu tamborim
agora vai falar
Deus queira.
que me pareça alguém,
maior sou eu...
sou eu e mais ninguém

II

Onde chego,
sou o preferido
entro logo
com o "partido"
que é todo meu...
comigo ninguém pode
em qualquer pagode
o maior sou eu!...



Luz del Fuego na cosinha do Hotel Glória consegue amortecer com o seu próprio calor os grandes fogões do famoso hotel

REI ZULÚ

Marcha de A. Almeida e Nássara. Gravação de Black-out

O Rei Zulú
O Rei Zulu
Não paga casa,
Nem comida e anda nú
Pode não ter dinheiro para gastar
Mas tem mulher pra xuxu
Não precisa de dinheiro pra viver
Rei Zulú
Tem casa pra morar.
comida pra comer,
mulher pra namorar
atrás do murundú.
Vamos saravá minha — Nega
Salve o Rei Zulu!

BÔCA RICA

Samba de Geraldo Pereira e Arnaldo Passos. Gravação de Emilinha Borba

Pessoal vamos beber
Pra dona da casa
Não se aborrecer
Vamos agradar a dona Chica
Pra gente não perder
Esta bôca rica.

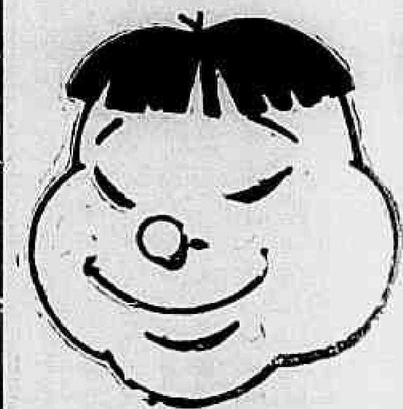
II

Comida a noite inteira
Bebida a tôda hora
Mulheres de baiana
Com barriguinha de fora
O samba só se acaba
Depois que rompe a aurora
A gente tem dinheiro
E condução pra ir embora.

O Baile dos Artistas

DIA 11, NO HOTEL GLÓRIA

A Associação dos Artistas Brasileiros e a Diretoria do Hotel Glória patrocinam o tradicional Baile dos Artistas, que êste ano terá lugar nos salões daquele hotel, no próximo sábado, sendo permitido aos foliões liberdade na escolha de seus trajes para que a festa adquira o mesmo brilho do ano anterior.



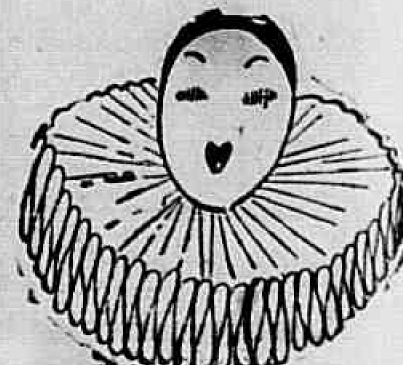
BALZAQUIANA

Marcha de Nássara e Wilson Batista. Gravada em disco Continental por Jorge Goulart

Não quero broto
Não quero, não quero não!
Não sou garoto
Pra viver de ilusão
Sete dias na semana
Eu preciso ver minha Balzaquiana
O francês sabe escolher
Por isso êle não quer
Qualquer mulher
Papai Balzac já dizia
París inteiro repetia
Balzac tirou na pinta
Mulher só depois dos trinta

Baile dos Esfarrapados

Todo o mundo quer saber o que será o famoso "Baile dos Esfarrapados", cuja realização na alegre Paris é um dos pontos altos de sua vida mundana. Nada mais simples: é um baile no qual são permitidas tôdas as loucuras carnavalescas e onde a nota de originalidade é entrar com a roupa em farrapos. Uma comissão de artistas, jornalistas e pessoas da alta sociedade resolveu realizar êste ano no Rio o "Baile dos Esfarrapados", cuja data já está marcada para 12 de fevereiro. O local será o Teatro Carlos Gomes, cedido gentilmente pela Emprêsa Pascoal Segreto. Tôdas as providências já foram tomadas para que a festa fique lembrada como a maior orgia carnavalesca de todos os tempos. Serão ofertados valiosos prêmios aos melhores esfarrapados do baile.



NO PANDEMONIO da FOLIA

Tenentes

Os "baetas" realizaram na "Caverna" sábado e domingo últimos, duas festas magníficas. A de sábado foi um desdobramento dos sucessos anteriores, reinando muita animação, alegria e entusiasmo.

Domingo, os "baetas" ofereceram um banquete à crônica carnavalesca da cidade, transcorrendo o ágape num ambiente de intensa cordialidade.

Noites Venezianas

EM PLENO REINADO DE MOMO

Entre linda vegetação, em pista coberta e ao ar livre, com caprichosa e rica decoração, esboçada pelo fino artista Professor Henrique Sálvio e execução pelo cenógrafo Milton Amaral, os carnavalescos vão ter, nos quatro dias de carnaval, bailes marcados por renomada orquestra em ambiente cheio de deslumbramento.

Festas organizadas por idôneos negociantes, visando um local para reunir suas famílias, terão elas, por escopo, proporcionar alegres noitadas em ambiente elegante e respeitável.

Pelos cuidados que vêm presidindo a organização dos bailes, tudo faz prever um grande, real e inexcedível brilhantismo.

Oficializados os Bailes das Atrizes do Hotel Glória e do Grajaú

Foram oficialmente oficializados os bailes do Hotel Glória, das Atrizes, e Grajaú Tênis Clube, ficando a pretensão solicitada por êste último, em relação à ampliação e refôrço da iluminação para ser estudada na próxima reunião, em face do racionamento em vigor.

O Clube dos Fenianos sócio honorário da ACC

A assembléia da A. C. C. na noite de quarta-feira última concedeu o título de sócio honorário ao Clube dos Fenianos e ao seu diretor-tesoureiro Arlindo José das Neves, o popular "Pirolito"

Carnaval no Automóvel Clube do Brasil

Ja e corrente, como sentença irretorrivel, a fama de alegria e entusiasmo que despertam, no Carnaval os quatro grandes bailes do Automóvel Clube.

E para não desmerecer a justa reputação de suas grandes noitadas carnavalescas, êste ano, mais do que nos outros, os preparativos para a sua realização estão sendo cuidadosamente feitos, com uma decoração que nos transporta ao fundo do mar, concepção de Adolar Costa que vai maravilhar.

Os foliões que se preparem para os dias 18, 19, 20 e 21 — nos bailes do Automóvel Clube, transformado em quartel-general de alegria.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá 7, encarrega-se promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

1) "Permutador térmico recuperativo para fluidos gasósos", n. 32.330. da Aktiebolaget Motala Verstaad.

2) "Circuito mùtiplo para excitar unidades de tratamento", n. 25.374, da International Precipitation Company.

3) "Aperfeiçoamentos relativos a fotografia", n 29.135, da Linotone Corporation.

4) "Condutor elétrico isolado" n 28.951, da Rockbestos Products Corporation.

5) "Dispositivo de acoplamento ou função do canal de passagem de ar quente para refrigeradores", número 31.913, da Platen-Munters Refrigerationg Aktiebolag.

6) "Montagem para cartuchos", n. 32.340, da Hercules Power Company.

7) "Aperfeiçoamentos no processo para fabricação de lentes oftálmicas, nas respectivas peças de preparo, e lentes resultantes", n.31.525, da American Optical Company.

8) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelho e processo para a produção e tratamento de fios de sêda artificial", n. 25.341, da Industrial Rayon Corporation.

9) "Um novo estrado de jogos", n. 59, de Paul Cusano

10) "Aperfeiçoamento em sistemas redutores de frequência", n. 24.269, da Automatic Electric Laboratories Inc.

11) "Aperfeiçoamentos em telefones publicos ou de chamada paga", n. 28.769.

12) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos, n. 26.456, da Automatic Electric Laboratorien Inc.

13) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 26.467, da Automatic Electric Laboratorien Inc.

14) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 29.751, da Automatic Electric Laboratorien Inc.

15) "Aperfeiçoamentos em emissores de impulsos para uso em sistemas telefônicos ou semelhantes", número 28.786, da Automatic Electric Laboratories Inc.

16) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 28.727 da Automatic Electric Laboratorien Inc.

17) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos e semelhantes", n 26.424, da Automatic Electric Laboratories Inc.

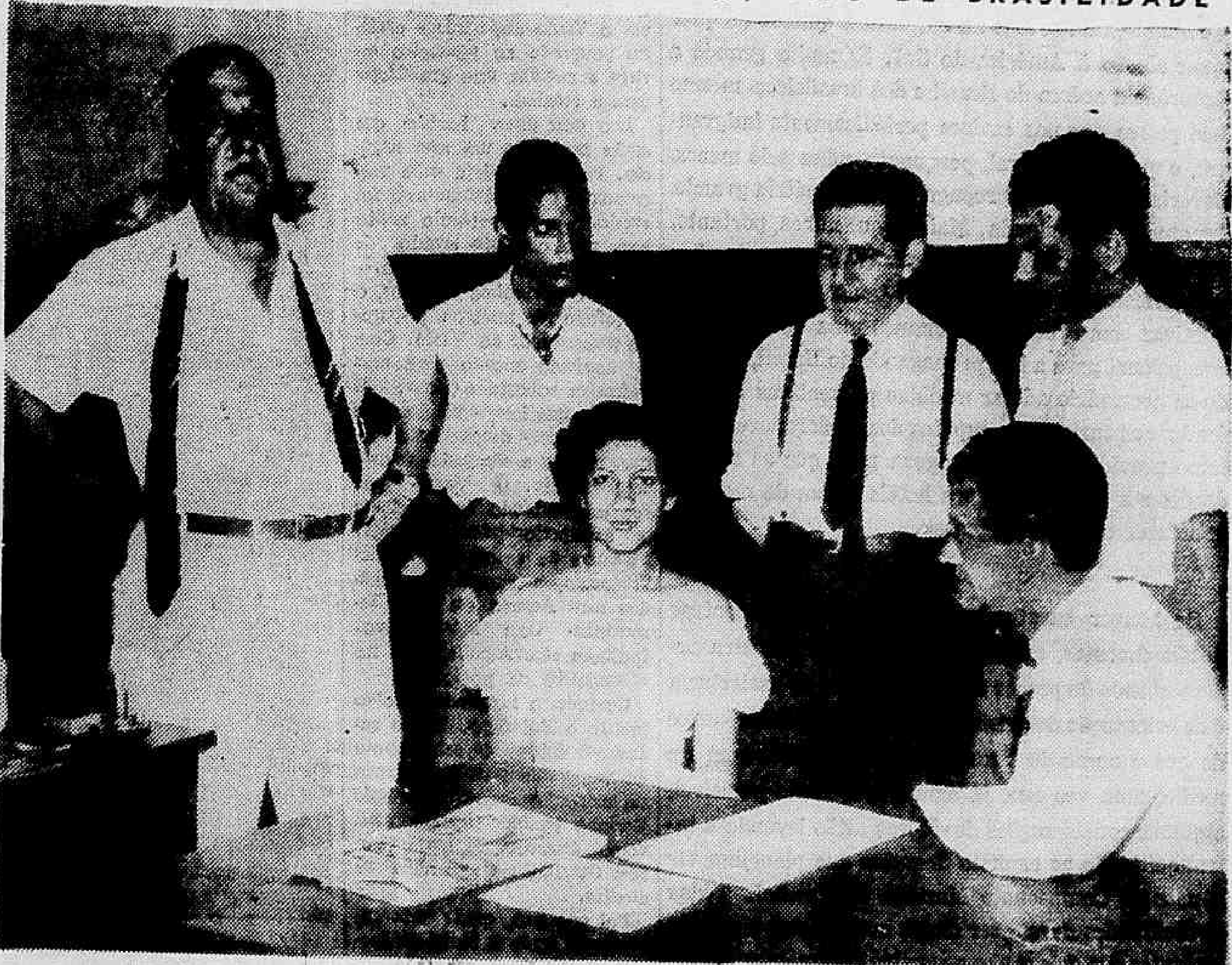
18) "Aperfeiçoamento em processos de manufaturar fechos termoplásticos", n. 25.346, da Plasco Limited.

19) "Deslizadeira para fechos eclair, separaveis", número 30.399, da Plasco Limited

20) "Electrodo continuo", n. 27.760, da Det Norske Aktieselskab for Elektrokemisk Industri. Inc

Rubiara dos Anjos candidata ao título de Rainha do Carnaval

PALESTRANDO COM A MORENA 100%, TIPO DE BRASILIDADE



Rubiara dos Anjos, com sua jovialidade, meiguice, simplicidade e beleza, — sem nenhum desdouro, às demais candidatas, — apesar de ter descido mais um degráu na ordem de colocação, com a apuração verificada ontem, continua sendo um dos atrativos marcantes desse empolgante certame tão oportunamente lançado pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Ontem, logo após à apuração, procuramos ouvir essa simpática paulistinha a respeito do concurso. Inicialmente, assim se expressou:

A louvável iniciativa da A.C.C., foi logo aceita e prestigiada pelo público em geral.

Bem sei que existem concorrentes de mérito nesse sensacional concurso, contando com apoio decidido de várias organizações. Apesar de ser a primeira vez que tomo parte em pleitos dessa ordem, dentro do terreno de esportividade, vou com esfôrço próprio melhorar minha posição na ordem da atual colocação".

E quanto o resultado desta apuração?

— Em nada me surpreendeu, pois já contava com êste resultado, embora o mesmo me seja adverso. Quero deixar aqui bem claro que, até a terceira apuração, não contei com o apoio de quem quer que seja.

A uma nossa pergunta, Rubiara faz uma pausa e prossegue:

— Quanto a última apuração estou certa que vou figurar. Estou reunindo "fôrças" para o final do concurso que por certo será empolgante, dado o empenho de cada concorrente em procurar cruzar o "disco". Assim sendo, recomendo a todos os meus "fans" paciência, pois o final será eletrizante.

Os bailes do High-Life Clube

COMUNICADO DE SUA DIRETORIA

A diretoria do High Life Club solicita-nos a publicação do seguinte comunicado:

"A diretoria do High Life Club vem empenhando todos os esforços no sentido de manter seus bailes de carnaval no mesmo nivel tradicional de elegância e de concorrência. Sente-se naturalmente orgulhosa de havê-los transformados numa das expressões mais autênticas e simpáticas do carnaval elegante do carioca. Por isso mesmo, está no dever de comunicar ao público, em geral, e particularmente aos que as distinguiram sempre com sua preferência que:

A) A Comissão Organizadora se acha incumbida de todos os poderes para manter o necessário contrôle e perfeita ordem, promovendo o afastamento do recinto de sua sede de todos aquêles que se conduzirem de maneira inconveniente ao brilhantismo das suas festas.

B) No portão principal será mantida severa fiscalização, sobretudo nos trajes e fantasias, não sendo permitido pijamas e fantasias que possam ferir os preceitos de moral e os melindres públicos.

C) Será vedada a entrada de qualquer pessoa, mesmo portadora de convite, cuja permanência nos salões seja considerada inconveniente.

D) Aos portadores de convites será exigida, se mexceção, a apresentação da carteira de identidade.

E) Será proibido o ingresso com lança-perfume e a entrada de pessoas portadoras de bebidas proibidas.

F) Não haverá senha seja qual fôr o motivo apresentado.

G) Solicitamos evitar pedidos de convites e apresentação das respectivas listas, pela impossibilidade de serem atendidos em face das despesas decorrentes com a apresentação de "El Patio", um novo e deslumbrante recanto que muito justamente se envaidece o High Life.

H) Solicitamos ainda ao nosso distinto público o obsequio de conferir as despesas com as tabelas afixadas em locais especiais e existentes em cada mesa.

I) Domingo de Carnaval realizar-se-á a tradicional matinée infantil.

J) No desejo de proporcionar a melhor comodidade possivel aos seus frequentadores, evitando atropêlos e embaraços de última hora, a diretoria abrirá no dia 13 as bilheterias da Rua Santo Amaro para a venda de ingressos e de mesas".

(a) A diretoria.

Novo Presidente do Britânic

CURITIBA, 4 (Asapress) — O Britania S. C. que já foi um dos lideres do futebol estadual, e que agora está em posição secundaria na primeira divisão, empossou seu novo presidente, sr. Nei Leprost. Espera-se que os novos diirgentes se esforçem para que o velho tigre reconquiste seu prestigio.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRITZ GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE PERFUMARIAS
FRANCISCO GIFFONI & C.ª - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

MARAVISTA
ITAIPU
O MAIS LINDO VALE
perto
DA MAIS LINDA PRAIA
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
★
AVENIDA ERASMO BRAGA 227 - GRUPO 701 - CASTELO

1 MILHÃO e 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ

Nova convocação em Março 3

Vozes autorizadas do Esporte

S. LOURENÇO — Pelos comentários que são feitos em certos países da Europa á respeito do nosso futebol, percebe-se que não há muita confiança em nosso país. Aliás, na Europa como em outras partes do mundo, fala-se logo na Argentina, quando há qualquer alusão à América do Sul. E' muito grande a ignorância acêrca do Brasil e dos brasileiros, mesmo nos países que nos enviam periódicamente imigrantes, o que é paradoxal, porquanto, nêles pelo menos, deveria haver maior propaganda desta pátria grande, generosa e mal julgada. Mais do que nunca, portanto, precisamos, de ativar os preparativos para receber magnificamente os visitantes, tanto delegações esportivas como turistas. Teremos uma oportunidade excepcional para a boa propaganda do Brasil, tornando-se necessário adotar medidas preventivas que defendam os turistas da cupidez dos exploradores, bem como providenciar, desde agora, para que as acomodações e a alimentação nos hotéis sejam de molde a satisfazer os mais exigentes.

*

Se houver barafunda, dificuldade em encontrar hotéis decentes, escassez de pratos de primeira ordem, abusos de preços extorsivos, falta de assistência e de orientação dos visitantes, poderemos estar certos de que o nome do Brasil será enxovalhado sem remédio, uma vez que, já agora, sem razão plausivel, algumas considerações duvidosas estão levando a intranquilidade ao espírito daqueles que planejam vir assistr ao Campeonato Mundial de Futebol. Tôdas as facilidades devem ser dadas aos turistas e aos integrantes das delegações esportivas porquanto, afinal de contas, não teremos exclusivamente o objetivo de realizar um certame internacional de futebol, mas também o de propiciar aos estrangeiros agradável permanência em nosso país, amena convivência com o povo, para que a grande festa de 1950 possa trazer gratas recordações dos bons momentos proporcionados aos que ora nos desconhecem ou nos conhecem mal, e que terão ensejo de viver algumas semanas em nossa intimidade, a fim de melhor julgar o gráu de nossa cultura e de nossa civilização.

Comenta, José BRIGIDO

E' preciso aumentar a propaganda, notadamente nos países que vão participar do Campeonato. Impressos diversos, cartazes, crônicas nos jornais e no rádio, elementos outros de elucidação e orientação dos forasteiros. Os nossos jardins devem ser vistoriados e preparados para receber a honrosa visita. Os restaurantes, hotéis, casas de diversões, pontos de excursão, tudo tudo, para que se tenha ao nosso país uma impressão lisonjeira. A nossa policia deve ser mobilizada para atender com solicitudes a presteza a quanto possa ser útil aos visitantes e para que êles se capacitem de que êste não é o "pays de la bás", terra árida ou inculta em que prevalecem índios broncos e ferozes. Temos que provar que o Brasil é uma pátria grande, livre e onde todos — brancos, pretos, mulatos, índios estrangeiros — não sofrem as restrições impostas pelos preconceitos de ordem racial, porém que predomina no seio da família nacional o espírito fraterno e cristão que tanto enaltece a terra do Cruzeiro do Sul! Cooperemos todos para a conservação de atitudes amáveis e hábitos educados, quer em praças públicas, em veículos de aluguel, em praças esportivas, etc. Poderemos provar que somos, efetivamente, um povo que caminha para a frente, sem perder o sentido da hospitalidade tradicional que herdamos dos nossos antepassados. Desmintamos com atos eloquentes as perfídias daquele que gratuitamente nos ofendem. Não lhes guardemos rancor; estendamos-lhes os braços, numa demonstração de fraternidade que em outras plagas o virus da guerra parece ter feito desaparecer.

Mesmo sem o seu "homem-máquina" o VASCO demonstrou sua personalidade

Os 117.769,00 que passaram, pelas bilheterias de S. Januário dizem que muita gente, na horinha habitual da condução, espiou pela janela, viu nuvens grossas e cinzentas de chuva, viu o Vasco disparado e preferiu poupar-se ao aguaceiro em vista e guardar uns cruzeirotes para a próxima.

Isso quer dizer, também, que muita gente fez um mau negócio. Porque a peleja entre vascainos e os botafoguenses foi excelente, um espetáculo muito bom, não obstante eivado de defeitos de caráter técnico... Desde os primeiros minutos, o Botafogo se mostrou preparado para resistir ao Vasco. Com o conjunto armado para uma defensiva robusta e tenaz. E mais do que isso, com a defesa instruida para despachar o ataque, pronto a escapada, veloz e surpreendente. O Vasco, por seu lado, lutando com a classe e a superioridade habituais. Fazendo de aneca um artifice primoroso, a cinzelar as jogadas para Ademir ou para Tesourinha. Com Mário vivo. Ipojucan escorregadio, bom no revezamento de posições.

Contudo, o jogo estava como previra o Botafogo. Tanto que Juvenal deixava de ser o apoio da vanguarda para se atrazr, na marcação severa. O próprio Geninho também figurava mais como defensor. E havia também Osvaldo, um guardião as direitas.

Foi por isso, quase surpreendente par anós o tento de Ipojucan, de cabeça, vencendo Osvaldo no salto, porque o guardião escorregara ao armar o pulo. Até então o Vasco só fora superior no terreno. Jogava no campo contrário. Mas não evidenciava maior capacidade de manobras ofensivas sôbre a retaguarda alvi-negra. Onde o Vasco levava a melhor era exatamente sôbre o ataque do Botafogo. Danilo e Eli, prudentemente situados no centro do campo, sem progredirem com o seu ataque, mercê da estatura avançada dominavam a quase totalidade dos lançamentos que os botafoguenses faziam pelo alto, vigorosamente, da retaguarda, como manda a técnica do contra-ataque.

E' claro que só os vascainos não se surpreenderam. Encheu-os de confiança a vantagem. Aí sim, carregaram em massa sôbre o reduto do Osvaldo. Tentando confirmar e ampiar a vantagem. Inclusive com Danilo e Eli.

E essa era a oportunidade que faltava ao Botafogo. Meia duzia de contra-ataques que Eli não pôde cobrir, por mais rápido que fosse, criou problemas tremendos para Augusto, Wilson e Barbosa. E vejam que a vanguarda alvi-preta só podia contar, realmente, com Jaime e Zézinho, na frente e Geninho atrás, enquanto que Otávio se erdia em confusões e Paraguaio, contundido, era presa fácil para Alfredo, valor inutil pois para o seu quadro. Nasceu o tento de Zézinho. Este um tento lógico. Esperado mesmo, pois Zézinho estava endiabrado. Aí o Botafogo retira Paraguaio e faz entrar Hamilton. Tornou-se mais grave a situação dos vascainos, já socorridos na defesa por Maneca e Ipojucan. E foi Hamilton o autor do desempate, num lance em que recebera a pelota já livre de Alfredo e, por isso mesmo, impedido, num lance em que a velocidade furtara ao árbitro posição hábil para marcar a falta que também o juiz de linha não soube assinalar.

MANECA

O Botafogo caminhava, a passos de gigante, para um feito notável. Fazendo valer a inteligência e a malicia, bafejadas epla chance, sôbre um adversário absolutamente certo da sua fôrça e da sua capacidade! E êsse adversário ainda mais se inferiorizaria, quando Ademir, irritado ante uma entrada rude de Marinho que o árbitro perdoou, repetiu a reclamação que lhe valera, segundos antes, uma advertência e lhe custava, então, a expulsão de campo, aos 41 minutos. Não seria apenas o Vasco da Gama, com o marcador de 2x1 contra, jogando todo o segundo tempo com 10 homens; seria o Vasco sem o Ademir.

E ainda não tinham acabado os botafoguenses de saborear as proezas do primeiro tempo, já o Vasco da Gama tinha empatada a peleja.

Chico que tomara o lugar de Mário — leve para um gramado muito macio — fez uma das suas ao entrar atrevidamente sôbre Osvaldo que se abraçara ao couro, num mergulho longo. Goal bonito, a moda Chico. Goal que marcou o inicio da queda dos alvi-pretos. Porque vinha mostrar ao "Botafogo que conseguira vencer o Vasco completo, com Ademir e tudo", que a classe, a energia e a expressão técnica dêsse Vasco não ficaram totalmente medidos naqueles quarenta e cinco minutos. O goal de Chico passava uma esponja em tudo.

Era como se o jogo fosse começar.

Antes mesmo que o Vasco retomasse a ofensiva, o Botafogo preparou a defesa inexpugnável. Dando mais liberdade a Danilo. Facilitando a ação de Eli. O resultado é que com êsses dois homens o Vasco lançou o ataque maciço. Com Maneca ainda mais inspirado. E a inexpugnabilidade foi detrocada. Tanto que o tento numero três que seria o da vitória, veio de roldão, também bonito, espetacular, num tiro cruzado, a curta distância, 20 minutos após o empate. E nesse tempo, o Vasco ainda se dera ao luxo de perder uma falta máxima de Rubinho em Ipojucan — que bem podemos levar a conta do terreno macio do que a qualquer propósito faltoso do médio — falta essa em que Tesourinha atirou muito alto.

E o Botafogo?

O Botafogo lutava muito mais do que o fizera no primeiro tempo. Dispondo agora de Otávio mais expedito, colocando-se bem e centrando corretamente. Estando Zézinho cada vez mais agressivo. Com os quatro da frente revezando-se bem para escapar a vigilância que Wilson, Alfredo, Augusto e Eli apertavam, êste, então, mesmo contundido, multiplicando-se extraordinariamente. Com Juvenal feito máquina a esquerda e a direita para cobrir Avila que se esgotava, nitidamente. E os demais superando a performance do primeiro tempo!

Só o cansaço o Botafogo não podia vencer!

Foi procurando impedir que tôda a resistência fosse por terra que o Botafogo fez entrar Souza, aos 31, no pôsto de Otávio e logo depois Balano, aos 32, para substituir Hamilton, uma vez que já o Vasco tivera a sua injeção de energias frescas com Lima, aos 31, cobrindo Maneca e Ipojucan que se retiravam.

Mas havia uma grande diferença.

O Vasco mudava homens, de cima, mandando no jogo. O Botafogo não. E mais: o Botafogo tirava dois homens que vinham bem, mesmo cansados, num setor de que dependia, essencialmente, o quadro, pois fôra o setor que conseguira apertar o Vasco. Além disso, quando ainda restavam ao Botafogo duas substituições, entrou Souza de centro médio, indo Avila para a posição de Otávio embora parecesse mais coerente

que ficasse ... e saisse ... la. O outro ... tudo e ... milton, um ... perigoso ... ataque, por ... ter refe... uma entrada ... de Alfre...

Tudo, ... se ve... contra o ... Inclu... circunstân... enorme... nificado ... se ver... do por um ... que nã... linha meno... jogador ... ainda, sendo ... jogad... "máquina" ...

O Botafogo ... a o ma... ficil. Con... sua to... logrando ... a um ... cem por ... o Vasco... pois de um ... ta e de... empate, ... mbu, re... dos Pontos ... de inter... ções, ... tôdas ... uma por ... do mais ... da do que ... a ergun...

Sim, ... s, uma ... peleja ... ressant... série que ... do o V... e o Botafogo ... 1949. ... vitória ... o Vasco ... Gama, com ... indelév... sua grande ... a qual ... faltou, ... uma arb... gem serena ... os êrros ... nicos for... mente ... preensíveis, ...

Jogo ... campo ... São Janu...

Renda ... 117.769,0...

Arbitragem ... arto da ... ma Malcher...

Preliminar ... ll 6 A... lic 3.

Quadros ... pais — ... VASCO: — ... Barbosa, ... gusto e ... li, Dani... Alfredo; ... a, Mar... (Alvaro ... 2º), Ade... Ipojucan ... 31 do 2... Mário (Ch... tempo). BOTAFOGO ... om Osva... Marinho e ...; Rubi... Avila (Sou... 31 do 2º... Juvenal, ... (Hami... aos 32 do ... o), Gen... Zézinho, ... Avila ac... do 2º) e ...

Primeiro ... — Vasco ... de Ipojucan ... 14. En... de 1x1, Z... os 28. ... fogo 2x1, ... on, aos ... Final — ... x2, Chico ... 7, Vasco ... eca, aos ...

Panorama da C...

A ausência dos chilenos veio p... car o ... programado pela C. B. D. — Di... dos j... em março — 21 dias, em A... — Cop...

As notícias de que a seleção italiana não viria mais disputar o campeonato mundial de futebol, trouxeram, como é natural, certa preocupação aos meios desportivos. Entretanto, assim que essas mesmas notícias começaram a circular, fontes oficiais de Roma, vinham também anunciar que elas não têm o menor fundamento e, pelo contrário, desejam os italianos surgir no Estádio Municipal representados pela sua condições, portanto, de bisar o feito de 1938.

PREJUDICADOS OS BRASILEIROS

Falando a reportagem sôbre a ausência dos chilenos aos compromissos amistosos que serviriam de teste para as seleções andina e brasileira, o Sr. Castelo Branco declarou que esta resolução dos chilenos veio prejudicar totalmente o programa que havia sido anteriormente traçado. Em face desta resolução, os jogadores convocados deverão ser devolvidos aos seus clubes de origem, para uma nova convocação que deverá ser verificada, apenas depois do campeonato brasileiro de futebol. Aliás, a nova requisição deverá se processar no periodo compreendido entre a disputa dos jogos semi-finais, estabelecendo-se o limite de 33 jogadores.

REUNIÃO DA COMISSÇO TECNICA

Na próxima quinta-feira deverá estar mais uma vez reunido a Comissão Técnica da Copa do Mundo, a fim de homologar as decisões que já foram tomadas e encerrar a marcha inicial dos preparativos do scratch.

A CONCENTRAÇÃO

De acôrdo com o plano estabelecido os jogadores que serão requisitads deverão seguir no próximo dia 24 de março com destino a concentração que, como se sabe, deverá se efetuar em Araxá. Durante o tempo de permanência naquela estação de águas ... dores f... um rigoroso ... mento d... cuperação ... assistidos ... los dois ... convoca... A concentração ... rará 21 ... devendo ... os jog... res o ... ulista F... Não est... cogitaç... realização ... ensaios ... conjunto, ... leves, d... te a per... os crack... Araxá.

COPA ... BRANCO

Por o... se pode... antar q... de termi... o período ... centração ... Araxá, ... ores fi... repouso ... Rio, em ... concentr... primeira ... Ilsa de ... oferecid... la Rádio ... Veiga ... segunda ... e da Gá...

DIREITOS SÔBRE AS CADEIRAS ... VAS —

entre o Prefeito General Angelo Me... rais e o ... a uma situação de perfeita harmonia, ... garantic... dos interêsses da C. B. D. e da F. I. ... emos qu... logo que seja aberto, mensagem para ... a subver... os jogos do Campeonato Mundial de ...

Leonidas jogaria 3 partidas na Fr...

o 33 jogadores para o "scratch"

que ficasse [...] e saisse Avila. O outro [...] tudo era Hamilton, um [...] perigosos do ataque, por [...] ter refeito de uma entrada [...] de Alfredo.

Tudo, [...] se voltava contra o [...]. Inclusive a circunstância [...] enorme significado [...] se ver batido por um [...] que não só tinha menos [...] jogador mas, ainda, sendo [...] jogador a "máquina" [...]ir.

O Botafo[...] o mais difícil. Con[...] sua torcida logrando [...] a um Vasco cem por ce[...] o Vasco, depois de [...]ta e de um empate, [...]mbu, resultados ponti[...] de interrogações, respo[...] tôdas elas, uma por u[...]do mais ainda do que [...] erguntado.

Sim, me[...]s, uma boa peleja [...]eressantíssima série que [...]ndo o Vasco e o Botafo[...] 1949. Uma vitória m[...]o Vasco da Gama, com [...] indelével da sua grande[...] a qual não faltou, inc[...] uma arbitragem serena [...]os êrros técnicos for[...]mente compreensíveis.

Jogo re[...] campo de São Janu[...]

Renda [...]17.769,00.

Arbitrag[...] rto da Gama Malcher

Prelimin[...]l 6 Atlântic 3.

Quadros [...]ais — o VASCO: — Barbosa, Augusto e [...]i, Danilo e Alfredo; [...], Maneca (Alvaro [...] 2°), Ademir, Ipojucan [...] 31 do 2°) e Mário (C[...] tempo). O BOTAFO[...]m Osvaldo, Marinho e [...]; Rubinho, Avila (So[...]31 do 2°), e Juvenal [...] (Hamilton aos 32 do [...]o), Geninho, Zézinho, [...] Avila aos 31 do 2°) [...]

Primeiro [...] — Vasco 1x0, de Ipoju[...] 14. Empate de 1x1, Z[...]os 28. Botafogo 2x1, [...]on, aos 39. Final — [...]x2, Chico aos 7, Vasco [...]eca, aos 27.

Foram surpreendidos os mineiros



Até certo ponto causou surpresa o desfecho da partida em Caio Martins, porque o placard se mostrou favorável aos Fluminenses, quando os mineiros eram apontados como favoritos, mercê da melor categoria dos integrantes de sua equipe. Entretanto, os rapazes do Estado do Rio souberam suprir as suas dificiência de ordem técnica, com muito entusiasmo, dedicação e vontade e vontade de luta. Aliás, a velocidade dos atacantes fluminenses foi um dos motivos decisivos para a conquista da vitória, já que a marcação dos mineiros não foi suficiente para anulá-la. Aproveitando os êrros de marcação, os fluminenses conseguiram um ritmo ordenado dentro da cancha, até alcançar o primeiro goal.

Por sinal, que êste tento aniquilou inteiramente com o entusiasmo dos mineiros, porque Tonho fracassou lamentavelmente ,deixando que a bola passasse por entre suas pernas, num arremesso despretencioso do meia esquerda Isaias. Enquanto o arqueiro de Minas tirava alento dos seus companheiros, o contrário acontecia com os Fluminenses cujo guardião Cabrita, se destacava de modo impressionante, para acabar sendo a figura mestra do sepetáculo. O quadro mineiro melhorou de modo sensivel no tempo final, impondo uma cadência mais severa aos seus movimentos, firmando-se Zé do Monte como distribuidor de qualidades, quase sempre apoiado por Vaguinho que jogando recuado teve tarefa estafante a cumprir. Nesta etapa, os mineiros abusaram do jogo miudo, da troca de bola entre si, o que trouxe prejuizos aos lances que eram tramados. Os tiros conclusivos saíram quase sempre descalibrados e quando, por acaso, eram desfechados com perigo lá estava Cabrita para desfazer a ameaça. Por isto mesmo o arqueiro foi carregado em triunfo após o jogo. O centro médio Hugo, foi uma figura de realce na equipe vencedora. Um centro médio que mostrou reais e excelentes qualidades. O quadro do Estado do Rio como se disse, impressionou bem, pela velocidade e empenho. Os mineiros não convenceram, demonstrando falhas o ataque e irregularidades sensiveis na defesa. Ainda assim salvaram-se Luzitano, Zé do Monte, Cecy, Vaguinho e Lauro. Na arbitagem o Sr. Osvaldo Rolas (Foguinho) conduziu-se regularmente, deixando passar algumas penalidades nas duas áreas e não confirmando erradamente um tento conquistado por Orlando, que viria a ser o terceiro da equipe.

A disciplina entre os jogadores foi sempre respeitada, o que contribuiu para um êxito maior a façanha dos fuminenses. A cancha embora pesada não prejudicou o movimento dos cracks. Na preliminar a equipe do Cruzeiro venceu o Oliveiras por 5 a 0. A renda foi de 68.300 cruzeiros e os goals foram marcados por Isaias e Orlando, para os Fluminenses e Murilo para os mineiros. A segunda partida será jogada domingo em Belo Horizonte e o quadro mineiro deverá sofrer modificações.

FLUMINENSES

Cabrita, Edésio, Hélio, Nico, Hugo, Cleó, Rapadura, Orlando, Adinho, Isaias e Vadinho.

MINEIROS

Tonho, Duque, Luzitano — Afonso, Zé do Monte, Cecy, Murilo, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Nivio.

APITARÁ MÁRIO VIANA: — Para dirigir domingo em Recife, o jôgo entre Pernambuco e Bahia, foi escolhido o Sr. Mário Viana, da F.M.F.

[...]da COPA MUNDO

[...]s veio [...]car o treinamento que havia sido [...]D. — Di[...] dos jogadores e nova requisição [...], em A[...] — Copa Rio Branco — Detalhes

[...] de águas [...]dores farão um rigoro[...]mento de recuperação [...]sistidos pelos dois [...] convocados. A conce[...]ará 21 dias, devendo [...]m os jogadores o [...]ulista Feola. Não está [...] cogitações a realização [...] ensaios de conjunto, [...] leves, durante a per[...]os cracks em Araxá.

COPA [...]BRANCO

Por o[...] se pode adiantar que [...] de terminado o período [...] centração em Araxá, [...]ores ficarão repouso [...] Rio, em duas concentr[...] primeira na Ilsa de [...] oferecida pela Rádio [...] Veiga e a segunda [...]e da Gávea.

Nesta emergência será intensificada s treinos e preparativos para os jogos que serão realizados entre 7 e 14 de maio, com os uruguaios, em disputa da Copa Rio Branco.

CHILE X BOLIVIA

Enquanto já se sabe oficialmente que os chilenos aqui não virão para os jogos amistosos 1 informação internacional nos dá a conhecer que os andinos estão de malas prontas com destino a La Paz, onde deverão se exibir no próximo dia 26, contra a seleção da Bolivia. Este match servirá para que haja uma melhor aclimatação dos jogadores que vão disputar as eliminatórias pela Copa do Mundo.

Torneio "Rivadávia Correia Meyer"

CURITIBA, 4 (Asapress) — Ainda este mês, sob a denominação de "Rivadavia Correia Meyer", A Federação Desportiva do Paraná vai promover um Campeonato Aberto de Volelbol feminino que contará com a participação de diversas equipes.

O preço do passe de Mão de Onça

B. HORIZONTE — Em resposta a um pedido do Bangu, do Rio, sabe-se que a diretoria do Atlético Mineiro, firmou o preço do passe do destacado arqueiro Mão de Onça, na importancia de 100.000 cruzeiros. Caberá ao Bangu, dar a ultima palavra no assunto.

[...]ADEIRA[...]VAS — *Podemos antecipar que mediante uma troca de ofícios [...]elo Men[...]rais e o Presidente da C. B. D., Dr. Rivadávia Corrêa Meyer, chegou-se [...]armonia, [...] garantidos os direitos dos possuidores de cadeiras cativas, sem prejuízo [...]la F. I. [...]emos que o Governador da Cidade, enviará ao Legislativo Municipal, [...]em para [...]a subvencio nar aquela entidade como auxílio aos grandes encargos com [...]ndial de [...]*

Estatísticas do Rio-S. Paulo

COLOCAÇAO POR PONTOS PERDIDOS

Depois dos últimos jogos, a paisagem do certame é a seguinte

1º — Corintians		2
2º — Vasco		4
3º — Portuguêsa		5
3º — Portuguêsa		5
4º — Flamengo		7
5º — Botafogo		8
6º — São Paulo		9
7º — Fluminense		10

RENDAS

Portuguêsa x Corintians	255.647,00
Botafogo x Vasco	117.769,00
Palmeiras x Fluminense	108.733,00
Flamengo x S. Paulo	52.060,00
Soma	534.209,00
Total anterior	4.975.060,00
Total geral	5.509.215,00

ARTILHEIROS

Baltazar (Corintians)	9
Durval (Flamengo)	9
Pinga I (Portuguêsa)	8
Nininho ((Portuguêsa)	7
Achiles (Palmeiras)	6
Zézinho (Botafogo)	6
Ademir (Vasco)	5
Friaça (São Paulo)	5
Cláudio ((Corintians)	5
Walter (Portuguêsa)	4
Rodrigues (Fluminense)	4
Santos (Portuguêsa)	4
Otávio (Botafogo)	4
Carlyle (Fluminense)	3
Ponce de Leon (S. Paulo)	3
Cidinho (Flamengo)	3
Leopoldo (São Paulo)	3
Augusto (São Paulo)	3
Washington (Palmeiras)	3
Ipojucan (Vasco)	2

ARQUEIROS VAZADOS

Caxambu (Portuguêsa)	21
Castilho (Fluminense)	18
Garcia (Flamengo)	15
Bino (Corintians)	14
Ary (Botafogo)	12
Oberdan (Palmeiras)	12
Bertolucci ((S. Paulo)	10
Barbosa (Vasco)	10
Poy (São Paulo)	7
Bolivar (Portuguêsa)	5
Mário (São Paulo)	5
Osvaldo (Botafogo)	3
Fábio (São Paulo)	1

JUIZES QUE APITARAM

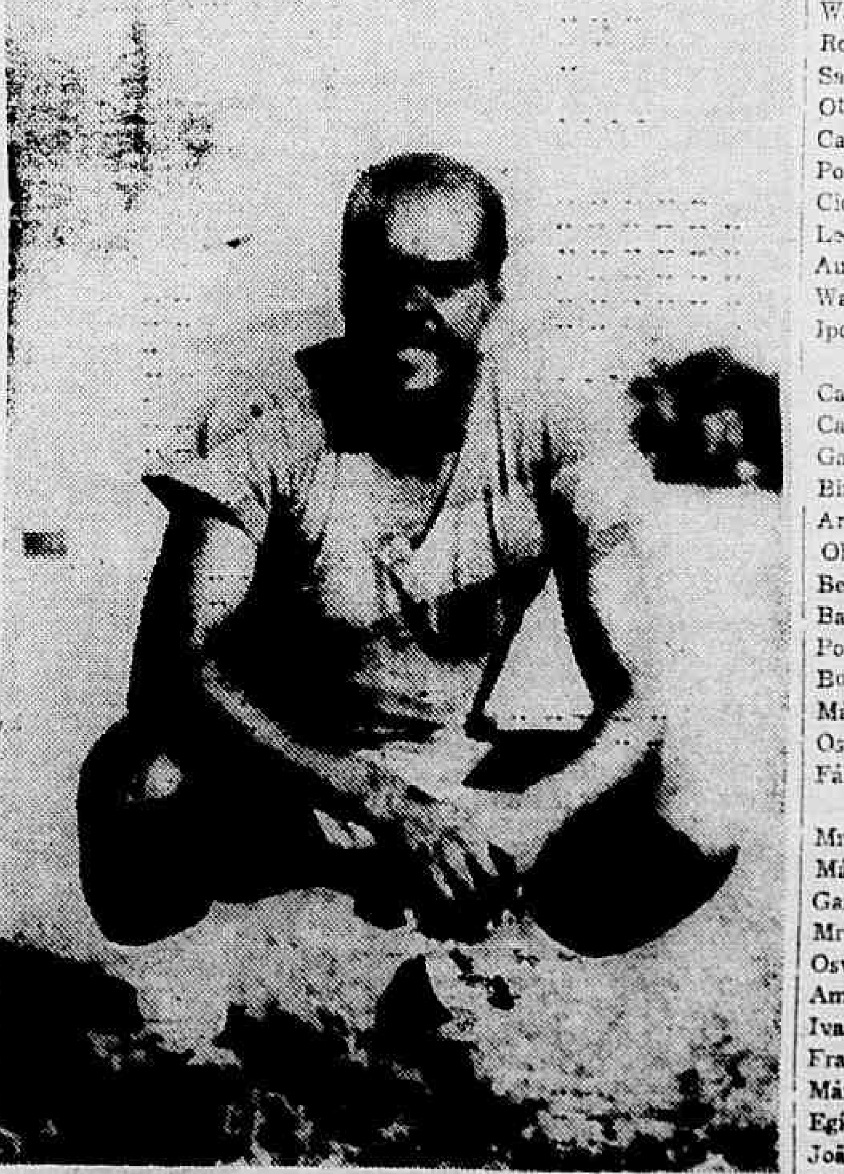
Mr. Rowley	5
Mário Viana	5
Gama Malcher	3
Mr. Sunderland	2
Oswaldo Rola	2
Amaral Sobrinho	2
Ivan Capeletti	1
Francisco Khon	1
Mário Cardeli	1
Egídio Nogueira	1
João Gambeta	1
Antônio Musitano	1

A PRÓXIMA RODADA

DIA 11 — Flamengo x Botafogo — Rio.

DIA 12 — Vasco x Palmeiras — Rio.

DIA 15 — Corintians Botafogo — São Paulo.



Leônidas, que apesar de tudo, ainda está no cartaz. E tanto isto é certo, que as últimas notícias nos revelam, estar a platéia parisiense, desejosa de rever aquêle que foi o "rei dos artilheiros", na Copa do Mundo de 38. Sim, o Racing e o Stade Français desejam ver de novo, o "Diamante Negro". Possivelmente, o convite não venha a ser atendido. Mas, só a lembrança do público e o interêsse dos dirigentes, nessa coincidência com a Copa do Mundo, devem dar ao velho Leônidas, um confôrto e u'a emoção extraordinárias. Fora do scratch brasileiro e querido na França

Fr[...]nça: pelo Racing e Stade Français

Pontevedra levantou a 2.ª prova especial de éguas

Fulvia — Jamary — Luisiana—Alvor — Souverain — Guelfo e Darkness foram os demais ganhadores

Embora tempo estivesse ameaçador na Gávea, as corridas de domingo último se desenrolaram a contento, vencendo animais prováveis.

Luiz Rigoni conquistou três expressivas vitórias com DARKENS, GUELFO e PONTEVEDRA, formando o "betting" simples. Ainda Osvaldo Ullôa sagrou-se com FULVIA e JAMARY.

Os demais páreos foram ganhos pelos animais: LOUISIANA, SOUVERAIN e ALVOR.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A. P.).
1º, Fulvia, 53 quilos, O. Ullôa;
2º, Impacto, 55 quilos, O. Fernandes;
3º, Emoetê, 55 quilos, L. Meszaros.
Não correu: Normalista.
Tempo: 83" 1/5.
Diferenças: meio corpo e 5 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 25,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 16,00

PLACES

Cr$ 11,00 e Cr$ 11,00.
Tratador — Sabbatino d'Amore.
Proprietário — Carlos da Rocha Faria.
Criador — Haras Santa Anita.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 652.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Impacto	15.637	17,00
2—2	Fulvia	10.851	25,00
3—3	Vardam	4.346	62,00
	4 Emoetê	934	276,00
4—5	Brejo	2.103	129,00
	6 Normalista	N.C.	
	Total	33.920	

DUPLAS

		Cr$
12	9.356	16,00
13	3.423	44,00
14	1.187	127,00
23	2.878	52,00
24	1.348	112,00
33	195	774,00
34	491	307,50
Total	18.878	

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A. P.).
1º, Luisiana, 55 quilos, V. Andrade;
2º, Viscondessa, 55 quilos, L. Rigoni;
3º, Lujan, 55 quilos, O. Ullôa.
Não correram: Nacelle e Casuarina
Tempo: 85".
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 32,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 34,00

PLACES

Cr$ 14,00 e Cr$ 11,00.
Tratador — Braulio Seixas.
Proprietário — Anibal Luz.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 621.950,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Viscondessa	14.443	20,90
2—2	Lujan	10.973	27,00
	3 Nacelle	N.C.	
3—4	Bizarra	469	630,00
	5 Luisiana	4.219	32,00
4—6	Casuarina	1.834	161,30
	" Tita		
	Total	36.937	

DUPLAS

		Cr$
12	10.796	17,00
13	5.446	34,00
14	1.671	110,00
23	3.597	51,00
24	830	221,00
33	165	1.110,00
34	359	459,00
Total	22.904	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (A. P.).
1º, Jamary, 56 quilos, O. Ullôa;
2º, Lover's Moon, 56 quilos, D. Ferreira;
3º, Jacarandá-assú, 56 quilos, P. Coelho.
Não correram: Arari e Irish Star.
Tempo: 89".
Diferenças: 1 corpo e meio e 6 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 13,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 10,00

PLACES

Não houve.
Tratador — Ernani de Freitas.
Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 406.540,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Lover's Moon	13.033	16,00
2—2	Jacar..assú	1.334	153,00
3—3	Jamary	12.003	13,00
4—4	Irish Star	N.C.	
	5 Arari	N.C.	
	Total	26.478	

DUPLAS

		Cr$
12	1.311	88,00
13	11.428	10,00
23	1.637	70,00
Total	14.376	

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (A. P.).
1º, Souverain, 52-5 quilos, B. Ribeiro;
2º, Maravedi, 60 quilos, L. Rigoni;
3º, Opulento, 56 quilos, J. Portilho
Não correu: Libérrimo.
Tempo: 82".
Diferenças: meio corpo e 6 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 12,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 18,00

PLACES

Não houve.
Tratador — Justo Perez.
Proprietário — Justo Perez.
Importador — Justo Perez.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 609.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Souverain	24.967	12,00
2—2	Maravedi	5.588	54,00
3—3	Libérrimo	N.C.	
	4 Dona Paulina	2.602	112,00
4—5	Opulento	3.465	84,50
	" Rey Brujo		
	Total	36.622	

		Cr$
12	11.002	18,00
13	2.925	66,00
14	7.391	26,00
23	721	270,00
24	1.470	132,00
34	468	415,00
44	327	594,00
Total	34.304	

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 (A. P.).
1º, Alvôr, 58-55 quilos, J. Tinoco;
2º, Grisú, 51-55 quilos, L. Rigoni;
3º, Pacalano, 58 quilos, D. Ferreira.
Não correram: Itororó e Hunter Prince.
Tempo: 83".
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 60,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 98,00

PLACES

Não houve.
Tratador — Israel R. Silva.
Proprietário — Gastão de Miranda Vale.
Criador — Oswaldo Kroefft.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 867.270,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Pacalano	21.794	29,00
2—2	Grisú	14.076	31,00
3—3	Alvôr	7.190	60,00
	4 Itororó	N.C.	
4—5	Sátiro	10.830	40,00
	6 H. Prince	N.C.	
	Total	53.890	

DUPLAS

		Cr$
12	13.711	19,00
13	3.804	69,00
14	5.861	45,00
23	2.677	98,00
24	4.636	57,00
34	2.148	[illegible]
Total	32.[illegible]	

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (A. P.) — Betting.
1º, Darkness, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Elide, 56 quilos, O. Ullôa;
3º, Saratoga, 56 quilos, D. Ferreira.
Não correram: Magoa, Estonia.
Tempo: 97" 1/5.
Diferenças: 2 corpos e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 46,00
Dupla 14 .. .. Cr$ 63,00

PLACES

Cr$ 20,00 e Cr$ 32,00.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.
Proprietário — Ermelindo T. Fernandes.
Criador — São João e Graça.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 865.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Darkness	9.429	46,00
	2 Tahia	11.281	38,00
2—3	Saratoga	16.074	27,00
	4 Catauá	1.812	239,00
3—5	Vegada	9.601	45,00
	6 Magoa	N.C.	
4—7	Elide	5.938	72,00
	" Estonia	N.C.	
	Total	54.190	

DUPLAS

		Cr$
11	3.497	66,00
12	9.680	24,00
13	2.531	91,00
14	3.669	63,00
22	1.475	157,00
23	3.439	67,00
24	3.792	61,00
34	789	293,00
Total	[illegible].891	

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 (A. P.) — Betting.
1º, Guelfo, 56 quilos, L. Rigoni;
2º, Galarin, 54-51 quilos, C. Moreno;
3º, Carinho, 56 quilos, A. Ribas
Não correram: Luxo, Muxaxita, Sulamita e Regente.
Tempo: 96" 1/5.
Diferenças: paleta e 1 e meio corpo

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 22,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 43,00

PLACES

Cr$ 12,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 17,00.
Proprietário — Ermelindo T. Fernandes.
Criador — Teotônio Piza de Lara.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 837.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Al Arussa	10.834	37,50
	" Irapiranga		
	2 Audacioso	9.041	45,00
2—3	Guelfo	17.790	22,00
	4 Lusco	N.C.	
	5 Batel	835	476,00
3—6	Carinho	4.384	91,00
	7 Isis	425	936,00
	8 Muxaxita	N.C.	
	" Sulamita	N.C.	
4—9	Regente	N.C.	
	10 Galarin	4.604	36,00
	11 Samb.	1.781	223,00
	" C. Nobreza		
	Total	49.694	

DUPLAS

		Cr$
11	3.968	61,00
12	9.169	26,00
13	1.783	135,00
14	3.677	65,00
22	758	318,00
23	3.413	70,00
24	5.550	43,00
33	179	1.343,50
34	984	244,00
44	543	443,00
Total	30.062	

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 (A. P.) — Betting.
1º, Pontevedra, 60 quilos, L. Rigoni;
2º, La Pluma, 54 quilos, E. Castillo;
3º, Consultiva, 60-57 quilos, J. Tinoco.
Não correram: Fair Lady e Mygala.
Tempo: 95" 2/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 48,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 33,00

PLACES

Cr$ 25,00 e Cr$ 17,00.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.
Proprietário — Ermelindo T. Fernandes.
Importador — Ermelindo T. Fernandes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 846.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Consultiva	8.711	46,00
2—2	Andorra	19.208	21,00
	3 Pontevedra	8.300	48,50
3—4	Mygala	N.C.	
	5 Nell Gwinne	5.103	78,00
4—6	La Pluma	8.738	46,00
	7 Fair Lady	N.C.	
	Total	50.606	

DUPLAS

		Cr$
12	6.248	41,00
13	1.445	178,00
14	5.064	51,00
22	5.207	49,50
23	3.978	65,00
24	7.776	33,00
34	2.508	103,00
Total	32.226	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 6.188.705,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 580.275,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS
Concurso simples
14 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 5.402,00.
Concurso duplo
1 vencedor, com 16 pontos — Cr$ 50.925,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: 1-3-3 — 13 vencedores — Cr$ 828,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
366 vencedores — Cr$ 205,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: 1-3 — 3-10 — 3-6 — 31 vencedores — Cr$ 6.301,00.



January derrotando Lover's Moon

BIG RED VENCEU EM CIDADE JARDIM

Os vencedores de domingo último, na Paulicéia, foram os seguintes:

1º — 1.600 — Itaiuba (L. Gonzalez): Dona Boa e Linda Dona. Ponta, Cr$ 54,00. Dupla, Cr$ 46,00 Placês: Cr$ 13,00, 31,00 e 15,00. Tempo: 106. Dif.: focinho.

2º — 1.800 — Reservista (R. Zamudio); Graçola e Pavorin. Ponta, Cr$ 28,00. Dupla, Cr$ 88,00. Placês: 14,00, 22,00 e 97,00. Tempo: 121. Dif.: vários corpos.

3º — 1.500 — Faisca (G. Carvalho); e Peralda. Ponta, Cr$ 46,00. Dupla, Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 24,00 e 15,00. Tempo: 97 2/10. Dif.: dois corpos.

4º — 1.400 — Guazil (O. Rosa) e Ballarino. Ponta, Cr$ 13,00. Dupla, Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 11,00 e 13,50. Tempo: 91 4/10. Dif.: cabeça.

5º — 1.609 — Chala (V. Carvalho) e Cambi. Ponta, Cr$ 84,00. Dupla, Cr$ 454,00. Placês: Cr$ 63,00 e 63,00. Tempo: 104 8/10. Dif.: dois corpos.

6º — 1.300 — Timoneiro (V. Carvalho); Amorosa e Kasi. Ponta, Cr$ 43,00. Dupla, Cr$ 66,00. Placês: Cr$ 23,00, 19,00 e 42,00. Tempo: 88 9/10. Dif.: três corpos.

7º — 2.200 — Big Red (P. Vaz) e Jaú. Ponta, Cr$ 60,00. Dupla, Cr$ 117,00. Placês: Cr$ 27,00 e 23,00. Tempo: 144 4/10. Dif.: dois corpos.

8º — 1.500 — Pérola de Ofir (G. Nrbina). Baralho e Janota. Ponta, Cr$ 44,00. Dupla, Cr$ 67,00. Placês: Cr$ 16,00, 15,00 e 18,00. Tempo: 99. Dif.: um corpo.

Movimento geral: Cr$ 7.318.303,00.

O resultado das corridas realizadas domingo último em Petrópolis, foi o seguinte:

1º — 1.300 — Jequitiela e Miranto. Deixaram de correr neste páreo os dois outros cavalos inscritos: Sarambú e Musa, não havendo, por isso mesmo, jôgo de duplas. Ponta, Cr$ 14,50.

2º — 1.500 — Nagi e Jaguaré. Ponta, Cr$ 21,50. Dupla, Cr$ 16,00.

3º — 1.200 — Iguape e Polidor. Ponta, Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 18,00.

4º — 1.500 — Formiga e Dona Cristina. Ponta, Cr$ 40,00. Dupla, Cr$ 12,50.

5º — 1.500 — Kanthaca e Hastapura. Ponta, Cr$ 19,50. Dupla, Cr$ 18,00.

6º — 1.600 — Mistico e Arari. Ponta, Cr$ 36,00. Dupla, Cr$ 17,00.

Movimento de apostas, Cr$ 189.570,00.

ELE DISSE...
Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru

As próximas reuniões

PROGRAA DE SABADO

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Hélicon 52 — Jaez 52 — Parker 56 — Aloá 52 — Guararape 56 e Elvira 50.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Birigui 54 — Pacalano 58 — Batel 50 — Grisú 54 — Harem 52 e Iguape 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — El Campeador 55 — Don Navarro 55 — Don Euvaldo 55 — Crato 55 — Sarah Bernhardt 53 — Cojuba 53.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Grão Pará 56 — Urubixaba 56 — Maco 56 — Jaguaré-assú 56 — Cumberland 56 — Pilantra 56.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Furão 58 — Hellenico 52 — Velho Rico 58 — Montése 52 — Arroz Doce 52 — Haridan 50 e Grão Mogol 56.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — El Alamein 56 — Isis 54 — Polarina 54 — Histrião 54 — Luxo 52 — Modon 54 — Explosiva 54 — Imburi 52 — Chico Nobreza 56 — Jarina 50.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Barodar 55 — Lolo 55 — Livramento 55 — Morôcho 55 — Nadir 55 — Zizon 55 — Incendiário 55 — Dip 55 — Alpino 55 — Jeruqui 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Umoristico 54 — Rétang 54 — Perlino 54 — Borron Viejo 54 — Skiark 52 — Fleur Blanche

(Conclui na pág. 14)

Estatística de proprietários em Petrópolis

	1.º	2.º	3.º	Prêmios
				Cr$
Euvaldo Lodi	4	4	3	61.000,00
João Attianasi	1	—	1	32.000,00
João A. Bianchini	2	1	1	30.000,00
A. J. P. de Castro	2	2	4	28.000,00
Giani Pareto	1	3	—	27.000,00
Beatriz Rocha	2	—	—	25.000,00
João S. Guimarães	1	1	1	19.500,00
Sarah M. Boettcher	1	3	—	16.000,00
Stud Uruguayana	1	1	2	15.500,00
Mário C. T. Sousa	1	2	1	15.000,00
Stud Heipas	1	—	—	15.000,00
A. E. Fer. — I. Born.	1	—	—	15.000,00
Antônio Monteiro	1	—	—	15.000,00
Roger Guedon	1	—	—	15.000,00
O. Assunção	1	—	—	15.000,00
H. M. Camarinha	1	1	—	13.000,00
J. Mauro de Freitas	1	—	1	11.000,00
J. Lauro de Freitas	1	—	—	10.000,00
Benjamin Braga	1	—	—	10.000,00

Estatística de jockeys

	1.º	2.º	3.º	Prêmios
				Cr$
J. Mesquita	5	3	1	88.000,00
O. Serra	5	3	—	64.500,00
L. Rigoni	4	1	1	58.500,00
L. Coelho	3	4	1	52.000,00
M. Chirino	2	—	3	22.000,00
O. M. Fernandes	2	—	—	20.000,00
C. Rezza	1	4	—	29.000,00
J. Tinoco	1	1	4	27.000,00
M. L'Olliérou	1	1	1	19.000,00
O. Thomas	1	—	1	12.000,00
. Pinheiro	1	—	—	15.000,00

Mundanidades

Aniversários

CARLOS DUARTE D'OLIVEIRA — Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Carlos Duarte d'Oliveira. Antigo diretor da Contabilidade do Tribunal de Contas da Bahia, atualmente residindo no Rio onde criou largo circulo de amizade, o aniversariante, por isso mesmo será alvo de expressivas demonstrações de simpatia.

ANGELA MARIA — Festeja, hoje, a passagem de mais um aniversário natalicio, a graciosa menina Angela Maria, dileta filha do nosso prezado companheiro de trabalho, Prof. José Vitorino de Lima, Assistente Técnico da Diretoria de GAZETA DE NOTICIAS, e de sua Exma. espôsa Sra. Dalila de Araújo Lima.

Na residência de seus pais, por entre a alegria de todos que lhe querem bem, Angela Maria viverá, hoje um grande e festivo dia.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Zilda Pessoa Monteiro, espôsa do Dr. Nelson Goudart Monteiro, tabelião em Vitória.

— Sra. Almerinda Corrêa de Sales, espôsa do Dr. Antônio de Sales, nosso colega de imprensa.

— Sra. Desdemona Cavalcanti, espôsa do Dr. Silvino Cavalcanti, médico civil da Policia Militar.

— Sra. Zuleica Veloso, espôsa do Sr. Antônio Veloso.

— Sra. Angélica de Moura Carvalho, espôsa do Sr. Jaime de Carvalho.

— Sra. Regina Cintra Santos, espôsa do Dr. Oscar Correia Santos, chefe dos advogados da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica.

— Sra. Maria Madalena Pastorino Cito, espôsa do comerciante Luiz Cito.

— Sra. Silvia Cunha Vasconcelos da Silveira, espôsa do Sr. Ladislau Amaro da Silveira, do Tesouro Nacional.

SENHORES:

— Professor José Luciano Lopes.

— Dr. João de Lourenço.

— Dr. Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves.

— Dr. Luiz Felipe Carneiro Lacerda, médico do Hospital Miguel Couto.

— Dr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, engenheiro.

— Professor Dr. Roberto Duque Estrada.

— Dr. Aluizio Thompson Nogueira, cirurgião do Hospital Getúlio Vargas.

— Dr. Guilherme Romano, diretor da Casa Bancária Barroso.

— Sr. Gualdo Cavalcanti de Oliveira, funcionário civil do Ministério da Guerra.

— Sr. Iodorf Taborda, bacteriologista da Beneficência Portuguêsa.

— Sr. Flávio Pinto Filho, nosso confrade do "A Noticia".

— Sr. Bartolomeu Batista Vieira, da Recebedoria.

— Sr. Bertho Condé, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Romualdo Perrotta.

Bailes

HIGH LIFE CLUBE — Sábado, domingo, segunda e têrça-feiras de Carnaval, o High Life Club abrirá seus salões da Rua Santo Amaro para os tradicionais bailes a fantasia.

Viajantes

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M. vindos da Europa: de Geneva: Snha. M. Gigrist. — De Lisbôa: Sr. Cambraia; Sr. L. L. Moray.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Umberto Primo Machiavello, Elias Kremer, Juana Kramer de Kramer, Jorge Henrique Kramer, Hector Mario Kremer, Silvio José Coutinho do Gouvêa. — Para Pôrto Alegre: Marcelino Gomes Candau, Ernani de Paiva Ferreira Braga, Clara Curtis, Sebastião Schneider, Roberto de Castro Barcelos, Edson Carvalho, Ivano Madeira Coelho. — Para Corumbá: Maria Conceição Calens Figueiredo, João Caetano de Figueiredo, Francisco Orlando de Figueiredo, Alice Pereira Fonseca, Terezita Daza, Justino Daza Ondarza, Daniel Joaquim Amorim, Henriqueta Calderone de Almorim, Lisete de Amorim, Neuza de Amorim. — Para Salvador: Yolanda Maria Dias Orneias, Wilson Dias Costa, Isaac Rosemberg, Karld Georg Franz Greaver, Elsa Margaritha Otile Greaver, José de Melo Farias, Ivanilda Ribeiro Farias, Enrico Panseri, Consuelo Sampaio Pereira de Melo, Heloisa Freire de Carvalho, Antônio Murgo, Maria Antonius Van der Zoyden, Manuel Fernandes Moreira, Belmiro Almeida.

Falecimentos

DR. MANUEL HENRIQUES WANDERLEY — Com a idade de 89 anos, faleceu em Recife, em sua residência, à Avenida Rosa e Silva, 498, o Dr. Manuel Henriques Wanderley, antigo advogado no fôro daquela cidade, tendo ocupado diversos cargos públicos de relêvo no Estado de Pernambuco.

Casado com a Sra. Joanita de Barros Wanderley, deixa os seguintes filhos: Desembargador Barros Wanderley, Dr. Clóvis de Barros Wanderley, Dr. José Henriques Wanderlely, Valdemar de Barros Wanderley, Manuel Henrique Wanderley Filho, Reinaldo de Barros Wanderley, Paulo de Barros Wanderley, as Senhorinhas Maria da Glória, Maria de Lourdes e Maria Lúcia Wanderley e a Sra. Maria Celeste Wanderley Costa.

O seu enterramento realizou-se no Cemitério de Santo Amaro, comparecendo grande número de pessoas, inclusive representantes das autoridades.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

A MORTE DE UMA POETISA

Os circulos intelectuais do país desconhecem, por certo, até agora a morte da notavel poetisa Aurea Pires da Gama a qual teve a sua época de brilhantismo e sucesso com os eu versos publicados nos jornais e revistas da metrópole.

Autora de "Flocos de Neve", "Indiana", "Pétalas", "Entre o mar e a floresta", os seus lindos versos eram declamados nos salões de nossa sociedade. Mas a verdade é que os badamecos de nossas letras, estão geralmente pensando neles mesmos, nos da sua "Panelinha", e nos elogios mutuos que se trocam. Por isso, aqueles que passaram pela vida brilhando, pelo seu talento, são esquecidos. lamentavelmente, pelos gênios de barro, que se cosam diariamente ás portas de nossas livrarias. Assim, a morte da poetisa Aurea Pires da Gama, natura de Angra dos Reis, no Estado do Rio, e professora aposentada no Distrito Federal, ocorrida no Hospital de São Francisco da Penitencia, em outubro do ano p. findo, tinha mesmo que passar despercebida no meio dos cabotinos impenitentes, que pensam serem eles os unicos com capacidade e talento, sonhando com a imortalidade e o "Petit Trianon..." A "panelinha" é bastante unida para cultuar a figura saliente de quem viveu como Aurea Pires a espargir beleza e encantos através de sua poesia cheia de uma estesia de ritmos e harmonia admiraveis na sua musicalidade.

A poesia brasileira perdeu com a morte de Aurea Pires da Gama um de seus nomes mais expressivos, mas os seus versos aí estão, sinceros, ternos, belos e emotivos, a fixar uma alma envolvida de beleza e suavidade.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.°
Das 14 às 18 horas

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 — TELEFONE 32-4005

RADIO

Carmem Vilis Adnet, a jovem pianista brasileira, que tão grande êxito conseguiu em suas audições na Europa, regressará brevemente ao Velho Mundo, a fim de se apresentar numa série de concêrtos nos principais países. Porisso, Carmem Adnet fará as suas despedidas ao público brasileiro, na próxima quinta-feira, às 21.30 horas, dando um recital na Rádio Ministério da Educação.

RONALDO LUPO, o apreciado cançonetista, recém-chegado de vitoriosa excursão pelo Brasil, estreiará na Rádio Mayrink Veiga, logo depois do Carnaval. Seu primeiro programa na PRA-9, será precisamente no dia 7 de março, às 20,30 horas.

Diretamente do seu auditório, franqueado ao público, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, hoje, a partir das 20,30 horas, o seu "Grito de Carnaval", o cartaz "Caipiradas" com Barreto e Barroso, e a audição semanal de Djalma Ferreira com os seus milionários do Ritmo e mais Carmélia Alves.

NO MUNDO DO RADIO

POR AL NETO

O maior problema da televisão resulta do fato de que nenhuma estação de televisão está ganhando dinheiro. Além disso, será preciso que as emissoras invertam ainda maiores capitais no negócio, antes de que possam ter lucros.

Um elemento que complica ainda mais êste problema, reside em que a maioria das estações de televisão são de propriedade de emissoras de rádio. Ora, se bem não existe uma rivalidade direta entre o rádio e a televisão, pelo menos até o momento, é inevitável que, com a expansão da televisão, o rádio perderá, simultâneamente, parte do encanto que ainda tem para o anunciante.

Atualmente, nos Estados Unidos, as rêdes radiofônicas têm que tirar dinheiro do rádio para inverter nas estações de televisão.

Qualquer fase da operação de uma estação televisora, é quatro ou cinco vêzes mais cara do que a duma estação de rádio. A transmissão da imagem, além da transmissão do som, requer um equipamento altamente complexo e caro, de manutenção dispendiosa.

Se bem a televisão tenha apenas uma pequena porcentagem dos ouvintes, em comparação com o rádio, muitos dos gastos básicas são quase iguais para ambos. Numa estação de televisão de Nova York, filiada a uma rêde, uma hora de transmissão noturna custa cêrca de 30.000,00 cruzeiros (US$ 1.500). Numa estação de rádio a mesma hora custa cêrca de 28.000,00 (US$ 1.400). E a tendência dos preços da televisão é para subir, a proporção que aumenta o número dos ouvintes.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

TEATRO

NOVAS ATRAÇÕES EM COPACABANA

A Companhia que Geysa boscoli vem dirigindo, com invulgar sucesso, no Teatro Jardel de Copacabana, ainda exibe a revista carnavalesca em dois atos, "Corôa do Rei", em que Colé provoca o riso da platéia.

Depois do Carnaval, os populares serão as novas atrações dessa ros caipiras Alvarenga e Ranchielegante "boite" de Copacabana.

ESPETACULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Especialista em coração", pela Companhia Daniel Rocha, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa" pelo Grupo dos Novos, ás 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí"..., ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Barreto Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO JARDEL — "A corôa do Rei", pela Companhia Colé, ás 20 e ás 22 horas

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

Ninguém de boa fé, em qualquer parte do mundo onde o homem desfruto ainda o direito de ser livre, pode negar ao velho Churchill, o papel por êle representado na última conflagração européia. Sem o extraordinário concurso do homem prodigioso que é Winston Churchill, quem nos diz não estaríamos todos nós, agora, a amargar o pão negro da miséria, vencidos pelo mais infame dos despotismos? Mas mesmo não regateando aplausos ao grande ex-Primeiro Ministro da Inglaterra, sente-se que Churchill, é já um homem fora do seu tempo, isto porque teima em negar ao socialismo o grande papel que lhe cabe, na hora presente. Sim, como se admitir que o mundo volte atrás, sem a marcha acelerada em que vamos para uma das maiores conquistas do século XX! Como se admitir, por exemplo, que o mundo fuja à finalidade das velhas idéias já agitadas e mpleno século XIX, quando mais da metade da humanidade trabalhava para que o inglês gozasse as delícias das suas férias na Ilha da Madeira, ou em excursões pela Itália, e quando em Londres fumasse tranquila e beneditinamente o seu cachimbo, bebesse o seu "wiski and soda", a sorrir de ôlho maligno para as notícias que lhe chegavam tôdas as manhãs da Bôlsa!... Neste tocante, evidentemente o mundo mudou e o inglês sabe hoje o custo do preço da vida. Se é certo que não avançamos para um mundo ideal, em que não haja mais fome nem morram centenas de milhares de crianças em Londres, Paris, Berlim, Nova York, à míngua de alimentação, dá-nos contudo Deus a esperança que chegaremos, um dia, a ver entre o Capital e o Trabalho, uma perfeita harmonia, um perfeito equilíbrio, tais são já os progressos da moderna legislação social, às vêzes, ainda assim, precária, atrabiliária, incoerente como em nossa terra — mas de qualquer modo, já assegurando ao jornaleiro, ao proletário, um pão sem sabor de lágrimas, e um teto em que a asa negra da miséria nem sempre ousa corvejar. E' evidente que para se obter êsse pouco, êsse quase nada muito lutaram os homens — os sonhadores que precederam os Pelltans, os Prudhons, os Ferris, — talvez menos rigoristas do que êsses, mas nem por isso menos proficuos, menos humanos, menos convictos, que o mundo só se reintegrará na ordem, dos verdadeiros postulados do Cristianismo, quando não subsistirem desigualdades chocantes entre — ricos e pobres — e todos nós, consoante os nossos méritos, partilharmos dos bens que o Criador reserva aos seus filhos, sem outras distinções que não as do saber, as da cultura, as da moral. Ainda aí quem nos diz não terá o homem que abdicar de tôdas as suas vaidades para ser simples, ser bom, ser generoso para que não lhe haja logrado o mesmo lance de ascensão social, mas tão digno da ajuda da sua mão como se êle, do seu próprio sangue fôra? Daí porque já não é mais possível conter a vitória do socialismo — o socialismo cristão que Churchill terá que aceitar um dia, porque êle vem de uma vontade acima do designio dos homens da sua têmpera, da sua envergadura!...

PONCIO

CINEMA

A imigração clandestina nos Estados Unidos



MARTA TOREN e GEORGE BRENTE em uma cena do filmes da Universal - International: "Clandestinos"

Pela primeira vez na história de Hollywood o Departamento do Ministério da Justiça dos Estados Unidos não sòmente colocou à disposição de uma produtora de filmes seus misteriosos arquivos como também prestou relevantes serviços à Universal International, para a confecção do filme "Clandestinos" (Illegal Entry) que será estreiado na próxima segunda-feira, nos Cinemas Rex e Floriano.

"Clandestinos" é baseado em fatos autênticos e relata os métodos empregados pelas autoridades norte-americanas para enfrentar o contrabando de imigrantes nas fronteiras do país.

"Clandestinos" foi produzido por Jules Schermer e dirigido por Frederick de Sordova e tem como protagonistas principais, Howard Duff, Marta Toren e George Brent. O produtor Jules Schermer, lutou meses á fio a fim de conseguir auxilio prático do Ministro da Justiça, Mr. Tom Clark. Por fim, êsse se deixou convencer que os efeitos seriam benéficos para as autoridades de imigração a qual está agora face à face com novos problemas que nos últimos anos tomaram um vulto incomensurável. Trata-se do aparecimento de grandes organizações que mento de grandes somas da introduse encarregam, mediante o pagação no país de pessoas impossibilitadas de dar cumprimento as exigências legais.

Além de Marta Toren — Howard Duff e George Brent ainda aparecem neste filme Gar Moore e a linda Donna Martell.

"Sangue de meu sangue"

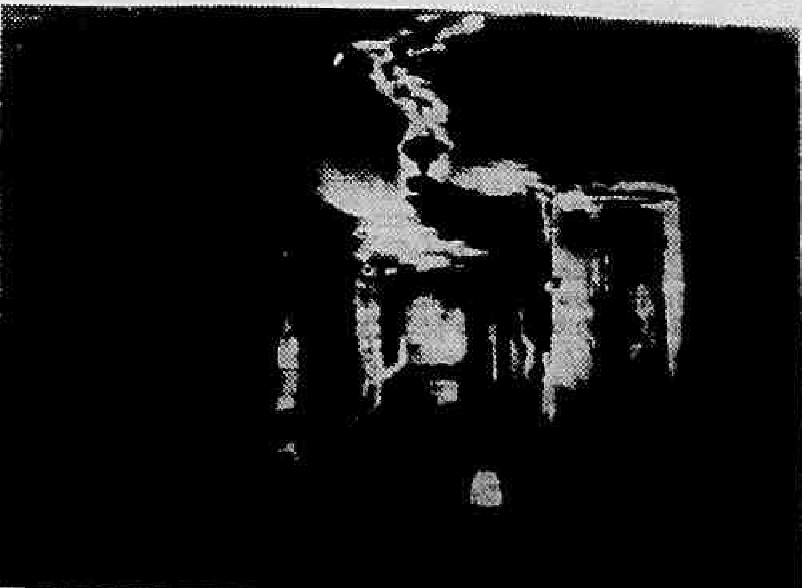
A Fox reuniu numa história forte e rica em seu conteúdo, um "stardom" de primeira, onde o veterano Edward G. Robinson tem uma soberba interpretação. "Sangue de meu sangue", titulo um tanto forçado para o trabalho dirigido por Joseph L. Mankiewicz, tem qualidades inatas que o tornam um celulóide magnífico, apesar de notar-se no seu decorrer alguns defeitos, que não tiram, felizmente, o valor que nêle encontramos.

O filme é todo ação e chega á violência, quando estoura aquele ódio que todos guardavam contra o velho banqueiro, que tem a seu lado, unicamente o filho advogado. Edward G. G. Robinson é o grande artista de sempre. Richard Conte e Susan Hayward estão em evidência no filme com o desempenho ótimo que têm. Os demais bons. Titulo original: «House of strangers». Filme estreiado na linha do Palácio.

Realização empolgante da 20th. Century Fox. E' um espetáculo que deve ser visto.

"Por uma noite de amor"

DE EMILE ZOLA — TEMA EXTRAIDO PARA UM GRANDE FILME FRANCÊS!



Um notavel efeito fotográfico de Jacques Lemare para o filme "Por Uma Noite de Amor". Na cena está o intérprete capital do filme, Roger Blin

Fora de dúvidas, ainda existem àquêles leitores de romances — assim como foram os de há muitos que outra qualquer coisa. Houve anos passados — que vêm nas obras de Emile Zola mais "libertinagem" tempo em que, mesmo na França, país onde cuja noção de moral é evidente e compreensivelmente esclarecida, os sucessos literários de Zola eram considerados pouco "respeitáveis" e lidos quase que só às ocultas. De uma forma ou de outra, o certo é que, indubitavelmente, o grande romancista francês tem muitos — uma infinidade — dos que o preferem. Mais ainda quando algumas (já aqui uma raridade: "Naná", "A Besta Humana" etc.) de suas famosas obras são filmadas, como agora no caso de "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour) que deu um magistral filme interpretado por Odette Joyeux e Roger Blin, e cuja estréia já se anuncia entre nós para quarta-feira de Cinzas nos cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para Todos, Fluminense e Alfa, numa apresentação da França Filmes do Brasil.

FILMES ITALIANOS ESTREADOS EM ROMA

Acabam de estrear na capital italiana as peliculas "E' Primavera..." de Renato Castellani, produção de Sandro Ghenzi, "Al Diavolo la Celebritá", da Scalera Film e onde aparecem Marcel Cerdan, o saudoso campeão francês de box, morto tragicamente num desastre de aviação, Ferruccio Tagliavini, Mischa Auer, Miss América, Leonardo Cortese, Carlo Campanini e Franca Marzi e "Biancaneve e ir Sette ladri", com Peppino De Filippo, Mischa Auer, Silvana Pampanini e Franca Maresa. Totó, o famoso cômico aparece interpretando, sob a direção de Luigi Comencini, "L'Imperatore di Capri".

CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 17,30 horas, a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas familias, sendo apresentado além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Serviços Hollerith S/A.

Relatório a ser apresentado pela Diretoria à Assembléia Geral Ordinária no dia 9 de fevereiro de 1950

Senhores Acionistas:

É com o mais vivo interêsse que, na forma da lei e das nossas obrigações estatutárias, venho apresentar-vos o nosso balanço anual referente ao exercício de 1949 e bem assim, dar-vos conta da nossa gestão nesse mesmo período.

O assunto mais importante que tivemos foi a separação — na forma mais amigável e harmoniosa — dos interêsses que mantínhamos, desde muitos anos, com a International Business Machines Company of Delaware, subsidiária da International Business Machines Corporation, de Nova York.

Não deve constituir nenhuma surprêsa para todos nós, a separação que acabamos de levar a efeito, pois, desde 1944 nós, os Presidentes de ambas as Corporações, havíamos, em Nova York e na Flórida debatido o assunto, uma vez que é programa definido da IBM, não apenas nos Estados Unidos, mas, em todos os países, administrar diretamente os seus interêsses, o que perfeitamente compreendemos, em virtude da sua especialização técnica, e do consequente e contínuo aumento das responsabilidades perante clientes e funcionários.

Foi longo, mas, perfeitamente ponderado, o trabalho de ajuste dos nossos interêsses, isto é, de um lado a organização brasileira, Serviços Hollerith, que controlamos e presidimos, e de outro, a organização norte-americana, International Business Machines Co. of Delaware, presidida pelo extraordinário "businessman" Thomas J. Watson, cujo nome, desde 1917, nos foi e continua sendo imensamente grato.

OS SERVIÇOS HOLLERITH

Poucas emprêsas, essencialmente nacionais e pertencentes a esta classe de atividade técnico-contábil, têm a seu crédito maior soma de trabalhos e êxitos do que aquela que estamos em condição de apresentar.

Cabe, portanto, neste instante, fazer em largos traços o retrospecto da vida dos Serviços Hollerith S/A., desde sua origem.

HISTÓRICO

1.º) — Em 1916, sendo Ministro da Fazenda o saudoso estadista mineiro, Dr. Pandiá Calogeras, êste aprovava a introdução de métodos novos na apuração dos dados coligidos pela antiga Estatística Comercial.

2.º) — O mui digno Subdiretor, Dr. Léo de Affonseca, com o concurso de seus não menos dignos colegas Octávio da Silva Jardim e Octávio Martins Ribeiro têm com o signatário dêste, os primeiros contactos, que se convertem na possibilidade do emprêgo das máquinas IBM, comumente conhecidas por "Hollerith".

3.º) — Pelo vapor sueco "Saga", em fins de janeiro de 1917, partimos para Nova York, onde aproximando-nos do Presidente da International Business Machines Corporation, solicitávamos e obtínhamos a representação da mesma para o Brasil. Deixemos que o próprio Thomas J. Watson tenha a palavra, para apresentar-nos nos têrmos em que o fazia nas grandes convenções:

"Devo explicar a todos os senhores presentes a esta convenção que, quando oferecemos ao Sr. Bouças o título de Representante da nossa emprêsa no Brasil, realmente lá não existia nenhuma oportunidade. Sou muito sincero a êsse respeito, — realmente nenhuma oportunidade demos ao Sr. Bouças. Êle criou uma oportunidade, e esta é a verdade. E porquanto aprecio o sentimento expressado e as gentis palavras que dêle ouvi, dirigidas esta noite a todos os meus associados e a mim mesmo, devo dizer que seríamos muito ingratos se não proclamássemos a nossa apreciação para com o Sr. Bouças. Quando damos a um homem simplesmente o privilégio de nos representar em um país onde as nossas máquinas são desconhecidas, onde ninguém as emprega e onde as leis do país impõem direitos de 300 por cento, desejaria que alguém me explicasse onde é que se acha a oportunidade. O Sr. Bouças criou a oportunidade. Eis porque o apreciamos. E quando sabemos que um homem pôde fazer isto para nós em um país onde éramos desconhecidos e onde êle teve que mudar até as leis antes mesmo de poder ir tentar fazer qualquer negócio, deveria isto induzir cada um de nós, nos Estados Unidos, e nos países europeus, também, a olhar nossos assentamentos bem de frente e confessar a nós mesmos que ainda não começamos a encontrar nossas oportunidades ou aproveitá-las. Senhor Bouças, devemos-lhe muito e cumprimentamo-lo por tudo quanto tem feito".

Assim se expressava o Sr. Thomas J. Watson a nosso respeito. (Do livro de sua autoria "MEN — MINUTES — MONEY").

4.º) — Não foi fácil a jornada. Naquela época (1917), era mui difícil conseguir não sòmente a introdução de métodos modernos de estatística e contabilidade, como também obter crédito para os nossos interessados no Brasil. Os funcionários públicos recebiam os equipamentos com desconfiança e reserva. Por sua vez, a International Businnes Machines, ainda no início de sua notável carreira, não se sentia capaz de extender crédito ao estrangeiro:

a) — Percebíamos 2 % de comissão sôbre alugueres dos equipamentos, na qualidade de correspondente da IBM.

b) — Os clientes no Brasil, tinham de remeter, por antecipação, a Nova York, o valor dos alugueres correspondentes aos primeiros 12 meses, mais o valor do frete, seguro e encaixotamento de todos os equipamentos.

c) — Naquele tempo, o dólar era calculado na base de 4 cruzeiros.

5.º) — Foi essa a pedra fundamental que lançamos há 32 anos, com as primeiras máquinas IBM embarcadas para o Rio de Janeiro. Os pagamentos e contratos eram efetuados por intermédio do Lloyd Brasileiro, pois, naquele tempo, já tínhamos de contornar as dificuldades oriundas da lei, nos casos não previstos, como êsse de alugueres pagos no estrangeiro.

6.º) — Em 1921, sob a administração do Ministro João Ribeiro, portanto, 4 anos depois, o êxito inicial das máquinas IBM (Hollerith) desenhava-se, apesar do desejo que muitos tinham de comprá-las como ferro velho. Isso motivou o nosso primeiro encontro com o velho e saudoso amigo, grande mestre da Contabilidade, João Ferreira de Morais Junior, chefe e responsável pelos balanços do Tesouro Nacional, que promoveu a instalação de um equipamento idêntico ao da Estatística Comercial. A primeira experiência e inauguração no antigo edifício da Avenida Passos e Travessa das Belas Artes, foram um legítimo sucesso, porém, apenas no início. Os funcionários faziam resistência passiva, pois, não podiam conceber a obrigação de perfurar cartões (empregando-se, para êste fim, naquela ocasião, as perfuradoras manuais IBM). Era serviço para mulher e naqueles tempos, a esta ainda não era dado o privilégio de atravessar os velhos umbrais do Tesouro, como funcionária da Fazenda...

7.º) — Passados poucos meses, as máquinas se cobriam de pesados encerados, no centro do primeiro andar, na ala direita do antigo Edifício. Os alugueres eram pagos, mas, as máquinas estavam paradas. Os balanços se atrasavam e o nosso velho amigo Morais Junior, no entanto, não desanimava.

8.º) — Foi êsse impasse, essa dificuldade que deu motivo a três importantes fatos:

a) — o ingresso da mulher brasileira nos serviços do Tesouro Nacional;

b) — a lavratura do primeiro contrato para execução de serviços mecanizados da Contabilidade Pública;

c) — a consolidação do emprêgo das máquinas IBM através dos chamados Serviços Hollerith.

9.º) — Uma vez que as máquinas não podiam ser eficientemente utilizadas, tornava-se imperioso encontrar uma solução. E essa solução apresentou-se sob a forma de estudo de uma proposta após serem ouvidas as altas autoridades da Fazenda, inclusive os Ministros do Tribunal de Contas. Portador que éramos do diploma da Academia de Comércio de Santos e conhecedor do método mecânico-contábil das máquinas IBM, ao qual demos o nome de "Hollerith", em homenagem ao Dr. Hermann Hollerith, inventor do método do cartão perfurado, firmamos uma proposta para executar os serviços de contabilidade pública (balanços do Tesouro atrasados de 4 anos, conferência de cheques, etc.). Interpretamos o artigo 245, letra B, do Código Geral de Contabilidade Pública e, seguindo, a nosso favor, como técnico especialista, a dispensa de concorrência pública. Naquele tempo, os livros enfeixando as fôlhas de pagamento do Tesouro Nacional eram do tamanho de um "Jornal do Comércio" aberto e nelas os funcionários, mensalmente, com os fiéis dos pagadores, apunham sua assinatura. Imagineis o estado, a aparência dessas fôlhas nos últimos meses do ano... Por outro lado, as verbas do orçamento cingiam-se a Pessoal e Material, sendo que estas se subdividiam em Material Permanente e de Consumo. Podeis avaliar o trabalho que se teve para enquadrar uma despesa englobada de Pessoal e Material, dentro das rígidas normas da nossa legislação de então. Depois de lidas muitas páginas dos livros fazendários, encontramos, finalmente, a verba "Eventuais". Consultamos o antigo Diretor da Contabilidade, Dr. Carlos Naylor Junior que concordou e aprovou o nosso primeiro contrato dos Serviços Hollerith. As primeiras salas, com o máximo confôrto para as novas funcionárias, foram instaladas no Tesouro, com móveis, máquinas, motores, geradores, etc. E enquanto o contrato percorria a sua via crucis burocrática, dávamos início aos primeiros trabalhos.

10) — Estáva-nos reservada, no entanto, uma triste surprêsa: o Tribunal de Contas negara registro ao primeiro contrato, porque nenhuma despesa por mais de 6 meses consecutivos ou 9 meses interpolados, podia correr pela verba "Eventuais". Estudamos o recurso e nesto vai e vem, já se haviam vencido os primeiros 3 meses, e nós já lutando com dificuldade para pagar o pessoal, pelo fato de termos de providenciar a remessa adiantada, para Nova York dos alugueres dos equipamentos IBM.

11) — Recorremos, então, ao seguinte expediente: reformamos o contrato para um período de 6 meses que foi, finalmente, aprovado pelo Tribunal de Contas, e no segundo período, executamos os serviços em 3 meses. Estava observada a exigência do Tribunal de Contas (6 e 3 meses igual a 9 meses interpolados) e, por outro lado, consolidado o início de nossos serviços no Ministério da Fazenda.

12) — Mas, houve outra importante fase nos nossos serviços, a que não podemos deixar de fazer referência.

DIREITOS ADUANEIROS

Procurando enveredar pelo campo particular, inclusive e dos Estados e Municípios, um problema muito sério se nos deparou: era a questão alfandegária. Enquanto as máquinas IBM, de contabilidade, eram acolhidas tão sòmente pelas Repartições Públicas Federais, estava êle mais ou menos resolvido; mas, já agora, com o desenvolvimento dos nossos serviços, tínhamos que lidar com os Governos estaduais, municipais e com as emprêsas particulares: Os direitos eram proibitivos, porque em se tratando de máquinas até então desconhecidas ou que nunca tinham sido importadas pelo Brasil, foram elas consideradas como Produtos não Classificados — 50 % "ad valorem", pagando 60 % em ouro e 40 % em papel. Era o mesmo que proibir as importações de máquinas IBM.

13) — Aproximamo-nos, então, de dois ilustres parlamentares:

— Senador Dr. Lauro Muller, Relator da Comissão de Finanças do Senado Federal.

— Deputado Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Líder da Maioria da Câmara dos Deputados.

Foi, em seguida, apresentado ao Congresso o primeiro projeto pleiteando a classificação na tarifa aduaneira, para as máquinas IBM (Hollerith). Aprovado êste, abriram-se novos horizontes e começamos a desbravar outros campos. O êxito aí está concretizado diante de nós, representado pelas atividades manufatureiras da Hobart-Dayton do Brasil S. A. e da fábrica de relógios hoje sob o contrôle da International Business Machine Co. of Delaware. Na nossa administração, fabricamos e instalamos um dos maiores relógios de 4 faces no mundo: o relógio da Central do Brasil, inteiramente projetado e fabricado pelos nossos técnicos nacionais, nas oficinas da própria Serviços Hollerith S. A. Muitos outros contratos de serviços seguiram-se depois, mas a todos êles se lhes deparavam as exigências burocráticas que foram sendo pacientemente removidas através de constantes trabalhos, para o êxito dos quais — devemos confessar — sobressai a notável cooperação que recebemos do funcionalismo público. Incontestàvelmente, foi êsse amigo, desinteressado e nobre, que nos deu o alento e nos auxiliou a vencer. Jamais encontramos embaraços pessoais; o que tínhamos de enfrentar eram os estorvos burocráticos, mas que êle, o funcionalismo público, honesto e amigo, nos ajudava a remover.

O que acima aludimos, é apenas uma pálida idéia do que foi, na realidade, o início dos Serviços Hollerith nas Repartições Públicas.

CONSOLIDAÇÃO DOS SERVIÇOS IBM-SH (1923/49)

Em consideração à complexidade inicial da implantação do sistema IBM, os nossos trabalhos se dividiram em dois grandes grupos:

a) — **Material** — Aluguel de equipamento IBM; máquinas Electromatic; registradoras de ponto IBM em escritórios e fábricas; cartões perfuráveis etc. (Setor IBM of Delaware).

b) — **Pessoal** — Prestação de serviços com pessoal próprio e especializado (Setor Serviços Hollerith).

Mais de 1.200 funcionários exerciam suas atividades naquelas duas grandes divisões.

ABRANGENDO MEIO SÉCULO DE TRABALHO

Em nosso livro, "abrangendo meio século de trabalho", a ser oportunamente editado em vários idiomas, outros detalhes serão narrados e documentados inclusive sôbre nosso contacto com a vida político-econômica, e financeira do Brasil. (1920/1950).

Servirá a nossa mocidade e ao fortalecimento dos ideais concretos e práticos que devem solidificar cada vez mais a amizade secular do Brasil com os Estados Unidos.

SEPARAÇÃO DE INTERÊSSES DAS DUAS ENTIDADES IBM e SH

Após longos estudos e observações, no período de janeiro a maio, de 1949, com o valioso concurso do Sr. A. L. Williams, digno Vice-Presidente e Tesoureiro da IBM, e com a aprovação amiga do seu ilustre Presidente, o Sr. Thomas J. Watson, firmamos dois documentos da mais alta importância, onde ficaram perfeitamente salvaguardados os mais altos interêsses de ambas as organizações, com a separação daqueles dois setores básicos. O primeiro documento, datado de 7 de maio de 1949, dá as linhas concretas e definitivas da separação amigável e harmoniosa de nossos interêsses; o segundo, datado de 5 de setembro de 1949, já encerra o ciclo completo de todos os ítens da Contabilidade, ressalvados os nossos direitos e mútuas responsabilidades.

Quem hoje presta a devida e imperativa atenção às leis trabalhistas e ao que elas representam em responsabilidade latente, para cada emprêsa, dentro do exercício financeiro, melhor poderá compreender quão complexo e difícil é o manejo do acêrto de interêsses das emprêsas, especialmente quando estas têm sob sua direção elevado número de auxiliares.

Vós, senhores acionistas, deveis ainda ter em mente os nossos balanços anteriores, nos quais, a par de nosso mui respeitável valor de ativo representado por contratos, móveis, imóveis, "stocks", comissões, etc., não era menos verdade que tínhamos como compensação, no Passivo, as responsabilidades perante a IBM, decorrentes do uso de seus equipamentos.

AJUSTE FINAL IBM-SH

Após o reajuste de tôdas as contas de ambas as Companhias e da analisados e compensados todos os ítens sôbre prestação de serviços, aluguéis de máquinas, comissões, indenizações, recebimentos, fornecimento de cartões, máquinas de escrever, edifício da Fábrica, etc., o resultado final traduz-se pela palavra NIHIL, isto é, credores sem devedor e devedor sem credores.

Não podemos deixar de comunicar, neste momento, aos Srs. acionistas brasileiros, nossa mais viva satisfação pela atitude sempre compreensiva e cooperadora por parte da IBM e de todos os seus associados e auxiliares seguindo, naturalmente, a política de profunda amizade e consideração com que sempre nos distinguiu o nosso velho e mui digno amigo Sr. Thomas J. Watson, Presidente da International Business Machines Corporation.

Grande número de competentes e dedicados companheiros de muitos anos, que prestaram leais e magníficos trabalhos à Serviços Hollerith e que agora passam com tôdas as garantias das nossas leis para as fôlhas da International Business Machines Co. of Delaware, devem estar satisfeitos porque, pertencer a essa grande Organização à qual demos modesto mas efetivo desenvolvimento durante mais de 32 anos, é continuar a ter assegurado para si um futuro sólido.

Estão, pois, definitivamente separadas, após tantos anos de mútua cooperação, as duas grandes organizações:

a) — a International Business Machines Co. of Delaware, companhia norte-americana, e

b) — a Serviços Hollerith S. A., organização brasileira.

Embora continuemos os nossos serviços de organização e de prestação de serviços especializados, promovendo investigações técnicas, é bem provável que, dentro em breve também venhamos a considerar um programa para investimentos ligados a organizações bancárias no país e no estrangeiro. E reafirmamos, com o máximo prazer que, em nossos estudos presentes e futuros, continuaremos recomendando, sempre que oportuno, aos nossos presentes e futuros clientes, os equipamentos IBM, sob o contrato de aluguel (prestação mensal de serviços de equipamentos IBM), porque nossas convicções técnicas e morais de 32 anos, jamais poderiam sofrer solução de continuidade.

Para darmos uma demonstração precisa, formal e definitiva do alto espírito que presidiu às conclusões dos entendimentos entre a International Business Machines Co. of Delaware e a Serviços Hollerith S. A., transcrevemos, abaixo, para vosso conhecimento, os telegramas trocados entre o Sr. Thomas J. Watson, Presidente do IBM e o Presidente da Serviços Hollerith S/A., em datas de 13 e 14 de maio de 1949:

1.º) — New York, 13 de maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sr. Williams informou que se chegou a um acôrdo no Brasil. Sinto-me satisfeito assunto esteja encerrado. — **Thomas J. Watson.**

2.º) — New York, 13 de maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sra. Watson e eu daremos uma recepção nossa casa dia 24 em honra do Presidente de vosso país e convidamos o amigo e Exma. Senhora, para nos fazer companhia referida festa. No passado nós dois temos participado de muitas importantes reuniões internacionais e esta será mais uma a acrescentar nossa lista. Almejamos possam aceitar convite e permanecer conosco até Congresso Câmara Internacional Comércio em Quebec 11 junho pf. Sra. Watson e eu enviamos-lhe melhores cumprimentos. — **Thomas J. Watson.**

Em resposta, enviamos os seguintes telegramas.

1.º) — Thomas J. Watson — 14 de maio de 1949 (Rádio Internacional) — New York.

— Com referência seu telegrama 13 maio estou igualmente satisfeito assunto esteja encerrado. — **Valentim F. Bouças.**

2.º) — Thomas J. Watson — 14 de maio de 1949 (Rádio Internacional). — 4 East 75th Street — New York.

— Suas amáveis palavras expressadas seu telegrama 13 maio foram por todos nós recebidas com grande emoção e prazer. Ao aceitar seu mui honroso convite Sra. Bouças e eu transmitimos ao amigo e Senhora Watson nossos mais cordiais cumprimentos. — **Valentim F. Bouças.**

Êsses 4 documentos selaram, assim, da forma mais elevada e nobre, a separação dos interêsses comerciais entre duas grandes organizações, uma norte-americana e outra brasileira, ao mesmo tempo que conservam aberta a porta das relações sociais e particulares, nascidas em 1917, entre seus dois dirigentes.

O BRASIL NA CÂMARA INTERNACIONAL DE COMÉRCIO

O Brasil deve a Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo e hoje Presidente Honorário da Câmara Internacional de Comércio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte de nosso Govêrno que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Câmara, tendo comparecido como delegado do Brasil às Conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suíça) em 1947.

VALOR DOS CONTRATOS IBM E SH

Concluindo esta parte da nossa exposição, não podemos deixar de mencionar que, em 30 de junho de 1949, quando procedemos à passagem dos interêsses da IBM para sua própria administração, os contratos de locação de máquinas então em vigor, atingiam um valor superior a 60.000.000 (sessenta milhões) de cruzeiros por ano.

Em relação aos Serviços Hollerith, devemos, também, consignar que, após 31 de dezembro de 1949, continuam em vigor com a Serviços Hollerith S. A., inúmeros contratos de organização e prestação de serviços celebrados com entidades públicas e particulares, no valor de Cr$ 10.582.925,70.

Estamos estudando várias e importantes propostas de novos serviços para 1950.

AÇÕES E INVESTIMENTOS

Permanece como nossa principal comitente, em caráter de investimento, a Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, fator decisivo e de segurança para a manutenção de nossos serviços, fabricando e fornecendo todos os impressos e carbonos especializados aos nossos inúmeros clientes em todo o país. Não fôsse essa organização e muito teriam sofrido os serviços públicos no setor dos chamados Formulários Contínuos IBM-SH, especialmente durante os difíceis dias da guerra.

Aproveitamos êste momento para sugerir a subscrição, por nossa parte, de um novo número de ações da Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, até 2 milhões de cruzeiros, de valor nominativo pois, fomos notificados da decisão da diretoria da CNMC, em aumentar o seu capital no decorrer de 1950, isto é, de dois milhões e meio para cinco milhões de cruzeiros.

Em aditamento a êste ítem de Ações e Investimentos, cabe-nos declarar que temos, também, títulos das seguintes entidades:

Cia. Siderúrgica Nacional

Cia. Vale do Rio Doce

Banco de Crédito da Borracha

Cia. Nacional de Alcalis

Cia. Hidro-Elétrica do São Franc…

Cumprindo um dever elementar de organização puramente brasileira, buscamos com esta aplicação um objetivo econômico e não financeiro imediato. Êsses investimentos representam nossa contribuição espontânea para o melhor desenvolvimento econômico e industrial do Brasil.

Nossos agradecimentos a todos os nossos colaboradores, desde o mais modesto até o mais graduado, pelas provas inesquecíveis de trabalho, lealdade e competência demonstrados no passado, e em particular, durante o ano de 1949.

AUMENTO DE CAPITAL E DIVIDENDOS

E finalmente, temos o máximo prazer de recomendar aos Srs. Acionistas que, no decorrer de 1950, seja efetivado o aumento de nosso capital de 20 para 25 milhões de cruzeiros, utilizando, para isso as reservas de que dispomos o que significará uma distribuição extraordinária aos Srs. Acionistas, de 25 % em ações, além de 120 cruzeiros por ação (12 %), na forma de dividendos, relativos ao exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950. — **Valentim F. Bouças**, Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

			Cr$
Imobilizado			
Imóveis:			
No Distrito Federal:			
Edifício Valentim F. Bouças (Hollerith) à Avenida Graça Aranha n. 182 e terrenos à Rua Pompeu Loureiro em Copacabana	25.974.120,10		
Em São Paulo:			
Terrenos à Av. Rangel Pestana ns. 231, 237, 243 e 251	6.108.029,00		
Em Niterói:			
Terrenos no bairro de São Lourenço	220.561,90	32.302.711,00	
Mobiliários e Instalações:			
Instalações, Móveis e Utensílios	880.024,10		
Biblioteca	189.835,50		
Veículos	271.700,00		
	1.341.559,60		
Menos: Reserva para Depreciação	814.914,70	526.644,90	32.829.355,90
Disponível			
Dinheiro em Caixa e em Bancos			2.442.062,60
Realizável			
a) Curto Prazo:			
Letras a Receber	2.295.000,00		
Contas a Receber de Clientes	7.425.452,20		
Contas de Serviços a Extrair	818.109,00		
Títulos da Dívida Pública	346.651,10		
Ações	3.026.255,00		
Contas Correntes — Devedores Diversos	1.579.013,60	15.490.480,90	
b) Longo Prazo:			
Letras a Receber	3.823.996,10		
Depósitos Diversos	366.214,30	4.190.210,40	19.680.691,30
Contas de Resultado Pendente			
Prêmios de Seguros Adiantados	5.660,90		
Adiantamentos para Despesas	41.074,00		
Comissões Deferidas sôbre Contratos de Serviços	8.945,90		
Material de Consumo para Serviços	78.673,30		
Outras Contas em Suspenso	73.146,30		207.500,40
Total Parcial do Ativo			55.159.610,20
Contas de Compensação			
Ações Caucionadas	20.000,00		
Títulos Caucionados — Contratos de Serviços	170.000,00		
Contratos para Execução de Serviços	10.582.925,70		
Bancos — Valores Depositados e Outras Responsabilidades	100.000,00		10.872.925,70
Total Geral do Ativo			66.032.535,90

PASSIVO

			Cr$
Exigível			
a) Curto Prazo:			
Contas a Pagar de Fornecedores	139.832,10		
Títulos e Obrigações a Pagar	4.825.000,00		
Títulos Descontados	1.160.000,00		
Despesas a Pagar	401.564,70		
Contas Correntes — Valentim F. Bouças	2.324.710,80		
Contas Correntes — Credores Diversos	933.068,50	9.784.176,10	
b) Longo Prazo:			
Credores Hipotecários:			
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários		5.872.252,10	15.656.428,20
Não Exigível			
Capital		20.000.000,00	
Reservas:			
Para Garantia do Capital	4.031.608,10		
Para Garantia de Dividendos e Especial — Vinculada ao Decreto-lei n. 9.159	1.000.000,00		
Para Cooperação Social	566.073,50		
Para Renovação de Bens Imóveis	602.828,90		
Para Contas Duvidosas	601.823,30	6.802.332,80	26.802.332,80
Lucros e Perdas			
Saldo desta Conta		2.201.558,30	2.201.558,30
Contas de Resultado Pendente			
Provisões:			
Para Impostos a Pagar	849.329,40		
Para Contribuições de Previdência Social	139.073,50		
Para Comissões Deferidas	1.853.053,80		
Para Indenizações e Aumentos Compulsórios	5.851.723,50		
Outras Provisões	1.806.110,70	10.499.290,90	10.499.290,90
Total Parcial do Passivo			55.159.610,20
Contas de Compensação			
Caução da Diretoria	20.000,00		
Caução para Contratos de Serviços	170.000,00		
Serviços Técnicos Contratados	10.582.925,70		
Valores em Depósito	100.000,00		10.872.925,70
Total Geral do Passivo			66.032.535,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Valentim F. Bouças**, Presidente. — **Eurico Arnaldo Guedes de Araujo**, Vice-Presidente. — **José Cupertino da Silva**, Diretor-Tesoureiro, interino. — **Jorge Coelho Bouças**, Diretor. — **José Dutra Mendes**, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

		Cr$
Custo de Equipamentos e de Vendas:		
Aluguel de Equipamentos "International"	28.994.873,30	
Custo de Cartões, Equipamentos ITR/ET, Acessórios e Materiais Diversos	9.067.275,30	
Custo de Reparações de Material de Consumo	315.939,80	38.378.088,40
Despesas Gerais		
Vencimentos, Gratificações e Ajuda de Custo ao Pessoal, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	22.050.165,30	
Alimentação, Uniformes, Serviços Médicos e Assistência Hospitalar	105.447,10	
Comissões	1.863.065,70	
Cotas para os Institutos de Previdência Social	1.174.318,90	
Propaganda, Publicações Internas e Especiais, Despesas de Viagem e Locomoção, Despesas Sociais, Prêmios e Concursos	1.887.994,10	
Papelaria, Material de Expediente e Aluguel de Escritórios	1.413.673,70	
Telegramas, Telefones, Correios e Selos Postais	331.434,50	
Fretes e Carretos	103.915,90	
Luz e Energia, Limpeza e Conservação, Reforma e Mudanças	265.525,20	
Despêsas Legais	469.143,10	
Outras Despesas Gerais	234.246,40	29.898.929,90
Impostos		1.980.648,50
Juros e Despesas Bancárias		1.010.935,40
Amortizações e Depreciações Diversas		4.059.381,40
		75.227.983,60
Reservas e Provisões:		
Reserva para garantia do Capital	2.682.550,80	
Reserva para Impôsto de Renda	849.329,40	
Reserva para Cooperação Social	500.000,00	4.031.880,20
		79.259.863,80
Saldo a ser aplicado conforme fôr deliberado pela Assembléia Geral de Acionistas		2.201.558,30
		81.461.422,10

CRÉDITO

		Cr$
Renda de Equipamentos e Serviços	48.700.991,00	
Vendas	11.625.449,80	
Renda de Comissões	11.051.625,00	
Renda de Consertos e Reparos	580.684,70	71.958.750,50
Reembolso por serviços prestados a International Business Machines Co. of Delaware (1.º semestre de 1949)		3.494.037,80
Receita dos Imóveis		851.342,00
Rendas Diversas		4.884.977,20
		81.189.107,50
Saldo de Exercícios Anteriores		272.314,60
		81.461.422,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Valentim F. Bouças**, Presidente. — **Eurico Arnaldo Guedes de Araujo**, Vice-Presidente. — **José Cupertino da Silva**, Diretor-Tesoureiro, interino. — **Jorge Coelho Bouças**, Diretor. — **José Dutra Mendes**, Contador, registro DNIC 33.708 — CRC 7.340.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sôbre o Relatório, Balanço, Contas e Atos da Diretoria, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Serviços Hollerith S. A., declaram, pelo presente, que examinaram minuciosamente as contas e o balanço que lhes foram apresentados pela Diretoria, referentes ao ano social que findou em 31 de dezembro de 1949, e, achando-se de perfeita conformidade com a respectiva escrituração, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas da Sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1950. — **Alberto B. Lee.** — **Antonio Carlos de Oliveira Maira.** — **José Castro Dolabella.** — **Godofredo Moraes de Meneses.**

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Vicente Perillo, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de quarenta dias. — O Doutor Geraldo Irenêo Joffilly, Juiz Substituto em exercicio nesta Primeira Vara de Familia. — FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de quarenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de dona Maria Braga Perillo, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra seu marido Vicente Perillo, foi-me apresentada a petição do seguinte teôr: — Petição de folhas dois: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. — Maria Braga Perillo, brasileira, casada, modista, residente á rua Corrêa Dutra, numero cento e sessenta e dois-A, nesta cidade, vem propor, como proposto tem, a presente ação de desquite litigioso contra seu marido Vicente Perillo, que se acha em lugar incerto e não sabido, com fundamento no art 317, ns. I, III e IV do Código Civil, na qual provará — 1. que se casou com Vicente Perillo, na capital do Estado de S. Paulo, em data de 26 de Maio de 1927, pelo regimen da comunhão de bens, conforme certidão junta. — 2º — Que, desde primordios da vida em comum o réu, a despeito da suplicante ter sempre cumprido os seus deveres de esposa fiel e dedicada, tornou-se máu esposo, recolhendo-se ao lar, constantemente, em completo estado de embriaguês; 3º — Que, como o réu, longe de se corrigir, cada vez mais perseverava na vida viciosa de sempre, esquecendo-se de modo crescente das suas obrigações de esposo, a suplicante procurou encaminha-lo tentando dar-lhe conselhos e envidando todos os esforços no sentido de fazê-lo mudar de conduta; 4º — Que, todavia, ao invés de aceitar as justas reclamações e os ponderados conselhos da suplicante, o Réu, não satisfeito de injuria-la gravemente com palavras rudes e ofensivas á sua honra e respeitabilidade, passou, ainda, a infligir-lhe máus tratos, seviciando-a repetidamente; 4º — Que, depois de suportar a vida martirizante e intoleravel, que levava, até Dezembro de 1928, a suplicante, quando já exgotados a sua resistencia e os meios suasórios para que o Réu modificasse o seu modo de vida e a sua atitude, se viu forçada a deixar o domicilio conjugal, vindo para a companhia dos seus pais que, nessa época, residiam em uma pensão á rua Corrêa Dutra, numero 68; 6º — Que, dias depois, a suplicante foi surpreendida pela visita do Réu que, mostrando-se arrependido do seu procedimento irregular, prometeu corrigir-se, o que levou a suplicante a atender os seus rógos no sentido de voltar para a sua companhia; 7º — Que, a principio, o Réu, de fato, parecia estar disposto a se regenerar, mas, pouco tempo depois, retornou ao vicio da embriaguês e reiniciou o mesmo tratamento anterior dispensado á suplicante; 8º — Que, nesta altura, o Réu havia passado a residir com a suplicante em Ourinhos, pequena cidade do interior Paulista, onde, não se contentando em se embriagar, injuriar e seviciar a suplicante, ainda arranjou uma amante de côr parda, de nome Zoraida, arrumadeira de um hotel da localidade, a qual residia na mesma rua e em uma casa muito próxima daquela em que morava a suplicante; 9º — que a vida desregrada do réu, assumiu, então, as proporções de escandalo publico, pois o réu chegou ao extremo de passear em frente á sua própria casa, quando a suplicante se achava á janela, de braços com a amante, fato este que era do conhecimento dos habitantes de Ourinhos, visto tratar-se de uma cidade pequena em que os acontecimentos tinham grande repercussão; 10º — que, em agosto de 1930, não mais suportando tanta humilhação, a suplicante apos ter sido mais uma vez espancada violentamente pelo réu, resolveu afastar-se, forçada pelas circumstancias, do lar conjugal, tornando a procurar os seus pais que continuavam residindo nesta cidade, na mesma pensão da rua Corrêa Dutra, nº 68; — 11º — Que, dois meses depois, como o réu não respondesse ás cartas que a suplicante lhe escrevera comunicando estar em casa dos seus paes, voltou a Ourinhos, onde teve oportunidade de encontrar, com surpresa, o seu lar desfeito, e, por informações de conhecidos da cidade, soube, que o réu havia vendido parte dos moveis que guarneciam a casa e presenteado a sua amante com a outra parte, mudando-se em seguida de Ourinhos, tomando rumo ignorado; 12º — Que, após isso, isto é, de Outubro de 1930 até esta data, o Réu não mais procurou a suplicante e nem deu noticias suas, achando-se presentemente em lugar incerto e não sabido; 13º — Que a suplicante, depois que passou a residir nesta cidade, continuou a se- ra para se manter passando a valer de sua profissão de modis- residir definitivamente com sua familia, que tambem necessitava do seu auxilio material, levando vida honesta e recatada; 14º — Que, o casal não tem filhos e nem bens a partilhar; 15º — Que, face ao exposto, requer sejam expedidos editais de citação do Réu, cujo termo de ausencia a suplicante está pronta a assinar, na forma do art. 177, numero um do Codigo de Processo Civil, publicados os quais seja o Réu considerado citado para todos os termos da ação até final sentença, sob pena de revelia. Requer, outrossim, que, julgada procedente a presente ação, seja o réu condenado nas custas, honorarios de advogado e demais cominações de direito. Protestando por todo o genero de provas em direito permitidas, juntada de documentos, testemunhas, etc. etc. — e dando á causa o valor de Cr$ 10.000,00 para o efeito de pagamento da taxa judiciaria, espera e P. deferimento. Rio de Janeiro, doze de Janeiro de 1950. (assinado) Pedro Otto Reis Dapes. — Despacho — A. Intime-se o suplicado para comparecer a este Juizo no dia vinte e sete deste ás doze horas. Quando tambem deverá estar presente a suplicada. Rio, dezoito-um-1950. (Assinado) Geraldo Irenêo Joffilly. — Despacho de folhas sete: — 1. Reconsidero o despacho exarado na inicial, e determino que proceda-se á afirmação da ausencia e cite-se o réu por edital com as formalidades de estilo e com um prazo de 45 dias. Rio, vinte e sete-um-1950 (assinado) Geraldo Irenêo Joffilly. Deferida, assim, a inicial, expede-se o presente edital com o prazo de 40 dias, pelo qual fica citado o suplicado Vicente Perillo, para, no prazo legal de dez dias, contados após a terminação daquele prazo, contestar a ação ordinária de desquite de que trata a petição ao inicio transcrita. Fica ciente o suplicado de que êste Juizo funciona á rua Dom Manuel, numero vinte e cinco primeiro andar, Edificio do Pretório. O presente edital será publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costumee. — Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de fevereiro de 1950. Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo (a.) Geraldo Irenêo Joffilly. Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

Edital para citação de terceiros interessados, na forma abaixo: — O Doutor Leonardo Smith de Lima, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, para ciencia de terceiros interessados com o prazo de trinta dias que por parte do Dr. Aurelio Cezar da Silva foi dirigido a este Juizo um Protesto Judicial, contra Rudesinda Vieitez Amil, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Aurelio Cezar da Silva, brasileiro, casado, advogado, domiciliado á rua Buenos Aires, n. 104, 3º andar, em causa propria vem mover o presente protesto judicial contra Da. Rudesinda de Jesus Vieitez Amil, espanhola, viuva, proprietaria, domiciliada no Luxor Hotel á Avenida Atlantica, n. 618, pelo seguinte e para ressalva de seu direito: — 1 O suplicante, como procurador do Sr. Luiz Manoel Pardellas, testamenteiro e inventariante do espolio de Alejandro Vieitez Amil, onde aquela suplicada é unica herdeira, vem promovendo a competente ação de prestação de contas em que se requerem o arbitramento de seus honorarios e o pagamento da vintena (3º Oficio da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões). 2 Toda a alienação de bens por parte da referida Da. Rudesinda, sem a liquidação de seus ditos debitos, no inventario aludido, será em fraude de credores e de execução. 3 O objetivo, pois, do presente protesto é evitar a realização da fraude apontada, pedindo, dest'arte, a V. Excia., o suplicante seja intimada a suplicada e terceiros interessados, estes por editais, com o prazo de 30 dias, assinado o respectivo termo. 4 — E' de entregar-se ao suplicante, depois o protesto, para seu documento. E. R. D. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1950 Despacho: — A., cim. Rio, 26.1.950. Lima. Em virtude do que se passou o presente edital com o prazo de trinta dias, para ciencia de terceiros interessados, findo o qual ficarão notificados para ciencia do protesto feito pelo suplicante. E para conhecimento dos mesmos, vai o presente publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de Janeiro de 1950. — Eu Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. (a.) Leonardo Smith de Lima. Trasladado hoje. Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão: — Manoel Antonio Gonçalves.

(Conclui na pág. 14)

Gazeta Amadorista

Espetacular vitória do Torres Homem

Abatido o Aliados de Bangu, por 7 x 2

Perante um grande publico, defrontaram-se, domingo ultimo, no campo do E. C. Aliados de Bangu, o club local e o Torres Homem F. C. de Botafogo.

A pugna agradou aos espectadores pela movimentação. O Torres Homem, com uma equipe mais articulada, não teve dificuldades em abater o famoso conjunto do Aliados, pela alarmante contagem de sete tentos a dois.

A primeira fase terminou com um empate de 2 x 2, tentos de Nero e Ubiratan, para o Torres Homem, e de Honorato e Izaias, para o Aliados.

A fase complementar pertenceu completamente ao club de Botafogo, que marcou mais cinco tentos, de autoria de Ivone (2), Cabrinha (1), Nero (1), e Ubiratan 7 x 2.f chrdlu mfpyk bgcqj (1). terminando a peleja com n (1). terminando a peleja com a vitoria do Torres Homem, por 7 x 2.

Ainda na preliminar o Torres Homem venceu, pela contagem de 6 x 2.

7 x 2. O juiz da peleja principal foi controlado pelo antigo zagueiro do Bangu, Paulo Pinto Sampaio, que teve fraca atuação.

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: — E. C. Aliados: — Zé da Ilha, Enéas e Walter; Geraldo, Agnelo ee Onilton; Mauricio, Honorato, Izaias, Dico e Rolando (Nivaldo).

Torres Homem F. C. — Roberto, Waldemar I e Waldemar; I; Noca, Haroldo e José; Nero, Ubiratin, Ivone, Cabrinha e Bolão.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Apesar da "ursada" do A. Machado e do Carlinhos, do Atlético, o Sombra da Noite conseguiu sair da cilada que êstes dois "crâneos" lhe fizeram. Vai ter forra. Isto é que vai . . .

—

O velho Malheiros, do Aliados de Bangú, não quiz ajudar na "página" amadorista da "Gazeta de Noticias", do dia 29 de janeiro. Mas, estamos aqui à sua dispsoição e ainda aguardando uma resposta. O Sombra da Noite continua a ser seu amigo . . .

—

Um prêmio, que o Sombra da Noite oferece a quem descobrir quem será o "General da banda" do futebol amadro. Quem será? . . .

—

Com a perda de sua praça de esportes, o Aliados de Bangú jogará no campo do Ceres, seu vizinho e co-irmão e clube amigo. Atenção, não é veneno!

—

O Sombra da Noite gostou da atitude do São Cristóvão de Futbeol e Regatas, beneficiando os pequenos clubes, com seu torneio . . .

—

O Sombra da Noite não gostou da "ursada" que a Federação Metropolitana de Futebol, fêz o Engenho de Dentro e Rosita Sofia, em marcar aquela preliminar do jôgo Botafgoo x Palmeiras. Por favor, senhores do futebol comercial, não mexam com os clubes amdaoristas . . .

—

Muito bem . . . Continuo gostando de certos cronistas suburbanos, os quadros continuam certinhos . . . Pois sim . . .

—

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem . . .

AS PRÓXIMAS REUNIÕES

(Conclusão da pág. 10)

52 — Opulento 58 — Menestrel 54 — Dona Paulina 56.

—

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Lipari 50 — Carinhosa 50 — Khantaca 56 — Never Looses 54 e Guanumbi 52.

—

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Lujan 55 — Viscondessa 55 — Tabaróa 55 — Ninfa 55 — Dalmata 55 e Tita 55.

—

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Muxoxo 56 — Fra Diavolo 56 — Ratnek 56 — Rânia 54 — Aléa 54 e Jolie 54.

—

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Ituano 55 — Califa 55 — El Toro 55 — Isiete 55 — Don Antonico 55 e Gallani 55.

—

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Palma 56 — Forget 53 — Jéca 52 — Multiple 54 — Calouro 50 — Palmeiras 48 e Nero 55.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Janda 50 — Denbird 54 — Destemor 54 — Vigarista 54 — Guinéo 54 — Reunido 56 — Arabiana 56 — Guido 50 e Cambuci 54.

—

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Assalto 56 — Bombo 55 — Edipo 56 — Barriga Verde 56 — Uganda 54 — Rábula 56 — Mandinga 54 — Mirante 56 — Sultão 56 — Bombom 56 — Demoiselle 54 — Sambarê 56 e Madrugadora 54.

—

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Julandia 54 — Ajahy 55 — Teddy 58 — Heremon 56 — Itaquaty 50 — Porungo 48 — Nevasca 51 — Saladito 56 — Champion 48 e Cavador 48.

Páreos dos "bettings": sexto, sétimo e oitavo.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

De citação, com o prazo de trinta (30) dias, na forma que se segue: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber a todos e a quaisquer interessados que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem que, por parte da Costrutora Continental Ltda., nos autos de ação de despejo que contende com Paulino de Paiva Bueno Filho lhe foram dirigidas as petições que vão ser adscritas, para os devidos fins, do modo seguinte: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Sexta Vara Civel. — A Construtora Continental Ltda., nos autos da ação de despejo que move a Paulino de Paiva Bueno Filho, tendo ciencia do falecimento do suplicado, conforme certidão junta, vem requerer a publicação de edital para citação do espólio, na pessoa do seu representante legal, viuva ou filhos, que a suplicante desconhece e ignora onde reside para contra eles correr a ação os seus termos, ciente o Doutor Curador de Ausentes. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1950. — José Gobat, inscrição 215". — Despachos: "Nos autos. — Rio, 12-1-50. — Garcez Neto". — "Expeçam-se os editais, com o prazo de trinta dias, Rio, 27 de janeiro de 1950. — Garcez Neto". — Petição de folhas 2 — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel. — A Construtora Continental Ltda., estabelecida nesta cidade, á Avenida Nilo Peçanha numero 155, segundo andar, proprietária do apartamento numero 105, da rua Humaitá numero 229, tendo dado o mesmo em locação a Paulino de Paiva Bueno Filho, brasileiro, casado, militar residente no referido apartamento, acontece que desde agosto do corrente ano, o suplicado deixou de pagar ou consignar o aluguel do prefalado apartamento num total de Cr$ .. 5.200,00 (cinco mil e duzentos cruzeiros), pelo que, vem requerer a citação do suplicado para, dentro do prazo legal, desocupar o dito apartamento, sob pena de ser despejado á sua custa, e condenado nos honorarios do advogado da suplicante. Assim, citado o suplicado, protesta pelo seu depoimento pessoal, sob pena de confesso, caso não desocupe o apartamento no prazo legal. Nestes termos, p. deferimento. — Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1949. — José Gobat, inscrição numero 215." Distribuição: "Corregedoria da Justiça. — Ao Segundo Oficio de Distribuidor. Li. á Sexta Vara Civel. — Em 2 de 1 de 1950. — (As. ilegivel)". Despacho: "A. Cite-se. — Rio, 3-1-50 — Garcez Neto". — Assim, pelo conteudo do presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, contado da primeira publicação fica citado o Espólio de Paulino de Paiva Bueno Filho, na pessoa de seu representante legal, viuva ou filhos, sendo estes desconhecidos e com residencia ignorada pela autora, para ciencia do requerido nos autos da aludida ação de despejo e acompanha-los, querendo, até final julgamento; bem como fiquem tambem cientes os interessados do mencionado espólio de que este mesmo Juizo funciona á rua Dom Manuel numero 29, quinto andar, no edificio do Palacio da Justiça, desta capital, e que os ditos autos se encontram no cartório onde poderão ser examinados, na forma da lei. Para constar, mandou fosse passado este e mais dois de teores iguais que deverão ser publicados e afixados no lugar do costume. — Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos trinta e um de janeiro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto. — Está conforme, Data supra. — O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

—

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

De leilão, com o prazo de vinte dias para arrematação do imovel sito á rua Vigário Morato nº 4, sito á freguesia do Engenho Novo, penhorado no executivo requerido por Odracir Glazer Vallendo c/ Luiza Garcia de Almeida. — O Doutor Darcl Roquete Vaz, Juiz em exercicio nesta Vara, na forma da lei etc.. — Faz saber aos que o presente virem ou dele noticia tiverem que no dia vinte e quatro do proximo futuro mês de fevereiro ás quinze horas, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palacio da Justiça, será levado a publico pregão de venda por arrematação a quem mais der e maior lance oferecer o imovel seguinte penhorado a D. Luiza Garcia de Almeida na ação executiva que lhe move Odracir Glazer Valiengo: um prédio assobradado, sito á rua Vigario Morato nº 4, freguesia do Engenho Novo, afastado do alinhamento da rua, feitio de platibanda, tendo na fachada três mezaninos e três janelas de peitoril, entrada pelo lado esquerdo, por patamar coberto e forrado para o qual se abre uma porta, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras e cantaria e coberto de telhas tipo francês. Mede de largura — 6ms. por 5m60, seguindo-se puxado com 2m.50 por 6ms. Está em máu estado de conservação, necessitando de reforma geral. Divide-se em dois quartos, duas salas, forradas e assoalhadas, cozinha e banheiro cimentados. No mesmo terreno, nos fundos, há uma construção em meia água, de pedra, cal e tijolos, coberta de telhas e dividida em dois quartos, cozinha e banheiros, sendo os cômodos forrados e assoalhados e as dependencias ladrilhadas. Estão edificadas em terreno que mede de largura na frente e fundos 11 ms. 80 por 6m.00 de extensão por ambos os lados. Confronta de um lado com o predio nº 2 e do outro com o predio nº 6, ambos da mesma rua e, fundos com quem de direito. Tudo avaliado por Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros). Dito imovel se acha devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis no livro 3-AI folhas 166, sob nº 27.367. Assim e para que a noticia chegue ao conhecimento de todos lavrou-se o presente que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Beatriz Lopes Cancado, escrevente juramentado o datilografei. — Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrevi. — Darcy Roquette Vaz. — Nada mais. Está exato. Data supra. O original está devidamente selado. — O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

HOJE **HOJE**

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Á —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-3070

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor hd1968
LINCOLN — motor H11472
LA SALLE — motor 4327100
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 1046291
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 8274721
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3496E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600179
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor S16044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44399723
BUICK — motor 47523567
DE SOTTO — motor S11236562
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C234233
CHEVROLET — motor BA381127
CHEVROLET — motor 2926822
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM1310
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10318
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4982
PONTIAC — motor P1232137
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292498
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA128808
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
CROSLEY — motor 20819
PLYMOUTH — motor 9726301
KAISER — motor K256150
FRASER — motor F938211
HILLMAN — motor 712922
FORDSON — motor Y353044
FORD INGLES — motor 40015

Comissão 5% — Sinal 20%



SAIDAS PARA:	(POR ORDEM ALFABÉTICA DE DESTINO)
AMAPÁ	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente).
ANÁPOLIS	— Segundas-feiras
AQUIDAUANA	— Segundas e sábados
ARACAJU	— Segundas, têrças e quartas-feiras.
ARAÇATUBA	— Segundas, têrças, quartas, sextas e sábados.
ARAGUACEMA	— Segundas-feiras
ARUANA	— Segundas-feiras
BAGE'	— Segundas, têrças e quintas-feiras (em combinação com a SAVAG e pernoite em Pôrto Alegre)
BALSAS	— Sextas-feiras.
BARREIRAS	— Segundas-feiras
BELÉM	— Segundas, têrças, quintas e sextas-feiras
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CÁCERES	— Têrças e sábados.
CACHOEIRA	— Segundas quintas e sábados (conexão imediata em Pôrto Alegre com a SAVAG)
CAMPO GRANDE	— Segundas, têrças e sábados.
CANAVIEIRAS	— Segundas, têrças, quartas, sextas, sábados e domingos.
CARAVELAS	— Segundas, têrças, quartas, sextas e sábados.
CARAZINHO	— Segundas, quartas e sextas-feiras (em combinação com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre)
CAROLINA	— Segundas e sextas-feiras.
CONCEIÇÃO DO ARAGAIA	— Segundas-feiras
CORUMBÁ	— Segundas, têrças e sábados.
COUTO DE MAGALHÃES	— Segundas-feiras
CUIABÁ	— Segundas, têrças e sábados.
CURITIBA	— Diàriamente
DIANÓPOLIS	— Segundas-feiras
ERECHIM	— Têrças, quintas e sábados (em combinação com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre)
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANÓPOLIS	— Segundas, quartas, quintas, sábados e domingos
FORMOSA	— Segundas-feiras
FORTALEZA	— Têrças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRÍNCIPE	— Têrças-feiras.
GUAJARÁ-MIRIM	— Têrças-feiras.
ILHÉUS	— Segundas, têrças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOÃO PESSOA	— Sextas-feiras
MACAPÁ	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIÓ	— Segundas, têrças, quartas e domingos.
MANAUS	— Têrças e quintas-feiras.
MONTEVIDÉU	— Segundas, quintas e sábados (com conexão imediata em Pôrto Alegre com a "PLUNA").
MARABÁ	— Sextas-feiras.
MOSSORÓ	— Segundas e sextas-feiras
NATAL	— Têrças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAÍBA	— Têrças, quintas e sextas-feiras.
PASSO FUNDO	— Têrças, quintas e sábados (em conexão com a SAVAG, pernoite em Pôrto Alegre)
PEIXES	— Segundas-feiras
PELOTAS	— Quintas-feiras direta. Às segundas, têrças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Pôrto Alegre
PETROLINA	— Têrças e quintas-feiras
PLANALTINA	— Segundas-feiras
PÔRTO ALEGRE	— Todos os dias.
PÔRTO NACIONAL	— Segundas-feiras
PÔRTO VELHO	— Têrças-feiras.
PUNTA DEL ESTE	— Segundas, quintas e sábados (em conexão imediata em Pôrto Alegre com a PLUNA)
RECIFE	— Todos os dias
RIO BRANCO	— Têrças-feiras.
RIO GRANDE	— Segundas, têrças, quartas, quintas, sextas e sábados (em conexão com a SAVAG em Pôrto Alegre)
SALVADOR	— Todos os dias
SANTARÉM	— Têrças e quintas-feiras
SANTIAGO	— Diàriamente, embarcando em Buenos Aires, em combinação com a L. A. N.
SÃO LUIZ	— Têrças e quintas-feiras.
SÃO PAULO	— Todos os dias, a qualquer hora
TEREZINA	— Quintas e sextas-feiras.
VITÓRIA	— Todos os dias.
XAPURÍ	— Têrças-feiras.

EM TRÁFEGO MÚTUO COM PRESTIGIOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS, PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORÁRIOS E TARIFAS

AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

NOS MAGNÍFICOS AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL

SEGURANÇA E CONFÔRTO INSUPERÁVEIS

"Pane" no avião da Cruzeiro do Sul

Entretanto, o aparelho conseguiu descer em Congonhas sem outras consequências

S. PAULO, 6 (Asapress) — O avião prefixo PP-CBU, da Cruzeiro do Sul, desceu ontem ao Aeroporto de Congonhas com "pane" no motor. Antes moradores do bairro de Belém comunicaram ao Aeroporto que o aparelho havia passado por aquele ponto da cidade, voando baixo e com dificuldade, tendo o motor falhando e com fogo. Foram tomadas várias providências, mas o aparelho conseguiu descer em Congonhas sem outras consequências O PP-CBU, que devia regressar ao Rio de Janeiro, foi recolhido para reparos.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457

Cesar Lattes visitará o Estado de Goiaz

CURITIBA. 4 — (Asapress) — Foi eleita a nova mesa da Câmara Municipal desta cidade. Vários partidos vinham pleiteando, um pela reeleição e outros pela renovação total. Os elementos do PSD em aliança com o PR, PTB e PRP, no total de 13 vereadores sairam vencedores com a eleição de Ernani Santiago de Oliveira para presidente. Outro candidato pretendia manter-se a frente do legislativo da cidade, teve porém sete votos. O resultado feriu fundo os primeiros entendimentos que se processavam entre pequenos partidos para formar frente única no próximo pleito, pois o candidato que pretendia ser reeleito é um dos dirigentes das oposições coligadas que faz sistemático combate á situação.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Continua empolgando os círculos econômicos o escândalo da licença prévia

SALVADOR, 6 (Asapress) — O modo por que vem sendo burlado o regime da licença prévia tem empolgado os circulos comerciais, desta capital. Foi trazida ao conhecimento da opinião pública, pelo vespertino "A Tarde" a remessa de novos automóveis chegados ao porto desta capital, através da rota New York, Holanda, Salvador ou New York, Rio, Salvador, modo pelo qual vem sendo burlado o regime de licença prévia. Sabe-se que nova remessa de trinta automóveis marca Kaiser e Frazer, aguardam a mesma rota, a fim de serem desembarcados nesta capital. Prejudicados em seus interesses comerciais os representantes das outras marcas, que continuam sem receber um só carro, não obstante as despesas que têm que fazer com manutenção das agências, consultaram os melhores advogados daquela capital sobre o assunto tendo os mesmos opinado pela viabilidade do mandado de segurança, o qual deveria ser impetrado não contra a lei que regulamenta a licença prévia, burlado o regime da licença dade de sua distribuição pelos estados.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Trabalhos sanitários na Bahia

SALVADOR, 6 (Asapress) — A convite do Governador Otavio Mangabeira, chegou a esta capital o engenheiro Camilo Menezes, diretor do Departamento Nacional de Saneamento, departamento que vem executando as obras de retifica ção e dragagem do rio Camorogipe, enquanto que o Serviço de Malária executa serviços análogos em outro trecho do mesmo rio. O Estado e a Prefeitura da capital cooperam na execução do plano, de que resultará não sòmente a dragagem e o saneamento de importante zona da cidade, como também a utilização de uma vasta área até hoje não aproveitada. No Palácio Rio Branco, o Governado reexaminou com o diretor do Departamento de Saneamento e os chefes dos dois serviços na Bahia, certas questões de ordem técnica, a fim de que sejam os trabalhos acelerados, entre êste incluindo-se a ponte da estrada Amaralina-Itapoan a qual deverá ficar concluida até fins de março vindouro. O Sr. Otávio Mangabeira e o Ministro da Educação estão empenhados em que as referidas obras tenham rápido curso, havendo o Governador entrada a cogitar na desapropriação por utilidade pública, para fins de urbanização, de algumas áreas recuperadas. A inundação que, desde tempos imemoriais, atinge algumas ruas da cidade, por efeito do transbordamento dos rios Tripas e Camorogipe, desaparecerá.

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SÊDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 25,00
CASA HERMAN
R. SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

SURPRESO COM O "PEQUENO BLOQUEIO" DE BERLIM

STOTTGART, 6 (INS) — O Comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John Mc Cloy, disse hoje que ficou surprêso com a noticia de que os russos reiniciarão o "pequeno bloqueio" e Berlim.

Mc Cloy qualificou a atuação russa de demorar mais uma vez o trânsito entre Berlim e a Alemanha Ocidental como um esfôrço "para deprimir a vida dos berlinenses".

Terminou dizendo: "Não vou proferir ameaças em falar sôbre as medidas especificas que pudessemos aplicar. A Alta Comissão e a República consideram necessário, para ajudar a cidade, todos os esforços. Estes teriam o apoio do povo dos Estados Unidos".

«Superavit» no orçamento do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Argus) — Segundo estatistica do Departamento Estadual, as finanças públicas, Federal, Estadual e Municipal foram orçadas em 1948 em Cr$ ...... 14.597.320.000,00 e a despesa fixada em Cr$ .... 14.596.041.044,00 estando previsto um superavit de Cr$ .... 1.273.956,00. A receita arrecadada todavia subiu a Cr$ 15.698.971.246,30 ao passo que a despesa realizada atingiu a cifra de Cr$ 13.686.354.117,90, resultando, daí um superavit de Cr$ 2.012.617.128,40. A receita estadual arrecadada elevou-se, em 1948 a Cr$ ...... 1.635.690.881,00 e a despesa, incluindo os créditos adicionais subiu a Cr$ .... 1.675.591.044,00 registrando-se um deficit de Cr$ 35.900.16900

Da parte referente aos municipios ainda não foi possivel proceder ao levantamento particularizado dos créditos especiais e extraordinários, tendo sido a receita arrecadada em 1948 de Cr$ 395.722.307,00 e a despesa orçamentária efetuada, incluindo os créditos adicionais de Cr$ 425.912.567,00. deficit no exercicio de 1948 subiu pois a Cr$ 30.190.260,00.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

A nova bomba de hidrogênio

O embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos esclarecerá o chanceler Bevin a respeito do intercâmbio de informações sôbre o tremendo engenho

LONDRES, 6 (Por Thomas Watson, do INS) — O Embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos. Sir Oliver Franks, informará hoje ao Ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, sobre a atitude dos Estados Unidos a respeito do intercambio de informações sobre a nova bomba de hidrogenio.

Até esta data a Inglaterra tem se mostrado partidaria do livre intercambio de informações concernentes aos experimenos, investigações, mas ante o sensacional caso do Sr. Klaus Fuchs não se espera que se divulgue o resultado das conversações entre Bevin e Franks. Os funcionarios britanicos não ocultaram sua surpresa ante a reação que o caso de Fuchs provocou na imprensa e no congresso dos Estados Undios.

Estes feitos deram lugar a que se creia que a vêista preliminar do caso Fuchs, Por parte do Juiz marcada para a próxima quinta-feira será levada a efeito de portas fechadas, permitindo-se a presença de jornalistas somente enquanto for lida a acusação. Tambem acredita-se que igual procedimento será o resto do Processo ante o Tribunal de Old Bailey. Como os policiais da Scotland Yard se negassem a comentar o fato, o INS ouviu do pai do Dr. Fuchs que seu filho sempre foi comunista durante toda a sua cida.

Por outro lado, os homens de ciencia norte-americanos, que chegaram a Londres para participar da conferencia sobre energia atómica, mantêm todas suas atitudes em maior segredo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Truman reitera a posição do seu Govêrno, com relação ao contrôle mundial da energia atômica

WASHINGTON (USIS) — O Presidente Truman reafirmou a sua opinião de que a energia atômica deve estar sujeita ao contrôle internacional.

Disse êle aos jornalistas, durante sua conferência semanal de imprensa, que está constantemente insistindo pela aceitação mundial do contrôle internacional, e que é rara a semana em que os representantes norte-americanos junto às Nações Unidas não pedem ação imediata para o caso.

O Presidente Truman acentuou que se vem batendo continuadasemana em que os representantes energia atômica, e que seu Govêrno tem repetida e consistentemente esclarecido sua posição perante as Nações Unidas.

Em sua declaração referente à super-bomba, feita no principio da semana, o Presidente disse que os Estados Unidos continuariam, em defesa da paz e da segurança mundiais, desenvolvendo armas atômicas "até que fôrse alcançado um plano satisfatório para contrôle internacional de energia atômica".

Respondendo a algumas perguntas abrangia tudo que havia a ser dito sua declaração sôbre a super-bomba dos jornalistas, disse Truman que sôbre o assunto, e, quanto ao sucessor de David E. Lilienthal, que deixará o cargo de presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos em 15 de fevereiro, ainda estava para ser escolhido.

Os Estados Unidos aptos a enfrentarem qualquer ataque, diz o Secretário da Defesa, Johnson!

WASHINGTON, (USIS) — Classificando a União Soviética como o unico possivel agressor mundial, o Secretário da Defesa Louis Johnson vem de dizer que os Estados Unidos estão bem preparados para se defender contra qualquer agressão — e, caso necessário, com um aviso prévio de uma hora.

Falando em caráter extra-oficial aos alunos da Universidade da Virginia, disse Johnson que as defesas dos Estados Unidos estão agora mais poderosas que em qualquer outra época de paz em tôda a história do país, e que estão essas defesas se tornando cada vez mais fortes. Disse ainda o Secretário que desejava tornar claro a qualquer possivel agressor que, "se começar qualquer ataque as quatro da manhã, o poderio de combate e a fôrça total dos Estados Unidos estarão em ação as cinco horas da mesma manhã".

O Secretário da Defesa afirmou que "só existe uma nação em todo o mundo que seria capaz de provocar uma guerra mundial e levar os Estados Unidos a luta. Queremos um Poder militar capaz de deter tal agressor".

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

Os chinêses não aceitarão o dominio vermelho, diz Angus Ward, ex-Cônsul Norte-americano em Mukden

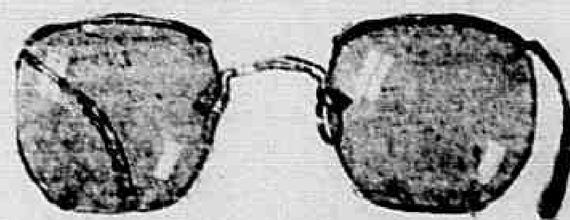
WASHINGTON (USIS) — O povo chinês, sendo extremamente individualista, não aceitará o coletivismo que lhe vem sendo imposto pelo novo regime comunista, segundo a opinião de Angus Ward, ex-Cônsul norte-americano em Mukden, e que foi prêso e depois solto pelos comunistas, quando ocupava o cargo naquela cidade.

Falando perante o National Press Club, Ward disse que o povo chinês se oporá, em particular, ao programa comunista de fazer do comércio monopólio do Govêrno. Acha pouco provável, entretanto, que a má vontade popular possa, dentro em breve derrubar o regime comunista.

Ward, cuja fôlha de serviços diplomáticos inclui sete anos na China, relata que, ao chegarem em Mukden, as fôrças comunistas tentaram de tôdas as maneiras atrair a simpatia popular. Os saques foram impedidos. Depois de duas semanas, entretanto, diz o ex-Cônsul, começaram as prisões em massa, e os grupos de chinêses marchavam diariamente pelas ruas, algemados, em direção aos postos policiais. As prisões, disse Ward, eram efetuadas abertamente, em plena luz do dia.

"O povo está aprendendo que vive agora em um estado policial", declarou Ward.

EM ESPORTES
"A OPINIÃO DO OUVINTE ESTÁ SEMPRE DE PÉ"
ODUVALDO COZZI E SUA EQUIPE
E, NO "PÉ": "MEIA ETHEL" A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA!
QUE APRESENTA, AOS DOMINGOS, NA
RADIO MAYRINK VEIGA
a "Resenha Esportiva das MEIAS ETHEL"
SEMPRE A PARTIR DAS 20,30 HORAS

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

COMPRANDO NA
OTICA NAZARE'
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5520

Rearticulação sul-americana do comunismo

ABORTADO NA BOLÍVIA UM MOVIMENTO ORGANIZADO COM A PARTICIPAÇÃO DE EXTREMISTAS BRASILEIROS

LA PAZ 6 (Continental) — O Ministério do Interior anunciou haver descoberto e desarticulado um movimento dirigido pelos comunistas com a colaboração de líderes vermelhos do Brasil e do Peru. Esse movimento é uma tentativa de rearticular o movimento na America do Sul, esfacelado pela ação dos Governos regionais.

PRESTES PROCURADO PELA POLICIA BOLIVIANA

COXABAMBA, Bolivia, 6 (Continental) — Admite-se encontrar-se neste Departamento, sob nome suposto, o lider comunista Luis Carlos Prestes, que estaria em comunhão com José Pereyra, que recentemente representou a Bolivia num Congresso soviético em Budapeste, orientando um movimento subversivo neste país. A policia boliviana está empenhada em localizar o lider brasileiro, cuja presença no país é real.

EM ATIVIDADE NA BOLIVIA BRASILEIROS COMUNISTAS

SANTA CRUZ DE LA SIERRA (Bolivia) 6, (Continental) — Nos ultimos dois meses os lideres comunistas brasileiros João Amazonas, José Maria Crispim e Agildo Barata têm transitado varias vezes por este Departamento por via aérea com destino a Coxabamba, o que faz a policia boliviana acreditar na presença ali do chefe vermelho Luis Carlos Prestes. Estes membros do extinto Partido Comunista Brasileiro, encontram-se atualmente nesta cidade.

DELEGADO ESPECIAL DO KOMINTERN

LA PAZ, 6 (Continental) — José Pereyra, apontado como o dirigente nacional do abortado movimento comunista de sábado, que participou recentemente de um Congresso da Juventude Comunista em Budapeste, teria ali recebido credenciais do Komintern que lhe dão maior poder que José Antonio Arze, presidente do PIR (Partido de Isquierda Revolucionaria) os comunistas nativos. Pereyra, alem da colaboração de Prestes, do Brasil, Ganibeta e Caballero, do Peru e Vial, do Chile, teria contado com a adesão do lider mi- cglio, através de instruções aos neiro Juan Lechin, atualmente no diversos lideres do grupos.

OBJETIVOS DO FRACASSADO MOVIMENTO

LA PAZ, 6 (Continental) — Segundo averiguações feitas pelo Ministério do Interior, visavam os comunistas, no sábado, servindo-se da greve dos motoristas chilenos, fazer irromper uma série de atos de sabotagem para o que buscaram, inicialmente, a adesão dos motoristas nacionais, devendo concomitantemente com o apoderamento do Palacio do Govêrno, na Plaza Murillo, assaltar os ônibus, atacar os Departamentos Administrativos, obrigando a intervenção das forças policiais, estabelecendo a desordem e o terror com os ataques á usinas geradoras de energia elétrica, ás fontes de água potável os mercados de abastecimento da população.

VIGILANTE O GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 6 (Continental) — Conquanto tenha feito abortar o movimento comunista que deveria deflagrar sábado, com irradiação por todo o territorio da Republica, o Governo mantem-se vigilante, efetuando prisões e seguindo os passos dos inimigos da democracia.

Interêsse do Papa pelo catolicismo mexicano

Sua Santidade contribui com um milhão de liras para a fundação do Instituto de Missionários do Sagrado Coração

CIDADE DO VATICANO, janeiro. (Serviço especial de "Anuncio" do correspondente Eugenio Burgos) S. Santidade o Papa recebeu em audiência especial o fundador do Instituto de Missionários do Sagrado Coração do México, que se encontra na Cidade Eterna para visitar as obras da casa de formação e interessar-se pela marcha desta Obra apostólica que vai trazer junto ao Vigario de Cristo todo o calor do catolicismo mexicano. Espera-se que em maio próximo estejam totalmente terminadas as obras do novo colegio, e os peregrinos do Ano Santo poderão ver a bandeira do México em terra romana, hasteada aqui por seus infatigáveis filhos e aureolada primeira nação da América hispanica que devolve a Roma a fé recebida através das missões espanholas.

O Próprio Papa quis agradecer e pagar de algum modo o esforço deste sacerdote e a lealdade dos católicos mexicanos, contribuindo com um milhão de liras para a construção do altar e oferecendo os cálices e ornamentos sagrados para o serviço do culto, como prova de um singular afeto para com a nação devota da Virgem Santíssima do Tepeyac.

A legião de Cristo, nome que, ao que parece, será o definitivo desta Congregação, foi fundada na Diocese da Cuernavaca no ano de 1941, sendo seu atual Bispo, quem lhe prestou, desde o principio, o mais fervoroso apoio e quem executou sua creção canônica, por considerá-la, como se considera nos círculos romanos, uma grande esperança para a Igreja Católica na América Hispanica.

A segunda casa fundou-se em Espanha em 1946. Ali fazem seus estudos setenta alunos mexicanos e nove espanhóis, agregados, para todos os efeitos acadêmicos à Universidade Pontifícia de Comillas, que mostraram interesse especial. São muitos os Bispos espanhóis por esta obra e desejam que se instale em suas Dioceses.

Na casa de Roma, farão a ampliação dos estudos, pois estes sacerdotes especializados em questões sociais terão que se distinguir por uma grande formação e aleto

(Conclui na 2ª pág.)

Para uma política coerente no Extremo Oriente

Edouard Bonnefous

Serviço Francês de Informação)

O acontecimento mais importante, decerto, do ano de 1949 foi o triunfo comunista na China. 450 milhões de habitantes, que constituem o povo mais numeroso da terra, vão ser doravante submetidos, pelo menos teoricamente, á disciplina e á ideologia do marxismo. Mesmo que a doutrina comunista não seja imediatamente aplicada em toda a sua integridade, mesmo que ela se deforma em contato com a realidade chinesa, é evidente que a China sofrerá profundas transformações. Suas tendências se opõem: os que creem que essa ideologia determinará, antes de tudo, uma disciplina e um método de que a China sempre careceu, os que pensem que as numerosas experiências que se sucedem nesse país, jamais lhe permitiram, no curso de sua história atingir um grau de eficiência no domínio da organização politica e da valorização econômica. Os meses próximos nos dirão se essa nova China será ou não capaz de desempenhar no mundo um papel, que bem pode ser considerável, devido a sua enorme população, a seus grandes recursos minerais e á sua posição no meio do mundo extremo-oriental. Só então se poderá falar de perigo amarelo.

Mas essa eventualidade não é para amanhã nem mesmo para depois de amanhã. E' preciso longo tempo para que a China se transforme, ara que essa massa estática se converta numa nação dinamica.

De momento, a vitória de Mao-Tsé-Tung impõe aos Ocidentais dois problemas: o das relações a manter com a China e o das medidas a tomar para defender sua posição na Asia do Sudeste de contágio comunista.

O primeiro problema está em vias de resolução. Não se pode renunciar ao enorme mercado chinês, cujas necessidas são imensas em material de equipamento e que a URSS, por si só não pode satisfazer. E' provável que o reconhecimento de Mao-Ts-Tung elas grandes potências seja coisa de semanas. Mas restará, então, um segundo problema, o da salvaguarda das posições ocidentais em torno da China. Não basta mostrar-se realista, aceitar o inevitável e reconhecer o Governo comunista chinês; é preciso salvar também o que se puder salvar, estabelecendo uma barragem contra a expansão comunista.

Os dirigentes dos Estados Unidos compreendem bem essas necessidades nos que respeita ao Palsidades nos que respeitam ao Pacifico Norte. Não estão dispostos a abandonar as posições periféricas que detem nas margens do Continente asiático: conservam bases nas Filipinas, mantem-se no Japão e procuram evitar que Formosa caia nas mãos dos comunistas chineses, o que significaria uma perturbação no dispositivo americano.

Mas é necessário também que os Estados Unidos façam idêntico esforço para compreender a do Sudeste Asiático. Ali os europeus fizeram grandes concessões aos nacionalistas indígenas. A Malaria britanica, quando da derrota do Japão, recebeu ampla autonomia. Nestes últimos dias, quase simultaneamente, a Rainha Juliana da Holanda assinou a ata da independência da República da Indonésia e a França transferiu sua soberania ao Viet-Nam, na pessoa do Imperador Bao Dai. Esses novos governos, profundamente nacionalistas mas desejosos de colaborar no mesmo pé de igualdade, com os Ocidentais, devem ser ajudados em sua lista contra os elementos comunistas que mantem guerrilhas na Malasia, na Indonésia e sobretudo no Viet-Nam. O esforço feito pelos países europeus para lutar contra o comunismo no Sudeste da Asia tem sido considerável, depois da derrota do Japão. A ajuda americana é agora indispensável. Os Estados Unidos devem, nesse caso, dominar os sentimentos anticoloniais de certas frações de sua opinião, sentimentos aliás, justificado perante a politica europeia nessa zona da Asia, a dar aos que lutam contra o comunismo os meios de resistirem vitoriosamente. Esses meios poderão, ser créditos em dolares aos novos Governos indígenas e autorização, às Potências europeias, de utilizarem, no teatro das operações, as armas fornecidas pela América nos termos do Pacto do Atlantico.

Só assim se poderia reforçar seriamente uma linha de defesa comum contra expansão comunista na Asia. E' provavelmente nesse sentido que o Presidente Truman, após longa incerteza, definirá uma nova politica dos Estados Unidos, tirando a conclusão lógica do triunfo comunista na China. (S.F.I.)

A produção nacional de cimento

Wenceslau Rosa

Há vinte e cinco anos, aproximadamente, deu-se início á produção de cimento no País. A Companhia brasileira de Cimento Portland, de Perus, em São Paulo produzia então 13.382 toneladas, sendo que a importação atingia o volume de 396.322 toneladas.

Em 1927, aquela emprêsa passava a produzir 54.600 toneladas; 87.694 em 1928; 96.208 no ano imediato.

A partir de 1930 — segundo esclarece recente monografia do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — outras organizações industriais passaram a cooperar na fabricação de cimento. Localizada em Santa Helena, próximo de Sorocaba, Estado de São Paulo, a S. A. Fábrica Votorantim concorria, em 1931, para elevar a produção brasileira de cimento, cujo volume total subia a 167.115 toneladas. Em 1933, a Companhia Brasileira de Cimento Portland Mauá, montada em São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, iniciou sua fabricação com 61.115 toneladas. Em 1936 a Fábrica de Cimento Portland Barbará, do Estado do Espírito Santo, iniciou sua produção com 2.041 toneladas. No Estado de Minas instalaram-se duas emprêsas — Companhia de Cimento Portland Itau e outra localizada em Belo Horizonte (1939 e 19 6).

A partir de 1942 — esclarece o S. E. P. — já se incorporava ao total da produção brasileira a quantidade obtida pela Fábrica de Cimento Poti, Pernambuco, no total de 12.000 toneladas. Em 1943 sua quota foi de 44.000, elevando-se a produção nacional a 747.409 toneladas.

Próxima á cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, foi montada a Companhia de Cimento Portland Paraiso (1946). No ano de 1947 era instalada no Rio Grande do Sul a Companhia de Cimento Brasileiro.

Segundo os dados do Ministério da Agricultura, o volume global da produção de cimento no país, te, de 913.525 e 1.112.467 tone- em 1947 e 1948, foi respectivamen- ladas, com os valores correspondentes de Cr$ 424.188.555,00 e Cr$ 618.394.112,00. Em relação ao periodo compreendido entre 1 de janeiro a 30 de setembro de 1949, dos dados coligidos acusam o volume de 932.862 toneladas, na importancia de Cr$ 534.160.821,00. Segundo os calculos verificados, há um acréscimo de 128.153 toneladas em relação a igual periodo de 1948.

Contribuem atualmente para o conjunto da produção nacional de cimento os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Sul e Espirito Santo. A maior parte da produção cabe ao Estado de São Paulo, seguindo-se-lhe os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais (469.716, 314.219 e 153.567 toneladas, respectivamente, em 1948).

Comentando a situação do cimento nacional, a monografia do S. E. P. acentua que a indústria está longe ainda de permitir o abastecimento normal do mercado interno, fornecendo a quota necessária ao consumo, que toma vulto de modo vertiginoso.

"E', pois, sobremodo auspicioso verifica-se que os industriais brasileiros têm suas vistas voltadas para a insuficiência da produção nacional, tanto assim que a capacidade das fábricas está sendo ampliada para 1.644.000 toneladas anuais".

Assim, Minas Gerais deverá contribuir com 80.000 toneladas, para o aumento, instalando mais um forno; o Estado do Rio de Janeiro, com 265.000 (mais um forno); São Paulo com 130.000 (mais um forno); Rio Grande do Sul, com 130.000 toneladas.

Á ampliação em perspectiva juntar-se-ão ainda os esforços de outra fábrica (Indústrias Reunidas Matarazzo), que está sendo montada no Estado do Rio Grande do Sul, com capacidade para 127.000 toneladas.

Anuncia-se, também para breve a construção de uma fábrica de cimento no vale do Paraiba, visando ao aproveitamento das escórias dos altos-fornos de Volta Redonda. Acredita-se que cada forno poderá fornecer material para fabricação de 6 milhões de sacas de cimento.

Como se evidencia, todo êsse interesse da indústria brasileira assenta no plano de libertar o país da importação do cimento. A partir de 1930, a importação sofreu considerável redução, tomando maior amplitude no perido de 1936-1939. Durante a guerra, a queda foi sensivel, chegando a 9.943 toneladas em 1941 e a 6.985 em 1943.

Todavia, já em 1947 e 1948 as importações voltaram a ser enormes pois alcanram os volumes de 339.082 e 351.252 toneladas.

"Se houvesse suprimento suficiente — diz o S. E. P. do Ministério da Agricultura, — as construções civis, no Distrito Federal, poderiam absorver cêrca de 400.000 sacas de cimento por mês, ou seja um total aproximado de 240.000 toneladas anuais."

Acentuamos, de passagem, que o Departamento Nacional da Produção Mineral vem emprestando grande interesse ao incremento da produção do cimento. Em 1947 procedeu-se a pesquisas de calcário em Fernando de Noronha. Os resultados foram surpreendentes, tendo o técnico da Divisão de Fomento da Produção Mineral declarado: "Percebe-se claramente tratar-se de um calcário de pureza quase extrema, ótimo para cimento".

Entretanto, á vista de determinadas razões, admite-se que as ja- sòmente para o aproveitamento lo- zidas deveriam ser exploradas local.

No citado ano foi efetuada pesquisa na jazida de calcário de Batovi, no Municipio de São Gabriel, Rio Grande do Sul. Segundo o relatório apresentado á D. F. P. M., o calcário da região é apropriado á fabricação de cimento, e suas reservas economicamente exploráveis, sobem a um milhão de toneladas, já se achando em trabalho pela Companhia de Cimento Brasileiro.

Em Morretes, no citado Estado foram feitos estudos para utilização das reservas calcárias do Municipio de Arroio Grande, pertencentes a Companhia Ciminar.

Em 1948 procedeu-se a estudos das pesquisas de calcário da região Cariri, Estado do Ceará. Os estudos prosseguem no corrente ano tendo em vista elucidar a importancia do calcário para a fabricação do cimento. Acentua-se, porém, desde já, a possibilidade para a instalação da indústria do cimento em Cariri.

No Estado de Goiaz pretende-se instalar uma fábrica de cimento. Das pesquisas realizadas, ficou demonstrado que em Ipanema existem pedreiras calcárias apropriadas a industrialização do cimento.

Nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraiba, as regiões cretáceas são assinaladas por numerosas ocorrências calcárias, muitas das quais próprias para o preparo do cimento e da cal.

Também o Estado de Sergipe — no dizer dos técnicos — apresenta ocorrências notáveis de calcários próprios para o fabrico de cimento, prolongando-se os depósitos ás margens opostas do Rio São Francisco, no Estado de Alagoas.

Com as necessidade do consumo brasileiro de cimento, justifica-se o esforço do Departamento Nacional da Produção Mineral em conhecer as possibilidades do calcário existente no país. Desbravando o desconhecido, resta a última etapa ao interêsse industrial, a fim de que o Brasil se liberte em definitivo da importação estrangeira, evidentemente onerosa e prejudicial á economia nacional.

Através dos jornais

Do "CORREIO DA MANHÃ"

"Quanto a créditos agropecuários o Banco do Brasil é o principal financiador. Seus empréstimos rurais passaram de 3.442 milhões, em 31 de dezembro de 1948, a 4.048 milhões na mesma data de 1949. Dêste montante, dois terços são empréstimos pecuários; e houve ainda 78 milhões emprestados sôbre cera de carnaúba e gêneros alimenticios — rubricas antes não existentes nos balanços do Banco. O acréscimo global dos empréstimos rurais do Banco do Brasil foi pois de cêrca de meio bilhão".

* *

Do "JORNAL DO BRASIL"

"E' esse o preço que está exigindo o ex-ditador para a acomodação com os politicos que andaram conspirando para despedi-lo do poder. Não está disposto a entrar em conchavos, a não ser nestas condições. Se quiserem, muito bem, se não quiserem êle já está com o plano de cair nos braços de outros velhos colaboradores, a fim de poder contar com a popularidade dêstes para a sua própria candidatura ao Catete.

Sua atitude é agora definida e franca. Se não estiverem de acôrdo com as condições que êle impõe, podem deixar o seu rancho, onde o cavalo já está ensilhado para a arrancada final".

* *

Do "JORNAL DO COMERCIO"

"Surgirão tipos novos de fábricas e usinas, preconizando-se, neste particular, estabelecimentos industriais subterrâneos, de modo a poderem resistir aos efeitos destruidores da bomba atômica. Em suma, o problema é grave, porque as novas bombas serão seis ou mil vêzes mais potentes que as primeiras. A guerra será, pois, de uma destruição total, de vidas e cidades. Essa é a perspectiva que se depara á humanidade em vista de haver a União soviética se recusado a aceitar a proposta de um contrôle internacional da energia nuclear".

* * *

Do "DIARIO DE NOTICIAS"

"Deseja o presidente, e é justo que exija, compressão de despesas. Mas estas serão inevitàvelmente aumentadas e o Brasil fatalmente prejudicado se o chefe do govêrno não resistir á pressão dos seus amigos, áulicos e confidentes".



ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS DO CENSO — Realizou-se ontem, às 15 horas, no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt, a reunião de inspetores regionais e assistentes do censo, sob a presidência do Embaixador Macedo Soares, Presidente daquela instituição. Durante a reunião, que contou com grande número de assistentes, foram examinadas importantes questões concernentes ao serviço censitário, entre as quais: informação sôbre os assuntos ligados à execução do próximo recenseamento ainda não focalizados, ou focalizados apenas parcialmente, na legislação específica e nas instruções baixadas pelos órgãos competentes; b) exame e discussão de dúvidas que acaso persistam, em relação à matéria que constitui objeto de expedientes anteriores da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística do S.N.R.R., sôbre orientação censitária; c) conhecimento dos instrumentos de coleta e de contrôle da coleta a serem usados na investigação projetada. O clichê acima é um aspecto tomado ontem no I.B.G.E., vendo-se na presidência do mesmo o Embaixador Macedo Soares.